



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2024 - 2028

Palhoça/SC

Faculdade Municipal de Palhoça

Plano de Desenvolvimento Institucional

2024-2028

Novembro/2023

Palhoça/SC

Ficha Técnica

Presidência (Direção Executiva) – Débora Raquel Schutz

Vice-Presidência – Jane Coser

Direção Acadêmica – Jair Joaquim Pereira

Direção Administrativa – Denis Liberato Delfino

Coordenação de Curso Administração – Mariah Terezinha

Nascimento Pereira

Coordenação de Curso Pedagogia – Jackson Alexandre Peres

Coordenação de Curso Tecnólogo em Análise e
Desenvolvimento de Sistemas – Simone Regina da Silva

Coordenação Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social
(COPER) – Fábio Henrique Pereira

Professores

Alexandre Lisboa da Silva	Juliane Di Paula Queiroz Odinino
Alissane Lia Tasca da Silveira	Jussara Carmisini de Lima Ferreira
Ana Bárbara Silveira Mendonça Santos	Larissa Zancan Rodrigues
Antonio José Bicca	Leandro Pickler
Bruno Luiz Américo	Lídia Miranda Coutinho
Clodomir Coradini	Luzinete CarpinNiedzielnk
Deise Clea Leonel	Malton de Oliveira Fuckner
Edson Telê Campos	Mariah Terezinha Nascimento Pereira
Fabiana Elisa Boff Silveira	Marcelo Roberto da Silva
Fabiana Witt	Marcelo Silveira
Fábio Henrique Pereira	Maurício Andrade de Lima
Fernanda Matos Sanchez	Michel Kramer Borges de Macedo
Fernando Maurício da Silva	Rafael Novo da Rosa
Francini Sheid Martins	Rosana Rosa Silveira
Gregori Michel Czieweski	Simone Regina da Silva
Gustavo Tanus Martins	Vera Regina Lúcio
Isadora Muniz Vieira	Vinicius Piérri
Ivanir Maciel	Wanderléa Pereira Damásio
Jackson Alexsandro Peres	
Jaime Bezerra do Monte	
Jair Joaquim Pereira	

Equipe Técnica

Adriana de Freitas
Amanda França
Amabile Heinckel Pereira
Andrea Kochela Moreira
Angelita de Souza
Carlos Gonçalves d'Avila
Deisi de Lima Sousa
Elaine Cristina Henrique
Fabiano Hillesheim
Gabriel Medeiros Peres da Silveira
Gabriele da Silva Costa
Henrique Delfino Felisberto
Ivenes Pereira Matos
Janaina Porto
João Juarez Vieira
Joedi Nunes
Jose Samuel dos Santos Garcia
Jussane Cardoso da Silva Leonel
Karla Bernadete Linhares
Katia Born Rufino
Lady Damares V. Alves
Leonardo de Paulo
Lourdes Trautman
Marcos Raphael Batista Gonçalves
Marilene Garczal
Matheus Mota Moreira de Spousa
Rita de Cassia Medeiros
Rosana Maria Macário
Silvana Aparecida Ramos Pereira
Silvio Martins Júnior
Suellen Benites Bittencourt Fernandes
Vicente Haiming Maciel
Vitor Bussole de Souza
Wislla Salvador
Yasmim Geovana Tonelli

FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Palhoça, 2023. – Versão Homologada pelo CONFAP em 21/02/2024

FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Endereço: Rua João Pereira dos Santos, 99 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC.

CEP: 88130-475

Telefone: (48) 3220-0376

E-mail: presidente@fmpsc.edu.br

CNPJ 07 933 452 0001-75

Histórico de alterações

DATA	VERSÃO	DESCRÍÇÃO	AUTOR

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Áreas de atuação.....	30
Quadro 2 – Inserção regional.....	31
Quadro 3 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE1).....	44
Quadro 4 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE2).....	44
Quadro 5 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE3).....	45
Quadro 6 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE4).....	47
Quadro 7 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE5).....	48
Quadro 8 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE6).....	49
Quadro 9 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE7).....	50
Quadro 10 – Objetivo das Políticas de Pesquisa (OPP1)	59
Quadro 11 – Objetivo das Políticas de Pesquisa (OPP2)	61
Quadro 12 – Objetivo das Políticas de Pesquisa (OPP3)	62
Quadro 13 – Objetivo das Políticas de Extensão (OPEX1).....	68
Quadro 14 – Objetivo das Políticas de Extensão (OPEX2).....	70
Quadro 15 – Objetivo das Políticas de Extensão (OPEX3).....	72
Quadro 16 –Ações de Resposnsabilidade Social.....	84
Quadro 17 – Objetivos das Políticas de Diversidade, Direitos Humanos e Igualde Social	97
Quadro 18 – Dados Cursos Graduação	116
Quadro 19 – Ações do Curso de ADS	146
Quadro 20 – Ações permanentes do Curso de ADS	151
Quadro 21 – Objetivos do Curso de ADS	151
Quadro 22 – Evolução Corpo Técnico–Administrativo	169
Quadro 23 – Instrumentos de Avaliação.....	216

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Egressos do Curso de Administração.....	126
Tabela 2 – Egressos do Curso de Pedagogia	140
Tabela 3 – Egressos do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas	153
Tabela 4 – Egerssos do Curso de Turismo	160
Tabela 5 – Egressos da Pós-Graduação.....	164
Tabela 6 – Instalação e Infraestrutura.....	192
Tabela 7 – Infraestrutura das salas de aula.....	194
Tabela 8 – Infraestrutura da sala de profº.....	195
Tabela 9 – Evolução Acervo Bibliográfico	197
Tabela 10 – Laboratório de informática 01	199
Tabela 11 – Laboratório de informática 02	201
Tabela 12 – Laboratório de informática 03	202
Tabela 13 – Laboratório de informática 04	203
Tabela 14 – Laboratório de informática 05	204
Tabela 15 – Recursos audiovisuais e multimídia	206

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Matriz SWOT	74
Figura 2 – Política de Gestão	75
Figura 3 – Política de Gestão-Objetivo 1.....	76
Figura 4 – Política de Gestão-Objetivo 2.....	77
Figura 5 – Política de Gestão-Objetivo 3.....	78
Figura 6 – Política de Gestão-Objetivo 4.....	80
Figura 7 – Política de Gestão-Objetivo5.....	81
Figura 8 – Pilares Palnejamento Estratégico	83
Figura 9 – Organograma	190
Figura 10 – Lei Orçamentária Anual 2024	222

SUMÁRIO

1 SOBRE O PDI	12
2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	16
2.1 Histórico da FMP.....	16
2.2 Finalidade	29
2.3 Missão, Visão e Valores.....	30
2.4 Áreas de atuação acadêmica.....	30
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	31
3.1 Inserção Regional.....	31
3.2 Princípios Filosóficos E Técnico-Metodológicos	33
3.3 Princípios da Organização Didático-Pedagógica.....	34
3.4 Políticas de Ensino.....	40
3.5 Políticas de Extensão.....	51
3.6 Política de Pesquisa	65
3.7 Política de Gestão	73
3.7.1 Planejamento Estratégico.....	81
3.8 Responsabilidade Social – Ações Institucionais.....	84
3.8.1 Inclusão Social.....	88
3.8.2 Diversidade, Direitos Humanos e Igualdade Social	95
3.8.3 Meio Ambiente e Sustentabilidade	106
3.8.4 Produção Artística	110
3.8.5 Patrimônio Cultural	111
3.8.6 Conhecimento Filosófico e Formação de Professores	113
4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	116
4.1 Curso de Administração	118
4.2 Curso de Pedagogia	129
4.3 Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	142
4.4 Curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais.....	154
4.5 Curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo	157
4.6 Pós Graduação <i>Lato Sensu</i>	162
5 PERFIL DO CORPO DOCENTE	165
6 PERFIL DO CORPO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL	168
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	171

8 INFRAESTRUTURA.....	191
8.1 Salas de Aula.....	193
8.2 Salas dos Professores	194
8.3 Biblioteca	195
8.4 Salas de Apoio de Informática: Laboratórios.....	198
8.5 Recursos Audiovisuais e Multimídia	205
8.6 Adequações e melhorias de estrutura física	206
9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	207
10 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	213
10.1 Diretrizes para Autoavaliação Institucional	218
11 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	220
11.1 Demonstrativo de Capacidade Financeira	220
11.2 Estratégias de Gestão Financeira.....	221
11.3 Plano de Investimento.....	221
12 MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PDI	222
13 CONCLUSÃO.....	223
ANEXOS	223
REFERÊNCIAS	224

1. SOBRE O PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de planejamento que caracteriza a identidade e as ações da instituição. Nele estão definidas a missão, a visão e os valores que norteiam as ações da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP), bem como os objetivos, as metas e as diretrizes das políticas que vão direcionar os rumos da FMP pelos próximos cinco anos (2024-2028).

Na FMP, o PDI foi elaborado por meio de um processo de discussão coletiva, em que foram constituídas quatro comissões compostas por professores/coordenadores da instituição, sendo que cada comissão ficou responsável por uma das políticas do plano (ensino, pesquisa, extensão e gestão). Essas comissões fizeram o processo de avaliação e análise dos objetivos e diretrizes do PDI atual, de modo a identificar o que foi alcançado, o que foi iniciado e aqueles objetivos que não foram desenvolvidas ações, para então propor novas ações para o próximo quinquênio.

Além das 4 comissões, também foram elencados profissionais responsáveis por cada um dos tópicos do PDI, de modo a assegurar um processo de análise e proposição anterior ao encontro coletivo. As reuniões para discussão coletiva do PDI, ocorreram semanalmente no mês de novembro, conforme atas em anexo a este documento.

No dia 31 de janeiro de 2024 o PDI foi encaminhado aos membros do CONFAP, para apreciação e posterior discussão e deliberação no dia 21/02/2024. O presente documento foi elaborado, com base na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em conformidade com a Resolução CEE/SC nº 013/2021. Nesta Resolução, o PDI é definido como o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

O PDI da FMP está organizado em treze capítulos, que tratam do perfil institucional, do projeto pedagógico da instituição, em que se definem

os objetivos e metas a serem alcançados em quatro políticas: 1) ensino; 2) pesquisa; 3) extensão; e 4) gestão, da organização dos cursos, da estrutura administrativa, física e financeira da instituição, e ainda da autoavaliação institucional.

Quanto ao marco legal, o PDI está estruturado a partir dos seguintes dispositivos legais e normativos:

a) Lei Nacional nº 9394/1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

b) Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;

c) Lei nº 13.005/2004 que institui diretrizes, metas e estratégias para a política nacional no período de 2014 a 2024;

d) Lei nº 10.639/2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências;

e) Lei nº 11.645/2008 que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;

f) Lei nº 9795/1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;

g) Lei nº 12.527/2011 que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;

h) Decreto Federal nº 4.281/2002 que regulamenta a instituição da Política Nacional de Educação Ambiental;

i) Lei nº 13.267/2016 que disciplina a criação e a organização das associações denominadas Empresas Juniores, com funcionamento perante

instituições de ensino superior;

j) Lei nº 4394/2016 que altera o art. 1º, § 1º e § 2º da Lei nº 2386 de 21 de Junho de 2006, e acrescenta o § 3º à mesma lei;

k) Decreto nº 1168, de 27 de agosto de 2010, que aprova o regimento da Faculdade Municipal de Palhoça;

l) Decreto Municipal nº 1489/2013 que institui o Estatuto da FMP;

m) Decreto nº 5296/2004 que regulamenta a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

n) Resolução CEE/SC nº 013/2021 que fixa as normas para o funcionamento da Educação Superior, nas modalidades presencial e a distância, no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina e estabelece outras providências;

o) Resolução CNE/CES nº 01/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu em nível de especialização;

p) Resolução CNE/CES nº 2/2014, que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino;

q) Resolução CEE/SC nº 16/2006, que estabelece o credenciamento da FMP;

r) Resolução CNE/CP nº 01/2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana;

s) Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010 que altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de

Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.

t) Resolução CEE/SC nº 047/2022 que renova credenciamento da Faculdade Municipal de Palhoça pelo prazo de 3 anos

u) Resolução CEE/SC nº 016/2006 que autoriza o funcionamento do Curso de Administração e a Resolução nº 112/2012 que autoriza a oferta de 200 vagas/ano.

v) Resolução CEE/SC nº 016/2006 que autoriza o funcionamento do Curso de Pedagogia com a oferta de 50 vagas noturno e a Resolução CEE/SC nº 009/2017 que autoriza a ampliação de oferta de 50 vagas no turno matutino.

w) Resolução CEE/SC nº 06/2017 que autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com a oferta de 80 vagas/ano.

x) Resolução CEE/SC nº 210/2012 que autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo.

y) Resolução CEE/SC nº 072/2023 que autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais para oferta de 50 (cinquenta) vagas semestrais.

2.PERFIL INSTITUCIONAL

O perfil institucional da Faculdade Municipal de Palhoça (doravante FMP) começa por um breve histórico com destaque para os aspectos mais relevantes que marcam a sua trajetória. A segunda seção trata dos elementos que constituem o planejamento da faculdade: missão, visão e valores. A terceira seção específica, ainda que de forma breve, as áreas de atuação acadêmica da FMP.

2.1 Histórico da Fmp

A FMP é uma autarquia criada pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005 que foi inserida no Sistema Leis Municipais em 22/11/2019. Inaugurada em 20 de abril de 2006. É entidade integrante da administração pública indireta do Município de Palhoça com personalidade jurídica de direito público, sendo sua mantenedora a Prefeitura Municipal de Palhoça. É uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito cujo Estatuto e Regimento Geral da FMP foram elaborados de acordo com as exigências da Lei nº 9394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). O Estatuto da Faculdade Municipal foi instituído pelo Decreto nº 393/2006 e alterado pelo Decreto nº 1489/2013 publicado em Diário Oficial Municipal (DOM/SC) em 12 de abril de 2013, na Edição nº 339286.

O Regimento Interno da Faculdade Municipal foi instituído pelo Decreto Municipal nº 1.168/2010, sendo que sua alteração foi realizada pelo Decreto nº 1.992/2016 publicado no DOM/SC no dia 15 de março de 2016, na Edição nº 1.953.

O credenciamento da Faculdade foi concedido pelo Parecer CEE/SC nº 056 e pela Resolução CEE nº 016 de 04 de abril de 2006, ambos homologados pelo Decreto Estadual nº 4.289, publicado no DOE/SC nº 17.878 de 09 de maio de 2006. A Renovação do credenciamento mais recente, foi formalizada pela Resolução nº 047/2022, que renova o credenciamento por 3 anos.

Vale destacar que no ano de 2005, uma equipe de consultoria liderada pelo Professor Irineu Manoel de Souza da Universidade Federal de Santa Catarina e a Secretaria de Educação do Município Jocelete Isaltina Silveira dos Santos iniciaram o projeto de fundação da FMP, que posteriormente foi encaminhado e aprovado pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Inicialmente, a FMP utilizou a estrutura física do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC – Professor Febrônio Tancredo de Oliveira, no bairro Passa Vinte, Palhoça/SC.

Em 21 de junho de 2006, por meio da Lei nº 2.386 desta data, ficou reservado 80% das vagas para alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio residentes no município, equalizando as oportunidades de ingresso ao ensino superior. Os demais 20% estão disponíveis a qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro, que desejam uma oportunidade no ensino superior. Com início tímido e incerto, pouco se conhecia a respeito desta nova forma de organização de ensino superior no Brasil – Faculdade mantida por uma Prefeitura.

O primeiro concurso público para ingresso de professores foi realizado em 2007 com a entrada de quatro professores efetivos, pois não houve aprovação para toda a demanda, havendo necessidade de contratação

de professores colaboradores.

No ano de 2009, realizou-se o segundo concurso público, pelo qual ingressaram vinte e um novos professores no quadro da instituição, no ano subsequente. A partir de 2010, um novo modelo de gestão foi adotado e a FMP foi se consolidando com ações que intensificaram o fortalecimento e a sustentabilidade na comunidade em que atua. Embasados no tripé: ensino, pesquisa e extensão, desde a sua criação, a FMP desenvolveu diversos projetos sempre direcionados a atender as demandas do município de Palhoça/SC, dentre eles, destacamos a revista Vias Reflexivas cujo primeiro número foi publicado em 2008, sob ISSN 1983-5515, de maneira impressa, e a partir do número 2, em 2009, a publicação do periódico passou a ser de maneira on-line, sob o ISSN 2176-641X.

Este projeto já se solidificou como um espaço de caráter teórico e prático, suscitando reflexões. Publica artigos, resenhas e entrevistas que versam a respeito de temáticas diversas e correntes teóricas diversificadas, como psicologia, administração, pedagogia, tecnologia, turismo e outros mais.

Também destacamos o projeto “Faculdade da Maturidade” (2008) e citamos demais projetos que contribuíram, especificamente, para o resgate das tradições culturais do município, como por exemplo, o Caderno da Cultura Folclórica Palhocense – Pão por Deus (2009), o livro Lendas, causos, pasquins, benzeduras e ditados populares de Palhoça (2010), o Caderno da Cultura Folclórica Palhocense – Cantoria da Ratoeira (2010), e os livros Maciambú Pequeno – Histórias (2011) e Ponte do Imaruim – Resgate Histórico (2011).

Um fato relevante é o de que, em 2009, foram inseridos no mercado de trabalho da grande Florianópolis cento e sessenta alunos nas funções de estagiários e funcionários, e isto se deve aos resultados dos investimentos na FMP. O índice de empregabilidade dos acadêmicos da FMP, neste período, foi de 98%, isto significa que o mercado absorve o capital intelectual de forma bastante efetiva. E, o ano de 2010, iniciou-se com expectativas bastante otimistas, pois novos professores efetivos fortaleceram a estrutura acadêmica.

Em 2010, os cursos de Administração e Pedagogia da FMP foram avaliados e reconhecidos com conceito 4,02 e 4,00, respectivamente, pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Ainda neste mesmo ano, a FMP recebeu um importante prêmio “Leonel Brizola de Educação” pela criação e desenvolvimento de um projeto de ensino superior municipal de sucesso.

O ano de 2011 iniciou-se com força total e novos desafios estavam por acontecer rumo aos cursos de Pós-Graduação. Por tratar-se de uma instituição de ensino focada nas necessidades do município, a FMP aprova quatro cursos de pós-graduação lato-sensu, sendo: MBA em Gestão Empresarial, destinado para empreendedores, trabalhadores e moradores do município de Palhoça; MBA em Gestão Pública, destinados para servidores públicos municipais; Curso de Especialização em Gestão Escolar desenvolvido especificamente para Diretoras da rede municipal e Curso de Especialização em Didática e Interdisciplinariedade, para as professoras da rede municipal.

Além de Cursos de Pós-Graduação, a FMP ampliou, no ano de 2011, o projeto de extensão “Faculdade da Maturidade”, que tem por objetivo proporcionar conhecimento e qualidade de vida ao cidadão Palhocense acima

de cinquenta anos, assim optou-se por descentralizar este projeto por meio da criação de uma turma de 50 alunos na região Sul de Palhoça/SC, mais especificamente na Pinheira.

Em 2012, a FMP desenvolveu Projetos como Reforço Pedagógico para crianças, por meio da Brinquedotecas nos Centros de Educação Infantil do município, que são estruturadas por meio de doações de brinquedos e livros infantis dos candidatos ao vestibular da FMP. Além disso, o corpo docente da FMP atuou de forma intensa nos cursos de extensão específicos desenvolvidos para professores da Rede Pública Municipal. Só em 2012, a FMP capacitou aproximadamente 350 professores da educação infantil do município, o que representou uma economia considerável aos cofres públicos do município de Palhoça/SC.

Também em 2012, outros projetos relevantes foram implantados pela FMP, com o intuito de alargar as suas atividades de extensão para todo o município de Palhoça/SC, entre eles: o Coral da FMP, FMP Educação Sustentável, Espaço Aprendizagem no bairro de Massiambu e o Pequeno Empreendedor.

Com a expansão da FMP desde sua criação, no ano de 2013, a gestão identificou uma necessidade interna de grande relevância: muitos alunos eram pais de filhos pequenos e não tinham com quem deixá-los para frequentar as aulas nos cursos de graduação, especialmente no período noturno. Com base nesta necessidade, implantou-se o Projeto Brinquedoteca que funciona em um espaço dentro da própria FMP.

Neste mesmo ano ofereceram-se novos cursos de especialização, dentre eles, destacamos; Alfabetização e letramento, Gestão de pessoas,

Gestão escolar, Gestão pública, Psicopedagogia, Responsabilidade social e gestão de projetos, Educação infantil, todos cursos voltados às demandas do município.

Em 2014, outras importantes conquistas: o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação com Conceito 4,26; o Curso de Administração foi ampliado para o período matutino; e ainda, dez cursos de pós-graduação, dentre eles – tiveram suas atividades concluídas. Ou seja, a FMP ampliava sua atuação acadêmica.

No ano de 2015, a instituição, crava seu marco e completa dez anos de sua fundação. Sua trajetória de lutas, conquistas e sucesso é marcada pelo impacto social e econômico oriundo de suas ações no âmbito educacional no município de Palhoça. Neste mesmo ano, ocorrem inúmeros avanços significativos que consolidam o trabalho da FMP, como: a reestruturação do Projeto Faculdade da Maturidade com mais de 200 alunos matriculados no programa; o acesso de mais de 500 acadêmicos nos cursos de pós-graduação, nas áreas de gestão e educação; a criação do Laboratório de Gestão em Turismo; a transposição do sistema acadêmico para a plataforma online, facilitando o acesso e transparência nas informações acadêmicas; implantação do programa de língua portuguesa para estrangeiros; através do Edital nº 05/2015 ofertou-se a alteração de carga horária e a titularidade de forma definitiva para os professores efetivos; e ainda, iniciam-se as atividades do curso de “Cuidador de Idosos” vinculadas ao projeto “Faculdade da Maturidade”. Neste mesmo ano são implementados dois novos cursos de especialização, Educação Infantil e Gestão e docência na educação integral.

Dando continuidade a esse processo de crescimento da FMP, o ano de 2016 também se fez repleto de ações importantes em todos os níveis que possibilitaram novos direcionamentos à Instituição. Entre as ações implantadas, merecem destaque: elaboração e aplicação do vestibular de ingresso para os cursos de graduação; concessão de licença capacitação remunerada para os professores efetivos cursarem Doutorado; assinatura do termo de cooperação técnica com o Google; implantação do e-mail institucional pela normativa nº13/2016; ampliação do curso de Pedagogia com a oferta de 50 vagas no período matutino; ampliação do curso de Turismo com a oferta, no período noturno, matutino de 50 vagas para alunos da região sul do município de Palhoça; aquisição de 50.000,00 (cinquenta mil) em livros para o acervo da biblioteca.

Ainda em 2016, houve um importante avanço para os municípios, instituído pela Lei nº 4393, que definiu a reserva de 90% das vagas dos cursos oferecidos para moradores do município de Palhoça que concluíram o seu ensino médio em escolas públicas.

Quanto à extensão novos convênios foram firmados, como a retomada do Preparar, um projeto interinstitucional em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município que visa à promoção da orientação e a preparação básica de jovens e adolescentes – inseridos nos Serviços de Proteção Social de Média Complexidade do município de Palhoça – a fim de desenvolver suas motivações, potencialidades e planejamento do seu futuro profissional, tornando-os capacitados e autoconfiantes para realizarem suas escolhas profissionais, desenvolverem autonomia financeira e se inserirem no mercado de trabalho. Durante este ano foram oferecidas atividades no

período vespertino voltadas a este público, as quais também eram abertas à comunidade, como curso de fotografia, de informática e de horta.

Neste ano, a FMP firma o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos, um acordo de cooperação fruto de uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania junto às Instituições de Ensino Superior (IES). Este pacto objetiva à promoção da educação em direitos humanos no ensino superior, por meio da promoção de ações nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão voltadas a superação da violência, do preconceito e da discriminação, pela promoção de atividades educativas de defesa dos direitos humanos.

Outra grande conquista institucional quanto ao alinhamento das ações de produção, sistematização e circulação de saberes foi a implementação das Linhas de Pesquisa dos cursos, por meio das quais são organizadas as ações e saberes produzidos nos contextos do ensino, como a produção dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos (TCCs).

No ano seguinte, 2017, a FMP conquista outros espaços sempre com vistas ao desenvolvimento do município de Palhoça/SC, assumindo uma cadeira no Conselho Municipal de Turismo, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do potencial turístico de nossa região.

Outro importante avanço acadêmico da FMP diz respeito à autorização do Conselho Estadual de Educação para a abertura do Curso de Tecnólogo em Análise de Desenvolvimento de Sistemas (ADS). Com vistas à ampliação da oferta de atividades voltadas à comunidade acadêmica e do entorno, no contexto da responsabilidade social e da extensão, a FMP passa a ofertar grupos de estudos nos horários da pré-aula e pós-aula, por conta da

facilidade de horário para o envolvimento dos acadêmicos, o que garante o reconhecimento destas atividades como extensão, tendo em vista que os mesmos passam a ter uma participação ativa como multiplicadores destes saberes junto à comunidade.

Entre estas atividades passam a ser disponibilizados grupos de estudo tais como Gênero e Empoderamento da Mulher – GEMPA, Curso de Libras, Direitos Humanos, Cineclube, Cantos do Amor – Coral das alunas da pedagogia e o CRIAS – Grupo de Estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade. Além disso, a brinquedoteca, enquanto laboratório da pedagogia, passa a ofertar cursos de extensão que tratam do lúdico, do direito à infância e à brincadeira, envolvendo diversos professores da instituição com o objetivo de capacitar, em especial, os professores que lecionam na rede pública municipal de ensino de Palhoça/SC. Neste ano foi ofertado o curso de especialização Gestão de Planejamento de Eventos.

Pode-se dizer que em 2018, assim como nos anos anteriores, a FMP consolidou seu crescimento como uma instituição de ensino superior gratuita e de qualidade, por meio de uma série de ações nas mais variadas áreas. Na esfera social, assumiu uma cadeira no Conselho Municipal da Mulher (CONDIM) e uma cadeira no Conselho Municipal do Idoso.

Na esfera acadêmica, destaca-se a abertura de intercâmbio estudantil com a UNIFA (Uruguai); a ampliação do número de intercambistas de Guiné Bissau; a realização, pela Empresa Junior do Curso de Administração, do XII Fórum Jovem Empreendedor. E, ainda, em 2018, firmou-se o termo de cooperação técnica com a Fundação Municipal de Cultura para a gestão compartilhada da biblioteca pública municipal.

Neste ano também se teve uma grande conquista com a implantação da Editora da FMP, por meio de procedimento realizado junto à Biblioteca Nacional. Sua criação visa garantir maior visibilidade, bem como, incentivar as produções internas de professores, alunos e comunidade. Com ela será possível a criação do Repositório de Obras Publicadas (ROP) da FMP, o que irá contribuir para o aumento da visibilidade da produção científica e literária; preservar a memória intelectual e literária; reunir em um único local virtual e de forma permanente a produção científica e literária; disponibilizar o livre acesso aos conteúdos digitais; ampliar e facilitar o acesso à produção científica e literária de uma forma geral.

Ainda em 2019, houve o lançamento da primeira obra, fruto de disciplina oferecida no Programa da Maturidade, que resultou na produção de um livro de memórias intitulado “Contos e Retalhos: Fragmentos Literários da Maturidade”. Outra importante ação firmada neste ano foi o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes de licenciatura, no caso o curso de Pedagogia, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

O Programa se firma por meio de um convênio institucional firmado entre FMP, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES), o Ministério da Educação (MEC) e escolas públicas parceiras, onde o programa se desenvolverá. Com duração de dezoito meses, as vinte e quatro (24) discentes envolvidas podem contar com um auxílio em forma de bolsa de estudos no valor de 400 reais mensais, mais três bolsas para professoras

supervisoras das três escolas de educação básica onde o projeto se desenvolve. As escolas são as municipais: Grupo Escolar Terezinha Maria Espíndola Martins e Escola Básica Frei Damião e a estadual Escola Estadual Básica Claudete Maria Domingos, todas com a atuação nos anos iniciais.

Em 2020, com o advento da pandemia do Covid-19, a instituição passou por um momento de grande superação. Além de salvaguardar a saúde e vida da comunidade acadêmica, o grande desafio foi o de manter as atividades da FMP ocorrendo na modalidade on-line. A Faculdade Municipal assegurou o desenvolvimento das atividades acadêmicas por meio de Resoluções específicas aprovadas pelo CONFAP. Os recursos provenientes do convênio com a Google foram fundamentais para a manutenção das atividades acadêmicas nesse período, em especial as ferramentas Google Meet e Class Room.

Em contrapartida, em 2021 ocorreu o retorno gradual, em um primeiro momento na modalidade híbrida, seguindo-se o protocolo criado pela Prefeitura do Município e, a partir dele, a implementação de um “Plano de Contingência” elaborado pela equipe multidisciplinar da FMP para que tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade interna retornassem de maneira segura.

Essa decisão refletiu o compromisso da Faculdade Municipal de Palhoça com o bem-estar da comunidade acadêmica. Neste mesmo ano, implementou-se o Curso Tecnólogo de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) expandindo então a pluralidade de cursos já oferecidos pela instituição. Este curso visa promover a formação para o conhecimento teórico e prático em projetos de análise e desenvolvimento de sistemas de

informação, de forma a documentar, analisar, desenvolver, testar, implantar e gerenciar projetos com aplicação abrangente no segmento tecnológico da comunicação e informação. No ano subsequente, este curso desenvolveu a Semana da Tecnologia.

Ainda neste mesmo ano, a FMP recebeu avaliadores do Conselho de Educação para a Renovação do Reconhecimento do Curso de Tecnologia em ADS e Recredenciamento Institucional. Ocorreu também uma parceria entre a FMP e o Centro Universitário Municipal de São José (USJ) em que foi assinado um termo de cooperação técnica para que 51 alunos do curso de pedagogia desta instituição fossem recebidos e conseguissem dar continuidade aos seus estudos, devido ao encerramento das atividades do Centro.

Em 2022, a FMP concorreu ao edital da Capes 24/2022 e foi contemplada para oferecer aos nossos estudantes o Programa de Residência Pedagógica, cuja finalidade é a de contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Sendo assim, o projeto na FMP foca no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil e no Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

O projeto será desenvolvido ao longo de 18 meses, dividido em três ciclos de seis meses. Recebemos 39 bolsas e as atividades iniciaram em outubro de 2022 e terminarão em março de 2024. A operacionalização deste programa foi possível por parceria com a Prefeitura e a Secretaria de Educação de Palhoça.

A Faculdade Municipal de Palhoça em junho de 2023 realizou sua mudança de sede com a colaboração de toda a comunidade acadêmica. O novo espaço possui uma ampla estrutura de modo a abrigar com maior

comodidade as salas de aula, os projetos, professores e alunos. Houve ampliação do número de laboratórios, que acarretou uma conectividade das atividades e um vínculo maior com a tecnologia.

Ainda em 2023 efetivou-se uma parceria relevante da FMP com a Prefeitura Municipal de Palhoça para ofertar cursos de formação continuada para professores do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e, além desta parceria, a Faculdade também em parceria com demais secretarias da prefeitura desenvolveu o projeto de formação continuada para guardas patrimoniais no primeiro semestre de 2023.

Também a FMP recebeu avaliadores para autorização e para o funcionamento de um novo curso Tecnólogo em Processos Gerenciais, o qual será oferecido no início de 2024, cujo objetivo é preparar os estudantes capacitando-os para desempenhar funções gerenciais em diversas áreas de uma empresa, desenvolvendo habilidades específicas para analisar, planejar, implementar e monitorar processos organizacionais.

Em 2024 teremos a retomada da oferta de pós-graduação *lato sensu*, em que serão disponibilizadas 50 vagas para o curso de Gestão empresarial e 50 vagas para a Gestão Escolar. Convém ressaltar que todos os cursos são devidamente autorizados pelo Conselho Estadual e seus atos publicados no Diário Oficial do Estado - DOE.

A FMP apresenta forte articulação e envolvimento com a comunidade, sobretudo, com foco na inclusão social, desenvolvimento comunitário e sociocultural, educação escolar e sustentabilidade ambiental. Seu funcionamento atende programas de graduação e pós- graduação, pesquisa e extensão nos turnos matutino, vespertino e noturno.

A Faculdade Municipal ofertará semestralmente, 190 vagas para quatro cursos de graduação em nível superior, na modalidade presencial, sendo 50 vagas para o Curso de Bacharel em Administração (noturno), 50 vagas para o curso de Licenciatura em Pedagogia (noturno), 50 vagas para o curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais e 40 vagas para o Curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (matutino).

É importante destacar que destas vagas, 90% são destinadas a moradores do município que cursaram o Ensino Médio na Rede Pública de Educação, conforme Lei nº 4394/2016.

Atualmente, o corpo discente é composto por 864 acadêmicos distribuídos nos cursos de Administração (matutino e noturno), Pedagogia (noturno) e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (matutino).

2.2 Finalidade

Conforme Lei Municipal nº 2182 de 25 de outubro de 2005, a Faculdade Municipal de Palhoça - Educadora Mariléia Silveira da Costa terá por finalidade a formação de profissionais de nível superior mediante a pesquisa, o ensino e a extensão, sendo sua função primordial, contribuir para a formação da consciência regional, produzindo e difundindo o conhecimento dos problemas e das potencialidades do Município de Palhoça; desenvolver as bases científicas e tecnológicas necessárias ao melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis, dos bens e dos serviços requeridos para o bem-estar social; formar recursos humanos necessários à reprodução e à transformação das funções sociais; construir referencial crítico para o desenvolvimento científico, tecnológico, respeitadas suas características culturais e ambientais; elevar o padrão de qualidade do ensino e promover a sua expansão, em todos os níveis; e contribuir para a melhoria da qualidade de vida do município de Palhoça.

Os objetivos e as metas da FMP para o próximo quinquênio constam neste documento como parte integrante das quatro grandes políticas que movem a Instituição: política de ensino; política de pesquisa; política de extensão e política de gestão.

2.3 Missão, Visão e Valores

A missão da FMP, que materializa sua finalidade é: produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil.

A visão da FMP, que vislumbra o objetivo que a instituição pretende alcançar é: ser referência em educação superior de excelência em Santa Catarina.

E os valores que norteiam as ações de toda a comunidade acadêmica são: educação emancipadora; consciência ética; inclusão social; empreendedorismo; respeito à diversidade; direitos humanos; responsabilidade social; sustentabilidade e cidadania.

2.4 Área(s) de atuação acadêmica

A FMP, conforme determina sua missão, atua na produção, no compartilhamento, assim como na disseminação de conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão. A atuação acadêmica da FMP concentra-se a partir de duas grandes áreas do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, conforme demonstra o quadro a seguir.

Quadro 1 - Áreas de atuação

GRANDE ÁREA	CURSOS
Ciências Sociais Aplicadas	Administração Gestão de Turismo Processos Gerenciais
Ciências Humanas	Pedagogia
Ciências Exatas e da Terra	Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Fonte: Comissão do PDI

3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

3.1 Inserção regional

A FMP está inserida no município de Palhoça/SC na região da Grande Florianópolis. Seguem abaixo alguns dados gerais e históricos de Palhoça/SC:

Quadro 2 – Inserção regional

Características	Dados
Área territorial (km ²)	394,850 (IBGE-2022)
Distância da Capital	14 km
Clima	Temperado (temperaturas médias entre 18° e 27° C)
População	222.598 pessoas (IBGE-2022)
Densidade demográfica	563,75 hab/km ² (IBGE-2022)
Escolarização de 6 a 14 anos	97,6% (IBGE-2022)
Índice de Desenvolvimento Humano	0,757 (IBGE-2022)
PIB <i>per capita</i>	R\$ 45.940,71
Data de fundação	31 de julho de 1973
Colonização	Açoriana

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/palhoca.html>

A Faculdade está situada no município de Palhoça, na região da Grande Florianópolis, com uma população de 222.598 habitantes, conforme dados do IBGE/2022. O município tem uma área territorial de aproximadamente 395.133 km², situado a 14 km da capital do estado de Santa Catarina, caracteriza-se como metrópole, segundo dados do IBGE.

Com base no levantamento dos dados sobre o município de Palhoça, em fontes como o SEBRAE e IBGE, torna-se notório, o crescimento nos diversos aspectos segmentos que fazem a parte do município. Inclusive, Palhoça na última década ficou conhecida como a “cidade que mais cresce em

Santa Catarina”, o que se deve principalmente ao desenvolvimento econômico acelerado.

Dessa forma, o município vem atraindo cada vez mais empresas, empreendimentos e serviços, tornando-se um importante polo empresarial. Palhoça desponta também como um importante centro regional, tendo em vista sua proximidade com a capital do Estado de Santa Catarina e, portanto, com grande representatividade pública administrativa.

Além disso, merecem destaque as atividades ligadas ao turismo com suas belas praias e paisagens exuberantes de preservação ambiental, como o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Entre as praias mais conhecidas destacam-se Enseada de Brito, Guarda do Embaú, Pinheira e Praia do Sonho. A Enseada de Brito é um local tranquilo, que ainda hoje guarda os traços dos primeiros colonizadores açorianos. Encontrar um pescador sentado sobre os calcanhares ou em cima da bicicleta observando o mar, continua sendo uma das cenas típicas daquela praia. É lá que está situada Pedras Altas, a segunda praia reconhecida como reduto naturista em Santa Catarina. Com mar tranquilo e seguro, proporciona passeios de barcos pelas ilhas, caminhadas que levam a riachos com piscinas naturais, além de locais para camping.

Já a Guarda do Embaú que, poucos sabem, fica em Palhoça, até algum tempo atrás era mais uma praia de pescadores espalhada pelo litoral catarinense e frequentada esporadicamente por surfistas. Próximo a Guarda do Embaú fica a praia da Pinheira, um paraíso cercado por águas limpas e tranquilas. Diferentemente da Guarda, é mais frequentada por famílias, pois suas águas são ideais para crianças.

É neste contexto socioeconômico dinâmico que a FMP está inserida com o propósito de atender às demandas locais que se intensificam com o crescimento acelerado da cidade de Palhoça/SC. Nesta direção, a FMP reconhece que o desenvolvimento do município de Palhoça e sua mesorregião exigem a formação de novos profissionais aptos a apoiar os diversos processos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais. Assim, a FMP tem um forte comprometimento com o incentivo à pesquisa e inovação por se constituir como o principal eixo institucional capaz de articular novas

3.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais

A FMP tem o firme propósito de implantar em Santa Catarina diferenciais voltados ao contexto social regional, estadual e nacional, cada vez mais dinâmico e exigente, no que se refere à qualidade de ensino e a sólida formação profissional, fundamentada nos conhecimentos técnicos, humanísticos, sociais e na formação do cidadão consciente e reflexivo, comprometido com a sociedade.

Na elaboração do PPI foi considerada a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, art. 206, que trata dos princípios nos quais o ensino será ministrado; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394 de 1996, principalmente os artigos 12, 13, 14 e 15 que estabelecem os princípios da Gestão Democrática e da Autonomia da Escola e os arts. 39 a 41 da Educação Profissional; a Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008 que altera os arts. 37, 39, 41 e 42 da LDBEN; e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como os estudos de alguns autores que abordam a elaboração de PPI em sua conceituação, características e dimensão. De acordo com Libâneo (2001, p. 125):

[...] De certo modo o projeto pedagógico curricular é tanto a expressão da cultura da escola (cultura organizacional) como sua recriação e desenvolvimento. Expressa a cultura da escola porque está assentado nas crenças, valores, significados, modos de pensar e agir das pessoas que o elaboram. Ao mesmo tempo, é um conjunto de princípios e práticas que reflete e recria essa cultura, projetando a cultura organizacional que se deseja visando a intervenção e transformação da realidade. [...].

Portanto, a construção e implementação das diretrizes de um Projeto Pedagógico Institucional é responsabilizar-se pela iniciativa dessas mudanças, guardando, porém, a coerência da vocação e os princípios que norteiam a existência desta Instituição de Ensino.

Objetivando, assim, a formação de profissionais capazes e habilitados a interpretar e as multifacetadas implicações socioeconômicas, culturais e valorativas apresenta uma matriz curricular harmonizada, com as mais recentes diretrizes normativas. A inovação, o comprometimento e responsabilidade social serão claramente verificados no Projeto de Desenvolvimento Institucional, bem como nos Projetos Pedagógicos dos cursos pela identificação de mecanismos que visam viabilizar e consolidar a qualidade de ensino, como ações direcionadas à extensão, atividades complementares e pesquisas atreladas às áreas de concentração, envolvendo, todavia a articulação entre as mais diversas áreas do saber, tendo em vista que a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica perfila todo o desenvolvimento do acadêmico.

3.3 Princípios da Organização Didático-Pedagógica

A proposta pedagógica da FMP entende o tempo/espaço de formação como uma possibilidade de formação plural, dinâmica e multicultural, fundamentada na interdisciplinaridade como filosofia pedagógica, proporcionando ao aluno uma sólida formação geral, para que o egresso dos cursos possam superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento, por meio do estímulo a práticas de estudo independentes,

visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico.

Há também incentivo à valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da IES, como complementação do estudo e fortalecimento da articulação teoria à prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação de eventos relacionados à área de atuação profissional.

O ensino de nível superior deve representar uma fonte de novas reflexões e proposições frente ao processo de transformação humana, científica e tecnológica, nesta perspectiva têm as práticas da pesquisa e da extensão um lugar de destaque na relação instituição/sociedade.

O ensino, a pesquisa, a extensão e as ações de responsabilidade social, ligadas à extensão constituem como eixos indissociáveis da produção de conhecimento a que se presta a instituição.

A interdisciplinaridade também foi contemplada nas matrizes dos cursos, possibilitando que diferentes conteúdos possam ser correlacionados a partir da prática pedagógica em distintas unidades curriculares. As interações ocorridas nas unidades curriculares enriquecem e agregam ao processo de ensino e aprendizagem.

As atividades propostas aos alunos estimulam práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando a sua progressiva autonomia profissional e intelectual. A teoria deve estar articulada com a prática, e o professor deve criar situações-problema que desafiem a busca de soluções por meio da investigação (individual/grupo).

Neste sentido, privilegia-se a interdisciplinaridade que pode se dar em uma mesma disciplina, entre duas ou mais unidades curriculares, intracurso

ou intercursos. Por este princípio, um tema, conceito, ou norma é abordado sob vários olhares e análises trazendo a contribuição de outras áreas do saber e permitindo discussões e reflexões mais produtivas e abrangentes.

Em consonância com esta concepção, as unidades curriculares preveem que os alunos participem das aulas, em diferentes espaços de aprendizagem. Os temas abordados estimulam o estudante a pensar e agir de forma ética na convivência em uma sociedade diversificada étnica, cultural e socialmente. Com isso a IES favorece e estimula não somente a formação de um profissional técnico, como também a educação baseada em valores e atitudes éticas essenciais.

Nas disciplinas que abordam o desenvolvimento pessoal e profissional, propõe-se ao estudante uma análise crítica de sua atuação social e profissional, com ênfase na elaboração de um projeto de vida em consonância com expectativas e necessidades da sociedade do ponto de vista da formação crítica voltada para a formação global dos sujeitos, atentando-se aos aspectos da cidadania e da ética profissional.

Na FMP, a metodologia é compreendida como um conjunto de princípios e pressupostos teóricos que visam nortear as estratégias e abordagens da prática pedagógica, por isso tem como base o conhecimento conceitual, interdisciplinar e contextualizado. Nessa perspectiva, a metodologia proposta em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) tem como objetivo principal garantir a consecução do perfil do egresso estipulado para os cursos. Essa percepção atravessa todo o trabalho docente-discente, pelo qual se estrutura e desenvolve o processo de construção do conhecimento.

[...], tanto no que se refere à nova forma de o professor estudar e preparar os conteúdos e elaborar e executar seu projeto de ensino, como às respectivas ações dos alunos. [...] expressa a totalidade do processo pedagógico, dando-lhe centro e direção na construção e reconstrução do conhecimento. Dá unidade a todos os elementos que compõem o processo educativo [...]. (GASPARINI, 2007, p. 5).

A metodologia do processo educativo é pautada na interação das relações entre os sujeitos envolvidos na apropriação do ensino e da aprendizagem, a partir da relação entre a teoria e a prática. A compreensão global desse processo educativo perante as práticas sociais supõe:

Os fins sociais e pedagógicos do ensino, as exigências e desafios que a realidade social coloca, as expectativas de formação dos alunos para que possam atuar na sociedade de forma crítica e criadora, as implicações da origem de classe dos alunos no processo de aprendizagem, a relevância social dos conteúdos de ensino etc. A direção do processo de ensino requer, portanto, o conhecimento de princípios e diretrizes, métodos, procedimentos e outras formas organizativas. (LIBÂNEO, 1994, p. 150).

Busca-se, então, na perspectiva Histórico-Cultural fundamentar e nortear o currículo, a avaliação e a práxis pedagógica enquanto diretriz institucional. Vygotsky (1994) considera que os sujeitos são históricos e culturais. Estes se apropriam dos conhecimentos mediante suas interações sociais. A atividade mediada é um instrumento fundamental na compreensão da constituição humana, pois é através desta que uma pessoa transforma seu contexto social e se apropria de suas significações.

O ser humano só o é em uma relação, sendo que sua entrada no universo da comunicação humana, no universo semiótico ou da significação, é mediada pelo outro. Assim nos formamos e nos constituímos, somos todos produção social.

A dimensão dialética entre teoria e prática pode ser compreendida a partir do que Vázquez (1968, p. 117) denomina como: “[...] atividade teórica e prática que transforma a natureza e a sociedade; prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, orienta a atividade humana; teórica, na medida em que esta ação é consciente”. Wachowicz (2001, p. 44) complementa esta ideia referenciando que o caminho do abstrato para o concreto estabelece a verdadeira relação entre a teoria e a prática.

O docente, na sua prática pedagógica, tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino com o intuito de atingir o maior número de alunos envolvidos no processo, sem deixar de ter um olhar atento e comprometido com as particularidades de aprendizagem.

Dentre as ações docentes desenvolvidas em sala de aula, que transcendem uma prática tradicional e bancária (FREIRE, 1983), os professores assumem o papel transformador destas novas perspectivas e possibilidades da práxis pedagógica.

Em relação aos processos avaliativos, concordamos com as proposições de De Sordi (2001, p. 172) quando a autora defende que:

[...] a avaliação contemporânea deve estar a serviço de uma aprendizagem que favoreça o desenvolvimento da autonomia intelectual, processo construído na conflitualidade de ideias e argumentos que devem circular livremente entre professoralunos/alunos-alunos visando construir conhecimento socialmente válido, especialmente no Ensino Superior, cujo objetivo é formação profissional que inclui, em nosso ponto de vista, a dimensão da formação humana.

De modo a atender ao art. 12, inciso V, da LDB, Lei nº 9.394/1996, a instituição tem a incumbência de propor estratégias de recuperação de

conteúdos aos acadêmicos com rendimento escolar baixo. O art. 13 da mesma Lei, no seu inciso III, preza que os docentes deverão zelar pela avaliação da aprendizagem dos alunos e, no inciso IV, estabelece que os professores assumam o compromisso de promover estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. Segundo Hoffmann, é papel do professor se responsabilizar pelo aprimoramento do estudante, ao:

[...] favorecer o desenvolvimento do estudante, oferecendo-lhe novas e desafiadoras situações de aprendizagem, novas leituras ou explicações, sugerindo-lhe investigações, enfim, proporcionando-lhe vivências enriquecedoras e favorecedoras à tomada de consciência progressiva sobre o tema em estudo. Assim, acompanhar não significaria apenas observar todas as suas ações e tarefas para simplesmente dizer ou constatar se está apto ou não em determinada área do saber. Significaria, isso sim, responsabilizar-se pelo seu aprimoramento, pelo seu ir além. (HOFFMANN, 2009, p. 136-137).

Desse modo, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos discentes do Curso Graduação da FMP contribui com a totalização da matriz curricular dos cursos em diálogo com o perfil do egresso, o qual se propõe a formar sujeitos críticos-reflexivos, que possam superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento, por meio do estímulo a práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento construído, mas a capacidade de ação-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas)

relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

O processo de avaliação está disciplinado no Regimento da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP), envolvendo normas sobre a verificação do rendimento escolar. De acordo com o Decreto nº 1.168/2010 que institui o Regimento Interno, a aprovação escolar do acadêmico na FMP compreende a frequência e a eficiência nos estudos, sendo que a aprovação semestral é averiguada por meio de, no mínimo, três (3) avaliações e no máximo quatro (4), sendo que destas, 02 (duas) devem ser individuais e escritas, e uma das avaliações (A1 ou A2) devem utilizar o formato de questões do ENADE, as demais avaliações (A3, A4) ficam a critério do professor.

Ainda no que se refere a organização didático-pedagógica, destacamos que os Projetos Pedagógicos de Curso preveem atividades práticas e de estágio, pois consideram a necessidade de assegurar uma formação que articule a teoria e a prática na constituição do egresso do curso. Todos os cursos ofertados na FMP, contemplam em suas matrizes curriculares práticas de estágio (Pedagogia e Administração) e/ou atividades práticas (Pedagogia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais).

3.4 Políticas de Ensino

A Política de Ensino da FMP, amparada na Legislação Nacional, tem por objetivo alcançar patamares que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade na articulação das áreas do saber.

Atenta a novas metodologias de produção do conhecimento e articulada às demandas sociais do município de Palhoça (SC) e seu entorno, a

FMP, por meio do planejamento estratégico que envolve as quatro políticas de sustentação do Plano de Desenvolvimento Institucional, orienta suas ações e projetos articulando o ensino à pesquisa e à extensão.

Fundamentada a partir de objetivos, metas e diretrizes descritas no planejamento estratégico institucional, a política de ensino da FMP, ao longo dos anos, tem pretendido alcançar, uma identidade acadêmica própria que leve em consideração a sua principal especificidade: é uma instituição de nível superior público e gratuito que é mantida com recursos próprios do município de Palhoça (SC).

Nesse sentido, a política de ensino na FMP, prioriza e estimula as dimensões da interdisciplinaridade, possibilitando que diferentes conteúdos possam ser correlacionados a partir da prática pedagógica em distintas disciplinas, o que fomenta o desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino em todos os cursos de graduação.

Tomando como referência o planejamento estratégico institucional, a política de ensino da FMP, busca tornar mais amplos e qualificados os níveis de desempenho discente, superando pontos críticos, enfatizando, sobretudo os seguintes pressupostos: produção de conhecimentos que leve em consideração a inserção regional da FMP; consolidação da competência científica discente; intervenção científica em resposta às demandas locais; qualificação continuada de todos os seus segmentos e processos e a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica.

Para alcançar tais propósitos, a Política de Ensino da FMP, em sintonia com a política de pesquisa e extensão institucional, tem por objetivo principal garantir a consecução do perfil do egresso estipulado para o curso de graduação, por meio de uma sólida formação acadêmica, com vistas à superação dos desafios do exercício profissional, da formação humana e atenta aos desafios interpostos na contemporaneidade e da produção do conhecimento científico.

Dessa forma, na FMP, olha-se para a formação, em nível de graduação, como um processo pessoal de investigação que incorpora ao processo educativo a experiência vivida e os conhecimentos que o aluno já adquiriu.

Nesse sentido, a proposta pedagógica dos cursos de graduação tem na realidade local seu ponto de partida para, a partir daí, ampliar seus conhecimentos e saberes para as principais demandas da contemporaneidade.

O ensino de nível superior deve representar uma fonte de novas reflexões e proposições frente ao processo de transformação humana, científica e tecnológica. O ensino, a pesquisa, a extensão e as ações de responsabilidade social ligadas à extensão constituem como eixos indissociáveis da produção de conhecimento a que se presta a instituição.

Assim, a FMP tem um forte comprometimento com o incentivo à produção e disseminação de saberes a começar pelo seu entorno, colocando-se a disposição para se constituir capaz de articular e imprimir um novo rumo à comunidade de Palhoça e à sociedade.

É importante salientar, ainda, que sua função política é fundamentada no diálogo horizontal faculdade-sociedade para construção de uma instituição atenta aos princípios humanísticos e de sustentabilidade numa perspectiva sistêmica e interdisciplinar.

Em consonância à política de ensino, a metodologia do processo educativo na FMP se pauta na relação interdisciplinar que tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino e, da mesma, incentivar a valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da instituição.

Neste viés metodológico de articulação entre teoria e prática, valoriza-se a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação de eventos relacionados à área de atuação profissional e nas áreas de responsabilidade social e ambiental, por isso, o diálogo e respeito pelo conhecimento prévio do educando são considerados elementos fundamentais no processo de formação.

Amparado pela política de ensino da FMP, o docente, na sua prática, tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino com o intuito de atender as especificidades do maior número de alunos envolvidos no processo, sem deixar de ter um olhar atento e comprometido com as

particularidades de aprendizagem. Dentre as ações docentes desenvolvidas em sala de aula, que transcendem uma prática tradicional, os professores assumem o papel transformador destas novas perspectivas e possibilidades da práxis pedagógica, procurando reconhecer o educando como protagonista e principal agente dessas transformações que irão impactar seu meio.

Também integram a política de ensino da FMP, os processos avaliativos de ensino e aprendizagem que visam, sobretudo, a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico. Com isso, a avaliação na FMP é parte integrante do processo de formação acadêmica, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas, aferir os resultados alcançados e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias.

Neste sentido, avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

Buscando, sobretudo, consolidar a articulação entre a teoria e a prática no âmbito acadêmico, conforme preconiza o MEC em seus muitos documentos, a Política de Ensino vincula-se às grandes áreas temáticas, a saber, **Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social**, que são expressos em sua missão.

Articulada ao planejamento estratégico institucional, a Política de Ensino está organizada da seguinte forma: 7 (sete) objetivos, 7 (sete) metas e 31 (trinta e uma) diretrizes.

Destaca-se que muitos desses objetivos foram estabelecidos em 2018 para o quinquênio do PDI anterior (2019-2023). Ocorre que a Pandemia COVID-19 (2020-2021) dificultou a operacionalização de algumas diretrizes para alcançar os objetivos, de modo que aqueles que não foram alcançados no PDI anterior permanecem neste documento.

Nesse sentido utilizamos, na identificação das Diretrizes Políticas de Ensino (DPE), a sigla “A” para representar as que precisam ser continuadas e aprofundadas e “D” para as que precisam ser iniciadas e desenvolvidas.

Quadro 3

OPE1: Objetivo das Políticas de Ensino	OPE1: Fomentar os processos de ingresso e de formação discentes			
Resultado pretendido: Aprimoramento dos processos de ingresso e de formação discentes				
Meta: Mapear 100% dos processos e modelá-los até o fim de 2023				
Responsável: Direção Executiva/Direção Acadêmica/Direção Administrativa (Corpo Diretivo)				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/1.1: Mapear, analisar criticamente e modelar os processos de ingresso e de formação (D)	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Outubro de 2023	Outubro de 2028
DPE/1.2: Ampliar o oferecimento de vagas em cursos matutinos/noturnos, possibilitando maior acesso ao ensino público e gratuito (A)				
DPE/1.3: Aprimorar os mecanismos de ocupação de vagas ociosas, após o processo de matrícula (A)				

Fonte: comissão PDI/2023

Quadro 4

OPE2: Objetivo das Políticas de Ensino	OPE2: Assegurar a qualidade do ensino buscando novos patamares de excelência acadêmica			
Resultado pretendido: Adequação das políticas de ensino à realidade institucional da FMP				
Meta: Adequar as políticas de ensino à realidade institucional da FMP até outubro de 2028				

Responsável: Direção Acadêmica e Coordenação de cursos				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/2.1: Identificar as políticas de ensino superior, bem como suas diretrizes curriculares vigentes no país (A)				
DPE/2.2: Realizar estudo dos indicadores do ENADE e verificar os índices de desempenho acadêmico-discente (A)				
DPE/2.3: Adequar às políticas e as diretrizes do ensino superior identificadas, à realidade institucional da FMP apresentada nos índices do ENADE (A)				
DPE/2.4: Criar um documento com as adequações dessas políticas para a difusão interna (D)				
DPE/2.5: Criar plano de implementação das adequações propostas em documento (D)				
DPE/2.6: Agendar uma data com o corpo diretivo funcional da FMP para apresentação do documento com as políticas e diretrizes adequadas à realidade institucional à comunidade acadêmica (D)				

Fonte: comissão PDI/2023

Quadro 5

OPE3: Objetivo das Políticas de Ensino	OPE3: Aprimorar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino
Resultado pretendido: Unificação e divulgação das informações sobre as atividades de ensino à comunidade acadêmica	

Meta: Consolidar e divulgar semestralmente as informações referentes às atividades de ensino				
Responsável: Direção Acadêmica e Coordenação de cursos				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/3.1: Identificar o funcionamento dos sistemas de informação relacionados às atividades de ensino (A)	Direção Acadêmica Coordenação dos Cursos	Vigência PDI (cinco anos)	Outubro de 2023	Outubro de 2028
DPE/3.2: Verificar a eficácia dos sistemas de informação relacionados às atividades de ensino (A)				
DPE/3.3: Definir um padrão para veiculação das informações institucionais sobre os currículos dos cursos de graduação, por meio de um canal de comunicação apropriado (A)				
DPE/3.4: Estimular o cumprimento dos princípios da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), como máxima divulgação, obrigação de publicar, promoção de um governo aberto, limitação das exceções e procedimentos que facilitem o acesso, principalmente o acesso com a transparéncia ativa, fomentando a cultura da transparéncia pública (A)				
DPE/3.5: Implementar eficiente canal de comunicação para veicular as informações relacionadas às atividades de ensino na FMP (A)				

DPE/3.6 Atender gradualmente as orientações da Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010 que altera a Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007 (A)				
--	--	--	--	--

Fonte: comissão PDI/2023

Quadro 6

OPE4: Objetivo das Políticas de Ensino	OPE4: Institucionalizar e gerenciar ações de ensino inovadoras nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação			
Resultado pretendido: Institucionalização e gerenciamento de ações de ensino inovadoras nos cursos de graduação				
Meta: Monitorar semestralmente as ações pedagógicas nos PPCs a partir de outubro de 2023				
Responsável: Coordenação dos Cursos				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/4.1: Definir junto ao NDE dos cursos a implementação e o gerenciamento de novas ações pedagógicas (D)	Coordenação dos Cursos	Vigência PDI (cinco anos)	Outubro de 2023	Outubro de 2028
DPE/4.2: Criar um cronograma de responsabilidade sobre a implementação das novas ações pedagógicas (D)				
DPE/4.3: Controlar e monitorar a implementação das ações pedagógicas (D)				
DPE/4.4: Publicar e divulgar os resultados alcançados a partir da implementação de práticas pedagógicas inovadoras (D)				

DPE/4.5: Definir junto ao colegiado dos cursos a implementação e o gerenciamento de novas ações pedagógicas (D)				
--	--	--	--	--

Fonte: comissão PDI/2023

Quadro 7

OPE5: Objetivo das Políticas de Ensino	OPE5: Estabelecer uma política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes			
Resultado pretendido: Estabelecimento de uma política de ensino que reduza os problemas que afetam a aprendizagem e que promova a inclusão permanência e êxito estudantis				
Meta: Institucionalizar novas ações de apoio pedagógico nos Cursos de Graduação a partir de outubro de 2023				
Responsável: Coordenação dos Cursos/SOA				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/5.1: Identificar e definir quais os problemas que interferem na aprendizagem discente (A)	Coordenação de Cursos SOA	Vigência PDI (cinco anos)	Outubro de 2023	Outubro de 2028
DPE/5.2: Implantar novos mecanismos de monitoramento para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem discente (A)				
DPE/5.3: Promover publicidade aos novos mecanismos de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem discente (A)				
DPE/5.4: Promover orientação pedagógica para a redução dos problemas de aprendizagem discente (A)				
DPE/5.5: Identificar as causas que levam à evasão discente (A)				

DPE/5.6: Desenvolver ações inovadoras para reduzir a evasão discente (A)				
--	--	--	--	--

Fonte: comissão PDI/2023

Quadro 8

OPE6: Objetivo das Políticas de Ensino	OPE6: Estabelecer uma política de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais			
Resultado pretendido: Estabelecimento de uma política de acessibilidade e inclusão na FMP				
Meta: Estabelecer uma política de acessibilidade e inclusão a partir de agosto de 2019				
Responsável: Direção Executiva/Direção Acadêmica/Direção Administrativa (Corpo Diretivo)				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/6.1 Desenvolver estudos para identificação de obstáculos que possam limitar o acesso e a mobilidade do maior número de pessoas independente de idade e situação (A)	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Outubro de 2023	Outubro de 2028
DPE/6.2 Propor soluções criativas para os grupos de pessoas com dificuldade de acessibilidade e mobilidade no espaço físico da FMP (A)				

DPE/6.3 Garantir que a infra-estrutura da FMP seja adequada, tanto às pessoas com deficiência como as com necessidades educacionais especiais de acordo com o Decreto nº 5296/2008 que regulamenta a legislação específica de acessibilidade (A)				
---	--	--	--	--

Fonte: comissão PDI/2023

Quadro 9

OPE7: Objetivo das Políticas de Ensino	OPE7: Promover ações de interação com os egressos			
Resultado pretendido: Desenvolvimento de uma política de relacionamento com os egressos				
Meta: Iniciar os estudos para o desenvolvimento de uma política de relacionamento com os egressos a partir de agosto de 2019				
Responsável: Direção Acadêmica/SOA/Coordenação de Cursos				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/7.1 Criar um grupo para proposição do escopo da política de relacionamento com os egressos (A)	Direção Acadêmica			
DPE/7.2 Definir os parâmetros de sustentação da política de relacionamento com os egressos (A)	Coordenação de Cursos	Vigência PDI (cinco anos)	Outubro de 2023	Outubro de 2028
DPE/7.3 Implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos (A)	SOA			

Fonte: comissão PDI/2023

3.5 Políticas de Extensão

A conceituação sobre extensão universitária assumida pela FMP é multifacetada e expressa uma postura de uma instituição de ensino superior diante da sociedade em que se insere, incentivando sua função básica de produção e de socialização do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ações coletivas entre faculdade e população, com o protagonismo dos discentes.

Dessa forma, a Política de Extensão da FMP tem por objetivo: oferecer à comunidade e ao município de Palhoça – SC serviços culturais, artísticos e educacionais; firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade acadêmica em geral.

A Extensão proporciona a efetivação das atividades complementares, que são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As Atividades Complementares se constituem como componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o estágio curricular supervisionado.

A FMP possui um setor responsável pela articulação e centralização das ações produzidas no âmbito da extensão, pesquisa e responsabilidade, a

COPER – Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social. O principal objetivo é articular o processo de Ensino, Extensão e Pesquisa, de forma interdisciplinar e indissociável por meio de ações transformadoras que enriquecem a formação acadêmica e fortalecem o vínculo entre a Faculdade e a comunidade de Palhoça.

As atividades de extensão oferecidas pela instituição buscam de um lado adequar às demandas do município com os conhecimentos produzidos em seu contexto, a partir dos cursos oferecidos na modalidade de graduação e pós. Os docentes da instituição atentando às demandas sociais, culturais e ambientais da região podem propor novos projetos ou programas ou simplesmente ajustarem projetos já em andamento de acordo com as necessidades vigentes.

Quando implica impacto financeiro, os novos projetos são sujeitados à aprovação do Conselho da Faculdade – CONFAP. Caso contrário, podem ser simplesmente submetidos à COPER – Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social da FMP, em formulário específico a qualquer tempo, que avaliará sua viabilidade e poderá propor considerações ou adequações conforme o caso.

As ações da Extensão também estão concentradas na Meta 12 do PNE, especificamente na estratégia 12.7, que propõe: assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social.

Para o próximo quinquênio espera-se que todos os cursos de graduação estejam atendendo essa demanda, tendo em vista que os Núcleos

Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso vem discutindo ao longo dos últimos anos, formas de implementação de acordo com os Projetos Pedagógicos de Curso.

A Resolução nº 004/2020, aprovada pelo CONFAP, define normas para inserção da extensão nos currículos dos Cursos de Graduação da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP, em que conceitua a extensão e delibera as estratégias para efetivar a curricularização da extensão e as competências de acompanhamento desse processo.

As atividades de extensão desenvolvidas como disciplina da matriz curricular deverão estar integradas a uma ou mais atividades e estarem previstas no PPC do curso e registrados na Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social (COPER) da FMP. Preferencialmente, as atividades de extensão desenvolvidas na Unidade Curricular “Ações de Extensão” devem ser realizadas em eventos/projetos/programas/cursos/prestação de serviços oferecidos pela FMP por meio da COPER.

A partir dessas iniciativas será possível mapear as atividades realizadas no âmbito das Unidades Curriculares. Já está instituída a Resolução que regulamenta as atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação da Faculdade Municipal de Palhoça, aprovada pelo CONFAP em agosto de 2020. Foram considerados em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FMP, e de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos

demais documentos normativos próprios.

Desse modo, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico curricular estudantil. Entende-se por carga horária total a soma das horas dos componentes curriculares, incluídos, quando houver, atividades complementares, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estágio obrigatório e outros previstos no PPC de cada curso de graduação.

Para os propósitos desta resolução, a extensão é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a Faculdade Municipal de Palhoça e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

São consideradas atividades de extensão as ações que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos da Resolução nº 004/2020 e conforme critérios estabelecidos nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPCs) dos cursos de graduação.

Foi definido de acordo com as competências dos órgãos:

- Compete à COPER: disponibilizar aos coordenadores de Curso de Graduação os modelos de formulários para as atividades de extensão; informar aos Coordenadores de Curso e aos docentes responsáveis pela Unidade Curricular “Ações de Extensão” sobre os eventos/projetos/programas desenvolvidos no setor; organizar os

arquivos de projetos e relatórios das ações de extensão; orientar e assessorar os Coordenadores de Curso em suas demandas; e elaborar, com os Coordenadores de Curso de Graduação e Direção Acadêmica, instrumento e indicadores para autoavaliação continuada das ações de extensão nos termos do Art. 11 da Resolução 07 CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

- Compete à Direção Acadêmica: orientar e acompanhar os processos e prazos previstos nesta resolução; e elaborar, com Coordenadores de Curso e COPER, instrumento e indicadores para autoavaliação continuada das ações de extensão nos termos do Art. 11 da Resolução 07 CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

É importante destacar que por meio de práticas extensionistas, a instituição aproxima-se da comunidade oportunizando a realização de projetos, programas, atividades culturais, ações educativas e informativas, por meio de sua Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social (COPER).

Nessa perspectiva, FMP, sob a Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPER) tem oferecido os seguintes projetos e programas, os quais por sua vez se relacionam e atendem às suas grandes áreas: Programa da Maturidade; GEMPA – Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça; LEFIS – Laboratório de Ensino de Filosofia e Sociologia; Semear Ideias... Praticar Sustentabilidade; NULI – Núcleo de Estudos de Línguas; NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena; CRIAS – Grupo de Estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade; Coral e Brinquedoteca (que também atua como Laboratório de Práticas Pedagógicas).

Considerando a indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão conforme já apontado anteriormente, a perspectiva é que todas as

ações que envolvem professores, discentes e comunidade estejam conectadas e pautadas na produção e sistematização dos saberes numa percepção macro e microssocial com foco no desenvolvimento econômico, ambiental e político, por meio de uma abordagem sistêmica e interdisciplinar.

Frente ao exposto, objetiva-se o envolvimento da equipe dos cursos de graduação, de forma que os saberes subsidiados e produzidos possam contribuir mutuamente, fazendo com que a FMP além de constituir-se como espaço legítimo no fornecimento de saberes e mapeamento das demandas da realidade a qual está inserida, tenha condições de contribuir como referência nestas áreas pelo vislumbre de ideias e de práticas inovadoras calcadas na inter e transdisciplinaridade, lançando mão de perspectivas que possam atentar aos mais recentes problemas sociais, econômicos e ambientais da região palhocense.

Para viabilizar tais ações busca-se aprofundar estudos sobre captação de recursos e voltar à atenção a editais de fomento à pesquisa e extensão; estreitar a parceria com instituições governamentais e não-governamentais; envolver-se sistematicamente na constituição do planejamento estratégico a partir de um diálogo mais próximo da gestão municipal; desenvolver políticas de maior envolvimento dos estudantes da graduação junto aos programas de responsabilidade social e extensão; empenhar-se na divulgação e sistematização dos saberes produzidos em publicações e organização de eventos temáticos; desenvolver ações atentas às demandas da comunidade no sentido de valorizar sua pluralidade, suas identidades e memória e seus impactos para as áreas de conhecimento dos cursos os quais oferta a FMP; investir numa maior aproximação dos grupos e laboratórios de pesquisa junto

às atividades de extensão e responsabilidade social; incentivar a participação dos alunos nos grupos de estudos, realização de monitoria entre outras ações desenvolvidas na COPER sobretudo em atividades de pesquisa via as grandes áreas de conhecimento e linhas de pesquisa de cada curso e de preferência contando com apoio de políticas de incentivo.

Exemplos concretos nessa direção, já em processo de andamento, são encontradas nas experiências da brinquedoteca, nas parcerias interinstitucionais com as Secretarias de Cultura, de Assistência Social, de Educação, na realização de pesquisas por meio dos núcleos de pesquisa envolvendo a participação de alunos junto ao Programa da Maturidade, ao serviço de acompanhamento dos guineenses, a participação de alunos monitores nos cursos de nivelamento, de informática para a comunidade, entre outros.

A Extensão é um processo educativo ao mesmo tempo que um instrumento de articulação da instituição com os diversos atores da sociedade. As atividades de extensão visam à expansão dos saberes a fim de contribuir para o fortalecimento do conhecimento científico, cultural e tecnológico. O aluno, ao participar das práticas extensionistas, tem a oportunidade de interagir com o ambiente profissional, ampliando as oportunidades de inserção no mercado profissional, de atuar de forma transformadora na comunidade, aprender com a prática, conhecer sobre sua profissão, desenvolver habilidades artísticas e culturais e ampliar sua formação profissional e cidadã.

A inserção da extensão no currículo do ensino nos cursos de graduação está prevista: no princípio da indissociabilidade entre Ensino,

Pesquisa e Extensão previsto no artigo 207 da Constituição de 1988; na concepção de currículo estabelecida pela LDB; na Meta 12, estratégia 12.7, do Plano Nacional de Educação (2014–2024), que estabelece: “assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.”

Para tanto a FMP, vem institucionalizando a inserção de Disciplinas Extensionistas nos PPC’s dos cursos; pretendendo implementar programa de extensão universitária devidamente regimentada, com planejamento, registro e avaliação própria até o final de 2028.

Em termos de curricularização, as atividades de extensão devem ter sua proposta, desenvolvimento e conclusão registrados, documentados e analisados, de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e os conhecimentos gerados.

Além disso, torna-se imprescindível que tais atividades sejam sistematizadas, acompanhadas, fomentadas e avaliadas por instâncias administrativas institucionais devidamente estabelecidas, conforme definido em regimentos próprios, de forma a garantir o devido registro na documentação estudantil como forma de reconhecimento da sua dimensão formativa.

Junto ao processo de curricularização, tanto por meio das Unidades Curriculares dos Curso quanto no contexto do Desenvolvimento dos Projetos e Programas acompanhados pela COPER, também surge uma nova concepção de sala de aula. Dessa forma, todos os espaços, dentro e fora da FMP, ao mesmo tempo em que se aprende se (re) constrói o processo político,

histórico e social em suas múltiplas determinações.

Assim, o eixo pedagógico clássico “estudante-professor”, é substituído pelo eixo “estudante–professor–comunidade”, o que possibilita ao estudante e à comunidade na qual se desenvolve a ação de extensão ocupar outra posição em relação à produção do conhecimento, deixando de ser meros receptáculos de conceitos validados pelo professor para se tornarem participantes ativos do processo educativo.

Com as diretrizes (quadro 10), esperam-se os seguintes resultados quanto às atividades de curricularização da extensão: interação da comunidade acadêmica com a sociedade por meio do diálogo, da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social de Palhoça; a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; a produção de mudanças na própria FMP e sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em uma proposta de PPC que seja, sobretudo, interdisciplinar, por um viés político-educacional que culmine no desenvolvimento cultural, científico e tecnológico.

A Política de extensão para o próximo quinquênio (2023–2028), vinculada ao planejamento estratégico institucional, está organizada inspirada no contemplamento de suas grandes áreas – Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social. De modo que se realizem: 3 (três) objetivos, 3 (três) metas e 16 (dezesseis)

diretrizes, conforme os quadros a seguir:

Quadro10

OPEX1: Objetivo das Políticas de Extensão	OPEX1: promover o aprimoramento das ações existentes e incentivar a criação de novos projetos com vistas à intervenção social			
Resultado pretendido: consolidação e expansão da política de extensão vigente da FMP				
Meta: implantar um novo projeto de extensão a cada ano letivo				
Responsável: Direção Acadêmica/COPER				
Diretrizes Políticas de Extensão (DPEX)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPEX/1.1 identificar e aprimorar os projetos de extensão em desenvolvimento na FMP	Direção Acadêmica COPER Coordenações de curso	Vigência PDI (cinco anos)	2024	2028
DPEX/1.2 instituir uma política de avaliação e acompanhamento das ações de extensão para posterior aperfeiçoamento				
DPEX/1.3 alinhar o planejamento institucional para definição de temas de novos projetos às demandas dos professores, das políticas de desenvolvimento sustentável e do município.				

DPEX/1.4 identificar as demandas que afetam o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Palhoça (SC)				
DPEX/1.5 fomentar projetos de extensão em parceria com os cursos por meio de suas unidades curriculares para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Palhoça (SC)				
DPEX/1.6 Criar e ofertar cursos livres de curta duração para comunidade externa em caráter extensionista.				

Fonte: comissão PDI/2023

Quadro 11

OPEX2: Objetivo das Políticas de Extensão	OPEX2: articular as ações de extensão nos cursos de graduação às atividades artístico-culturais e esportivas do município de Palhoça (SC)
Resultado pretendido: valorização e difusão da arte, da cultura e do esporte, em especial, do município de Palhoça (SC)	
Meta: realizar anualmente eventos culturais, artísticos e esportivos que consolidem a atuação da FMP, no município de Palhoça (SC) como referência na área artístico-cultural e esportiva	

Responsável: COPER				
Diretrizes Políticas de Extensão (DPEX)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPEX/2.1: mapear as atividades artísticas, culturais e esportivas do município de Palhoça (SC)	COPER	Vigência PDI (cinco anos)	2024	2028
DPEX/2.2: definir estratégias de aproximação e relacionamento com os grupos e instituições artísticos, esportivos e culturais de Palhoça (SC)				
DPEX/2.3: estabelecer e/ou fortalecer parcerias internas e externas junto a órgãos e setores ligados à área cultural, artística e esportiva				
DPEX/2.4: promover a integração dos cursos de graduação por meio de políticas de cultura, arte e esporte				

DPEX/2.5: recorrer às atividades culturais, artísticas e esportivas como formação complementar para os alunos de graduação				
--	--	--	--	--

Fonte: comissão PDI/2023

Quadro 12

OPEX3: Objetivo das Políticas de Extensão	OPEX3: assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para os cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária, conforme a estratégia 12.7 do PNE							
Resultado pretendido: implantação de no mínimo 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para os cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária								
Meta: implantar o projeto de curricularização da extensão na FMP a partir do segundo semestre de 2020								
Responsável: Direção Acadêmica, COPER, Coordenação dos Cursos, NDE								
Diretrizes Políticas de Extensão (DPEX)	Responsável	Prazo	Início	Término				
DPEX/3.1: consolidar a curricularização com a implementação dos 10% das atividades de extensão nos cursos de graduação da FMP.	Direção Acadêmica COPER	Vigência PDI (cinco anos)	2024	2028				

<p>DPEX/3.2: ampliar a divulgação das informações acerca de projetos e programas de extensão realizados em toda a FMP e em parceria com outras instituições junto ao corpo docente, discente e comunidade.</p>	<p>Coordenação dos Cursos NDE</p>			
<p>DPEX/3.3: Desenvolver parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de ações e projetos de extensão, no contexto dos objetivos de desenvolvimento sustentável.</p>				
<p>DPEX/3.4: intensificar a assistência aos cursos de graduação da FMP no processo de implementação e mapeamento da curricularização das atividades de extensão</p>				

DEPEX/3.5: definir e mapear o fluxo institucional da curricularização da extensão				
--	--	--	--	--

Fonte: comissão PDI/2023

3.6 Políticas de Pesquisa

O ensino superior deve representar uma fonte de novas reflexões e proposições frente ao processo de transformação humana, científica e tecnológica. Nesta perspectiva têm a pesquisa e a extensão um lugar de destaque na relação instituição e sociedade. De acordo com o art. 43 da LDB no que diz respeito à pesquisa, são finalidades da educação superior promover ações que incentivem a criação cultural, o interesse científico, buscar o constante aperfeiçoamento e estimular a compreensão do conhecimento cientificamente sistematizado, por meio da pesquisa, de maneira a integrá-los ao processo de ensino.

Entende-se por pesquisa todo processo de produção de conhecimento sistematizado por meio do método científico com a finalidade de propor soluções para os problemas da sociedade de maneira ética e responsável. É função das instituições de ensino superior promover e motivar a produção científica por meio da pesquisa. A produção científica pode ser compreendida de duas maneiras: a pesquisa científica desenvolvida por docentes e a iniciação científica realizada por discentes.

A pesquisa científica realizada por docentes deve seguir a legislação de acordo com os órgãos nacionais de fomento à pesquisa como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Por outro lado, a participação do discente no processo de produção do conhecimento é fundamental, para isso é necessário que o discente ingresse

no universo da pesquisa por meio dos programas de iniciação científica. Os programas de iniciação científica têm a finalidade de despertar a vocação científica e procuram contribuir com a formação do discente por meio da articulação entre graduação e pós-graduação.

Assim, entende-se que a pesquisa na educação superior é capaz de estabelecer uma estreita relação com o ensino e a extensão de maneira que as instituições de ensino estejam conectadas com os problemas sociais a fim de contribuir para a ampliação do conhecimento e qualidade de vida humana.

Os princípios que fundamentam a FMP são aqueles que vão ao encontro à dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; educação democrática; transversalidade, globalidade e sustentabilidade socioambiental.

No conjunto, tais princípios têm como finalidade a formação ética do estudante, comprometida com a transformação social nascida da construção e socialização do conhecimento científico. A FMP entende que para a concretização desses princípios e alcance dessa finalidade se tornam necessárias ações educativas que estimulem a produção de conhecimento científico, tecnológico e artístico-cultural; a constituição e o desenvolvimento de competências; a criatividade; a transformação e a humanização das relações produtivas para o desenvolvimento regional.

Isso implica em descobrir caminhos inovadores para o estreitamento das relações entre a instituição, o mundo do trabalho e a sociedade. Além disso, a FMP deixa claro o intuito de preparar profissionais dotados não somente de capacidades e habilidades técnicas, mas também com forte característica humanista, ética, reflexiva e crítica.

A realização de pesquisa se dá no âmbito da iniciação científica, devido ao fato da instituição atuar exclusivamente no oferecimento de cursos na modalidade lato sensu. Ao construir suas políticas de Iniciação Científica a intenção da FMP é a de apresentar ações transformadoras à sociedade de Palhoça e seu entorno, com base no diálogo entre os diversos saberes, interferindo diretamente na produção do conhecimento resultante da

realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade.

Os projetos e as ações de pesquisa da FMP visam colocar os alunos dos cursos de graduação em seus processos de construção de conhecimento em contato com as linhas de pesquisa, seus núcleos, criando e desenvolvendo grupos de estudo como meio para estabelecer esta relação instituição-sociedade. A intenção é proporcionar aos acadêmicos e ao município de Palhoça/SC, orientação especializada para que estes possam se apropriar da aprendizagem de técnicas e métodos científicos como forma de transformar a realidade na qual estão inseridos.

De forma específica seus objetivos são: incentivar a criação de projetos e ações ligados às linhas de pesquisa presentes na FMP; criar as condições para que haja o contato direto entre os acadêmicos e os membros do corpo docente distribuídos nessas linhas; fomentar e fortalecer os núcleos de estudo; promover a divulgação e sistematização dos resultados em periódicos e eventos acadêmicos.

As políticas de Iniciação Científica fundam-se no intuito de conjugar esforços para consolidação de uma cultura de pesquisa por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos e laboratórios, do incentivo à ampliação de atividades de pesquisa pelos acadêmicos de graduação, da valorização dos projetos interdisciplinares, da possibilidade de produzir saberes que possam ser utilizados para fundamentar políticas na região e da publicização e sistematização dos saberes.

A integração da pesquisa, que se faz pela iniciação científica, com o ensino é parte do esforço conjugado da coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social (COPER), da equipe gestora, das Coordenações de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada curso, do corpo docente e de todos que deram início ao processo a partir da definição das áreas de concentração e linhas de pesquisa de cada curso que foram amadurecidas a partir de 2016.

Desde então, concretizada por meio de estratégias pedagógicas contempladas nos currículos dos cursos, vem possibilitando aos discentes o

envolvimento com métodos, técnicas de pesquisas, a compreensão das estruturas conceituais nas diferentes áreas do saber, o desenvolvimento do olhar investigativo e crítico da realidade social e intervenção em suas realidades locais.

A FMP também procura oportunizar grupos de estudos, atentos às mais atuais demandas, locais e globais. Tais atividades vêm sendo desenvolvidas semanalmente ou de forma concentrada em cursos de curta duração. A maioria tem sido oferecida nos horários que melhor atendem nossos alunos, dado seu perfil de trabalhadores, que consistem nas chamadas “pós-aula” – horário matutino após o término das aulas deste período – e “pré-aula” – horário noturno, antes do início das aulas.

Estas atividades, em especial e em sua maioria, acontecem semanalmente com duração de uma hora - embora algumas se dêem de forma concentrada. Algumas destas ações são desempenhadas nas horas atividades dos professores interessados, cujas temáticas ora são desdobramentos de suas áreas de atuação ora são oferecidas via laboratórios dos cursos, núcleo de estudos entre outros.

Algumas destas atividades que são oferecidas na grande área da Diversidade e Direitos Humanos são: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI), Gênero e Empoderamento da Mulher (GEMPA); na grande área do Empreendedorismo: Empresa Júnior, com o Fórum Jovem Empreendedor; e por fim da área de Sustentabilidade: Semear Ideias. Tais atividades acima fazem parte dos projetos e programas que estão melhor detalhados no capítulo das atividades de Extensão.

A Política de pesquisa, para o próximo quinquênio (2024-2028) está organizada da seguinte forma: 3 (três) objetivos, 3 (três) metas e 24 (vinte e quatro) diretrizes, conforme os quadros a seguir:

Quadro 13

OPP1: Objetivo das Políticas de Pesquisa	OPP1: Fortalecer o papel da pesquisa na FMP
Resultado pretendido: Ampliar as ações voltadas à pesquisa na FMP	

Meta: em colaboração com os cursos e com os projetos de extensão, fortalecer e ampliar o olhar voltado à pesquisa na FMP				
Responsável: Direção Acadêmica/COPER/NDE's				
Diretrizes Políticas de Pesquisa (DPP)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPP/1.1 Produzir o conhecimento ampliando as fronteiras científicas e tecnológicas	COPER/NDE's dos cursos	Vigência PDI (cinco anos)	Março de 2024	Março de 2028
DPP/1.2 Ampliar o número de publicações na Revista Vias Reflexivas e a publicação de livros pela Editora da FMP				
DPP/1.3 Fomentar a participação de docentes nas atividades de pesquisa já existentes				
DPP/1.4 Rever as linhas de pesquisa da instituição para contemplar os novos cursos				
DPP/1.5 Reabilitar grupos de pesquisa inativos e criar novos grupos, vinculando-os aos laboratórios de cada curso (Ilab, Empresa Jr, LPP), consolidando a pesquisa a partir dos laboratórios				
DPP/1.6 Fomentar a participação discente nas atividades dos grupos de pesquisa				

DPP/1.7 ampliar as parcerias de pesquisa entre a FMP e a sociedade civil organizada				
DPP/1.8 estruturar as políticas de pesquisa da FMP às demandas sociais locais, integrando a responsabilidade social nas práticas de pesquisa acadêmica a partir dos laboratórios dos cursos				
DPP/1.9 Estabelecer um padrão de qualidade e produtividade da pesquisa na Instituição				

Fonte: comissão PDI/2023

Quadro 14

OPP2: Objetivo das Políticas de Pesquisa	OPP2: Implementar políticas de iniciação científica			
Resultado pretendido: implementação de um programa de iniciação científica em nível de graduação				
Diretrizes Políticas de Pesquisa (DPP)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPP/2.1 Criar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PROICTE) com objetivos bem definidos				

DPP/2.2 Incentivar a consolidação de parcerias interinstitucionais e de captação de recursos para o desenvolvimento de projetos	COPER/NDE's dos cursos	Vigência PDI (cinco anos)	Março de 2024	Março de 2028
DPP/2.3 Estimular a integração das atividades de pesquisa com outras atividades acadêmicas				
DPP/2.4 Estimular a inovação de soluções através da participação do aluno em Iniciação Científica e Tecnológica				
DPP/2.5 Viabilizar a transformação de trabalhos de conclusão de curso em artigos científicos para investir nas publicações da revista Vias Reflexivas e em participação de eventos como Seminários, Rodas de Discussão, Semana acadêmica institucional, entre outros				
DPP/2.6 Estabelecer parcerias e convênios, sobretudo com instituições formadoras, visando o fortalecimento das pesquisas				

DPP/2.7 Contribuir para uma melhor qualificação de acadêmicos candidatos a programas de Pós-graduação, acompanhando o desempenho do acadêmico de iniciação científica na sua graduação até o possível ingresso na Pós-graduação				
---	--	--	--	--

Fonte: comissão PDI/2023

Quadro 15

OPP3: Objetivo das Políticas de Pesquisa	OPP3: Estimular a divulgação da produção científica da FMP			
Resultado pretendido: Ampliar a divulgação dos resultados produzidos com pesquisa na FMP				
Meta:	Aumentar a participação de docentes e discentes em eventos científicos e na comunidade científica em geral e a efetivação de publicações			
Responsável:	Direção Acadêmica/COPER/NDE's			
Diretrizes Políticas de Pesquisa (DPP)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPP/3.1 Reestruturar e consolidar a MOPEX, Mostra de Pesquisa e Extensão da FMP				
DPP/3.2 Tornar a FMP um polo regional de realização de eventos científicos	COPER/NDE's			

DPP/3.3 Incentivar a participação docente e discente em Seminários de pesquisas, Congressos e eventos científicos em geral			Março de 2024	Março de 2028
DPP/3.4 Participar de Programas de Formação do MEC e Ministério das tecnologias		Vigência PDI (cinco anos)		
DPP/3.5 Inserir a FMP como participante/parceira de projetos científicos regionais, nacionais e internacionais já estruturados ou em criação				
DPP/3.6 Consolidar a presença da FMP nos principais eventos de cada área do conhecimento				
DPP/3.7 Promover intercâmbios entre pesquisadores de estados brasileiros e outros países para o aprimoramento da pesquisa				

Fonte: comissão PDI/2023

3.7 Políticas de Gestão

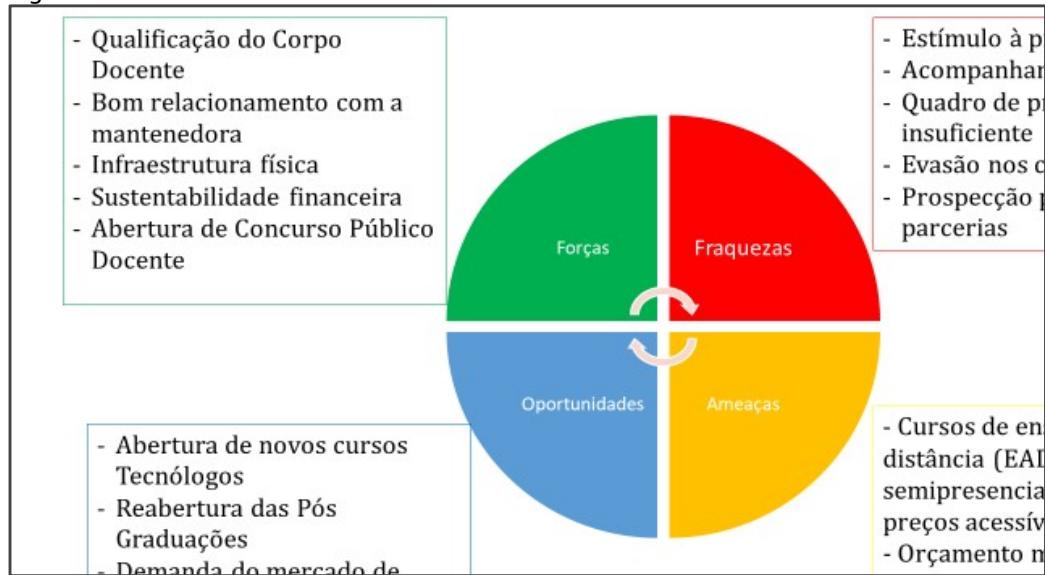
A estratégia de administração para os próximos cinco anos será focada na solidificação de práticas de gestão robustas e inovadoras. Nesse sentido, o principal objetivo é modernizar a administração da organização e sua infraestrutura de acordo com as atividades fundamentais de ensino,

pesquisa e extensão.

Além disso, essa estratégia de administração inclui programas e ações para o desenvolvimento pessoal dos colaboradores, bem como o fortalecimento das relações com outras entidades, especialmente com a mantenedora, a Prefeitura Municipal de Palhoça (SC).

Para a elaboração dos objetivos, utilizou-se a Matriz Swot apresentada na Figura 1.

Figura 1 – Matriz Swot FMP



Fonte: Os autores, 2023.

Para alcançar esses objetivos, a estratégia de administração está alinhada com o planejamento estratégico institucional e é estruturada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da seguinte maneira: cinco objetivos, vinte e cinco diretrizes, conforme indicado na Figura 2.

Figura 2 – Política de Gestão – Objetivos



Fonte: Os autores, 2023.

OBJETIVO 1: Modernizar a gestão organizacional

DIRETRIZ 1.1: identificar oportunidades de melhorias no sistema de gestão organizacional da FMP;

DIRETRIZ 1.2: propor um modelo de análise, acompanhamento e avaliação do desempenho de produtividade;

DIRETRIZ 1.3: institucionalizar práticas de modelos propostos nos diversos núcleos da FMP;

DIRETRIZ 1.4: fortalecer a participação discente em todos os segmentos nos órgãos colegiados, como o CONFAP, na definição de ações estratégicas nas áreas de planejamento, regulamentação e avaliação;

DIRETRIZ 1.5: consolidar e intensificar, por meio do SOA, uma política institucional de atenção e apoio psicossocial e pedagógico;

DIRETRIZ 1.6: propor uma consolidação das avaliações advindas dos modelos

propostos.

Para o alcance desse objetivo, sugere-se uma ferramenta que possa consolidar os indicadores criados pelos diferentes núcleos da faculdade que meçam e avaliem a execução do que foi planejado.

Figura 3 – Política de Gestão – Objetivo 1



Fonte: Os autores, 2023.

OBJETIVO 2: Ampliar a captação de recursos

DIRETRIZ 2.1: identificar possíveis meios para captação de recursos;

DIRETRIZ 2.2: elaborar os processos e repassar para os núcleos competentes para suas execuções a fim de auferirem os recursos;

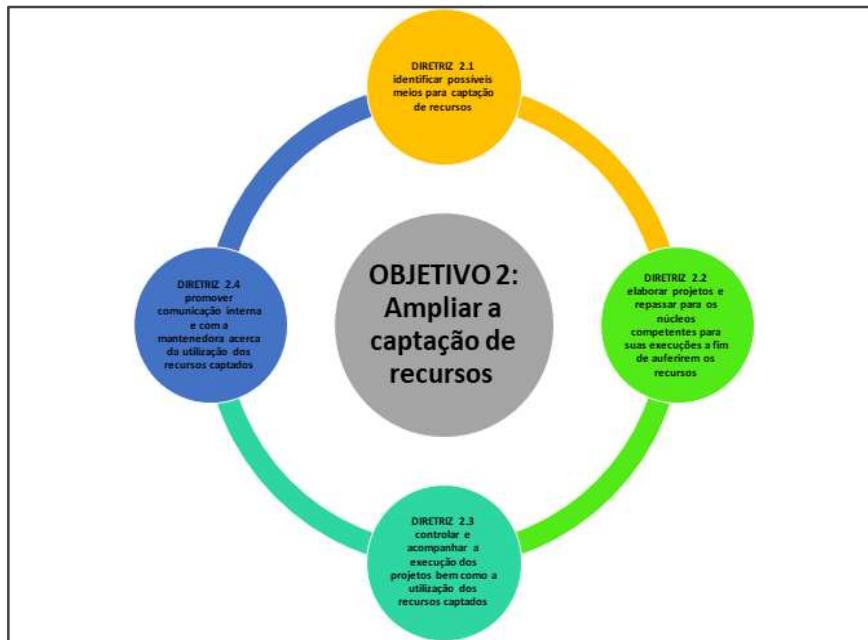
DIRETRIZ 2.3: controlar e acompanhar a execução dos projetos bem como a utilização dos recursos captados;

DIRETRIZ 2.4: promover comunicação interna e com a mantenedora acerca da utilização dos recursos captados;

DIRETRIZ 2.5: Implementar a Resolução n. 003/2023, que normatiza a Carga Horária e prevê a Comissão de Captação de Recursos;

Para o alcance desse objetivo, sugere-se um núcleo e/ou colaboradores responsáveis para identificar continuamente meios de captação de recursos – projetos, eventos, etc.

Figura 4 – Política de Gestão – Objetivo 2



Fonte: Os autores, 2023.

OBJETIVO 3: Aprimorar a infraestrutura

DIRETRIZ 3.1: identificar as demandas estruturais e gerenciais internas com a comunidade acadêmica;

DIRETRIZ 3.2: elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva dos espaços físicos, bem como dos equipamentos da FMP;

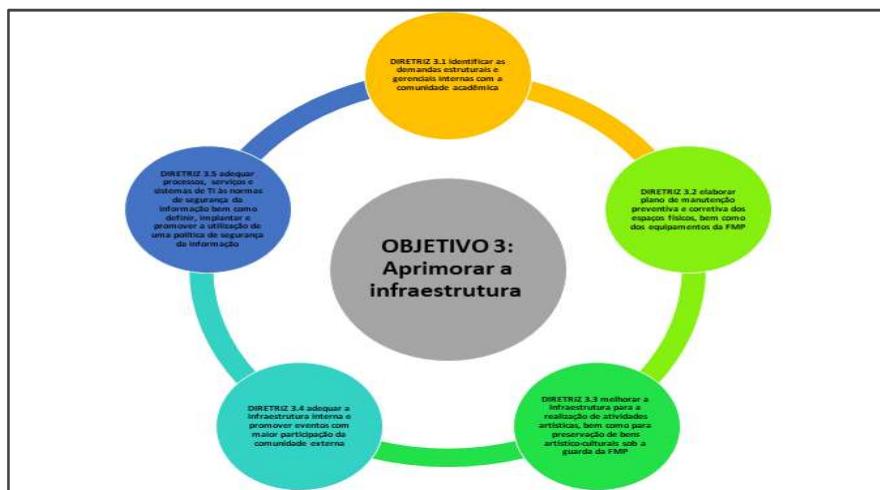
DIRETRIZ 3.3: melhorar a infraestrutura para a realização de atividades artísticas, bem como para preservação de bens artístico-culturais sob a guarda da FMP;

DIRETRIZ 3.4: adequar a infraestrutura interna e promover eventos com maior participação da comunidade externa;

DIRETRIZ 3.5: adequar processos, serviços e sistemas de TI às normas de segurança da informação bem como definir, implantar e promover a utilização de uma política de segurança da informação

Para o alcance desse objetivo, sugere-se relatórios semestrais sobre a infraestrutura da FMP e suas demandas.

Figura 5 – Política de Gestão – Objetivo 3



Fonte: Os autores, 2023.

OBJETIVO 4: Implementar ações para o aprimoramento individual dos servidores

DIRETRIZ 4.1: alinhar o desenvolvimento individual do servidor aos objetivos institucionais da FMP;

DIRETRIZ 4.2: desenvolver um programa de acolhimento, acompanhamento e orientação do servidor, a partir da sua entrada na FMP;

DIRETRIZ 4.3: propor diretrizes a fim de possibilitar o programa de gestão por competências para os servidores da FMP;

DIRETRIZ 4.4: ampliar ações que possibilitem a informatização das atividades administrativas;

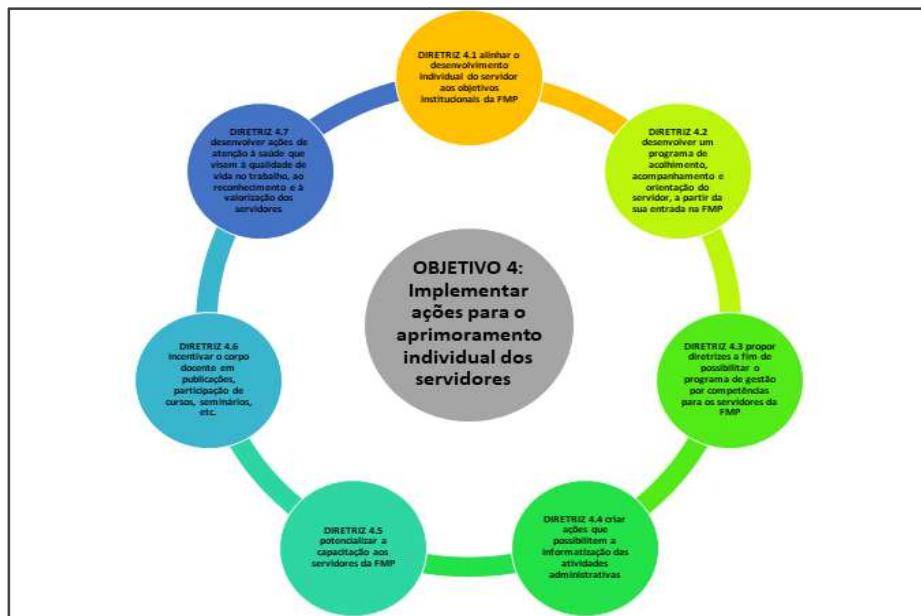
DIRETRIZ 4.5: potencializar a capacitação aos servidores da FMP;

DIRETRIZ 4.6: incentivar o corpo docente em publicações, participação de cursos, seminários, etc;

DIRETRIZ 4.7: desenvolver ações de atenção à saúde que visem à qualidade de vida no trabalho, ao reconhecimento e à valorização dos servidores

Para o alcance desse objetivo, sugere-se um programa semestral de capacitações dos procedimentos operacionais da FMP e de cursos para a utilização das novas tecnologias na área da educação.

Figura 6 – Política de Gestão – Objetivo 4



Fonte: Os autores, 2023.

OBJETIVO 5: Melhorar a comunicação interna e externa

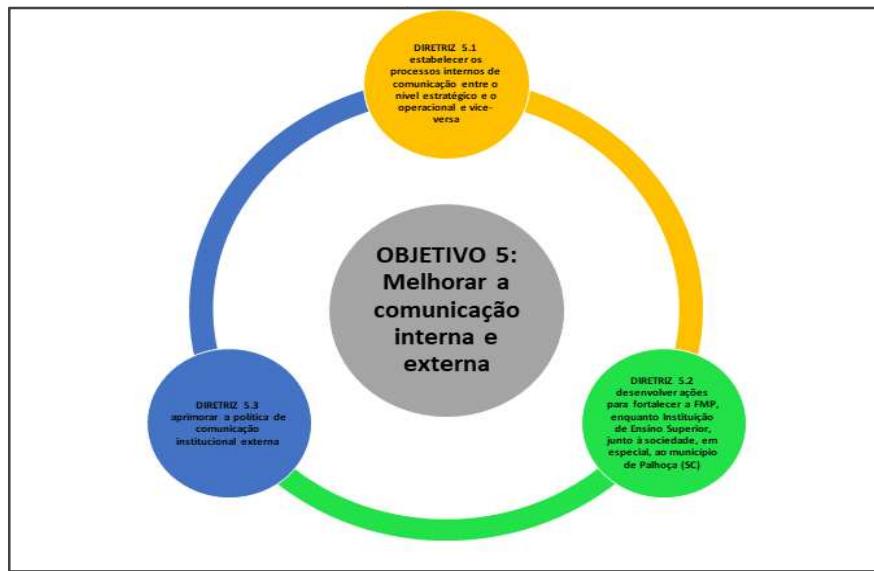
DIRETRIZ 5.1: estabelecer os processos internos de comunicação entre o nível estratégico e o operacional e vice-versa;

DIRETRIZ 5.2: desenvolver ações para fortalecer a FMP, enquanto Instituição de Ensino Superior, junto à sociedade, em especial, ao município de Palhoça (SC);

DIRETRIZ 5.3: aprimorar a política de comunicação institucional externa.

Para o alcance desse objetivo, sugere-se a contratação de especialistas em mídias sociais.

Figura 7 – Política de Gestão – Objetivo 5



Fonte: Os autores, 2023.

3.7.1 Planejamento Estratégico

O desenvolvimento de um plano estratégico tem por finalidade superior definir um rumo, um caminho oportuno a ser seguido. Trata-se de um processo gerencial, construído por diversas mãos permanentemente, e que otimiza a relação da Instituição com os demais meios.

O planejamento estratégico da Faculdade Municipal de Palhoça é um processo fundamental para direcionar e fortalecer a instituição de ensino nos próximos anos. Com um compromisso sólido em oferecer educação de qualidade e contribuir para o desenvolvimento da comunidade local, a faculdade adota uma abordagem estratégica para atingir seus objetivos.

No âmbito do planejamento estratégico, a faculdade identifica suas

metas de longo prazo, delineia a visão de futuro e estabelece diretrizes para alcançar esses objetivos. É um processo que envolve toda a comunidade acadêmica, incluindo professores, alunos, funcionários e a gestão da instituição.

Os pilares do planejamento estratégico da Faculdade Municipal de Palhoça geralmente incluem:

1. Excelência Acadêmica: A faculdade busca constantemente melhorar a qualidade do ensino, oferecendo programas de graduação e pós-graduação que estejam alinhados com as necessidades do mercado e as demandas da comunidade.
2. Pesquisa e Inovação: Estimular a pesquisa acadêmica e a inovação é uma prioridade. A faculdade busca criar um ambiente propício para a produção de conhecimento e a geração de soluções inovadoras.
3. Extensão Comunitária: A faculdade mantém um forte compromisso com a comunidade local, promovendo projetos de extensão que contribuem para o desenvolvimento da região e melhoram a qualidade de vida de seus habitantes.
4. Infraestrutura e Recursos: O planejamento estratégico inclui o desenvolvimento e a manutenção de infraestrutura adequada, bem como a gestão eficaz dos recursos para garantir a sustentabilidade financeira.
5. Relações Institucionais: A faculdade busca estabelecer parcerias e colaborações com outras instituições educacionais, empresas e órgãos governamentais para fortalecer seu impacto na comunidade.

6. Desenvolvimento Pessoal: Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores é essencial para criar um ambiente de trabalho motivador e produtivo.

Figura 8 – Pilares do Planejamento Estratégico da FMP



Fonte: Os autores, 2023.

O processo de planejamento estratégico é dinâmico e envolve a revisão periódica das metas e estratégias para se adaptar às mudanças no ambiente interno e externo. A transparência, o envolvimento da comunidade acadêmica e a avaliação contínua desempenham um papel crucial nesse processo.

Assim, o planejamento estratégico da Faculdade Municipal de Palhoça é uma ferramenta essencial para garantir que a instituição cumpra sua missão de oferecer educação de qualidade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

3.8 Responsabilidade Social ações institucionais

A Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) tem se empenhado ao longo dos anos, em formar cidadãos responsáveis e éticos, bem como entregar à sociedade profissionais qualificados para o mercado de trabalho que possam intervir nos problemas do município, especialmente às demandas sociais existentes.

Um dos seus objetivos institucionais visa contribuir com o desenvolvimento sustentável da região onde está inserida, assim como, auxiliar, por meio da responsabilidade social, a viabilização de ações que contribuam para a inclusão social e aumento da qualidade de vida.

Embora os esforços da FMP tenham como premissa originária os estudantes oriundos da região, verifica-se que ainda há desigualdade social e injustiças no contexto em que a Instituição se insere. Seus princípios estão balizados na construção de uma sociedade mais justa e melhor para todos.

De acordo com o exposto, segue a descrição do planejamento das ações de responsabilidade social na Faculdade Municipal de Palhoça.

QUADRO 16 – Ações de Responsabilidade Social 2024/2028

AÇÃO	OBJETIVO DA AÇÃO	PÚBLICO ALVO
Arrecadação de cestas básicas e materiais de higiene pessoal para os acadêmicos estrangeiros da FMP	Estabelecer contatos e aproximação com empresários locais, objetivando arrecadar cestas básicas e material de higiene pessoal para os acadêmicos estrangeiros da FMP.	Alunos estrangeiros da FMP
Participação nos encontros do GEMA – Grupo de Estudos da Maturidade	Participar dos encontros do GEMA – Grupo de Estudos da Maturidade.	Grupo de Estudos da Maturidade.

Campanha do Agasalho	Promover campanha de sensibilização no que diz respeito à solidariedade e o exercício da cidadania entre os acadêmicos do curso de Administração, ADS e Pedagogia com a finalidade de promover a doação de roupas para as famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social.	Famílias carentes do Frei Damião/Brejaru – Palhoça
Campanha de Doação de Mecha-Lenço	Envolver os (as) estudantes a realizarem a doação de mechas de cabelo e lenços para mulheres que passam por tratamento de câncer; o intuito tem como finalidade incentivar a solidariedade e elevar a autoestima em um momento tão frágil.	Pacientes com câncer de mama. AVOC – CEPON (Florianópolis)
Campanha do Trote Solidário	Sensibilizar os veteranos em prol da Campanha do Trote Solidário, com o objetivo de integrar o acadêmico ingressante junto às comunidades menos favorecidas do município de Palhoça, isto é, desprovidas das condições básicas de existência, bem como incentivar a prática da cidadania solidária.	Comunidade externa (Moradores do bairro Brejarú).

Campanha de Arrecadação de Fralda Geriátrica	A Campanha de Doação de Fralda Geriátrica visa arrecadar pacotes de fraldas, especificamente para o público voltado aos idosos cadeirantes de baixa renda e com mobilidade reduzida (dificuldade de locomoção ou mobilidade e coordenação motora) dos bairros Brejaru e Frei Damião e demais moradores em situação de vulnerabilidade social, bem como para aqueles que também sofrem de deficiência e apresentam limitações de fazer suas necessidades básicas.	Instituições de Longa Permanência em Palhoça
Ciclo de Palestras: Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outras.	Prestar esclarecimento acerca da importância das referidas palestras, a fim de conscientizar e sensibilizar os estudantes.	Acadêmicos dos cursos de Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Pedagogia.
Curso de Comunicação	Visa desenvolver os educandos, assim como a comunidade externa com relação a arte de se comunicar.	Acadêmicos dos cursos de Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Pedagogia.
Demandas oriundas da comunidade	Propor novas ações que vierem a surgir a partir das demandas da comunidade.	Comunidade
Cursos livres	empreendedorismo para a comunidade, criação de sites, entre outras	Comunidade como um todo

3.8.1 Inclusão social

Por meio de ações afirmativas e de ações de extensão, a FMP visa promover a inclusão de segmentos da sociedade até então privados do acesso ao ensino superior, como o grupo da terceira idade, que agora são uma parcela representativa, a população local, atingindo a população de baixa renda, de escolas públicas e moradores do município.

Nosso desafio é o da inclusão acompanhada da promoção da diminuição das desigualdades sociais e o incentivo ao acesso de pessoas com deficiência (PCD). Nos cursos de Administração , Pedagogia e Tecnologia em Processos Gerenciais, há unidades curriculares em suas matrizes que contemplam a disciplina de Libras, de modo a favorecer a inclusão.

A FMP conta ainda, com um setor que visa acompanhar e dar suporte para os acadêmicos em situação de vulnerabilidade social, que realiza o levantamento desses dados e a partir deles, são direcionadas ações de captação de doações e distribuição de alimentos, roupas e mechas de cabelo.

Para os calouros, há uma iniciativa de incentivo para a realização da doação de alimentos entregues em comunidades carentes da região, numa ação chamada “Trote Solidário” a ser articulado pela coordenação de responsabilidade social. E ainda, por meio da COPER são oferecidos

cursos e palestras sobre temáticas inclusivas. A COPER também vem realizando campanhas de arrecadação de alimentos, roupas de frio, entre outros.

No que tange às políticas de inclusão social implantadas pela FMP no último quinquênio como extensão e formação com o objetivo de promover a inclusão e garantir a responsabilidade social, pode-se destacar:

a) **Curso de Cuidador de Idosos** (2016-atual): Ação que se encontra vinculada ao programa da Maturidade. O cuidado de uma pessoa idosa, dada à complexidade da tarefa, exige habilidades específicas para o exercício da função. Sabe-se que a população idosa constituirá o perfil demográfico brasileiro em poucos anos, invertendo-se a pirâmide populacional brasileira até o ano de 2025, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010). Atualmente o Brasil conta com cerca de 18 milhões de idosos, totalizando aproximadamente 10% da população. Considerando-se os aspectos sociais, culturais e de saúde acarretados pelo envelhecimento populacional que, certamente, impactarão sobre a qualidade de vida da população brasileira, surge a necessidade de capacitar cuidadores para o desenvolvimento de ações frente às alterações sensoriais e cognitivas, bem como ao surgimento de doenças crônicas degenerativas inerentes ao envelhecimento visando o bem-estar da população idosa por meio do estímulo à formação de cuidadores qualificados na região, aptos ao cuidado e condução de situações típicas do envelhecimento, bem como

ao fomento da independência funcional e autonomia, tendo como princípios éticos norteadores o respeito e o amor ao próximo. Dessa forma, o curso de formação oferecido pela FMP visa capacitar cuidadores para o relacionamento e desenvolvimento de cuidados com idosos, independentes ou dependentes com o intuito de oferecerem seus serviços à região.

b) Preparar (2015–2018): trata-se de um projeto de extensão que tem como principal objetivo a promoção da orientação e a preparação básica de jovens e adolescentes – inseridos nos Serviços de Proteção Social de Média Complexidade do município de Palhoça – a fim de desenvolver suas motivações, potencialidades e planejamento do seu futuro profissional, tornando-os capacitados e autoconfiantes para realizarem suas escolhas profissionais e se inserirem no mercado de trabalho. O projeto é desenvolvido em parceria com o Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade. Ao final do Projeto, os adolescentes e jovens participantes devem apresentar maior conhecimento a respeito das leis trabalhistas, de seus direitos e deveres como cidadãos e melhores informações quanto à elaboração de currículo, melhora na postura para participação em entrevistas de emprego, de vocabulário a ser utilizado, entre outras habilidades. A partir da curricularização da extensão o objetivo é que este projeto possa ser retomado.

c) Informática para a comunidade (2015–atual): em 2015, a partir de uma demanda proveniente dos imigrantes haitianos que chegavam à Palhoça, sentiu-se a necessidade de criar formas de facilitar a inserção desse grupo no mercado de trabalho por meio do seu aperfeiçoamento tecnológico. Nascia, então, o curso de inclusão digital específico para os estrangeiros residentes na Grande Florianópolis. Em 2016, essa oportunidade foi estendida à comunidade em geral, com o objetivo de promover a difusão e a capacitação da comunidade de Palhoça com referência aos aspectos de informática e inclusão digital. Em 2019, sob o nome de Informática para os haitianos, esse projeto de formação tem sido oferecido uma vez por semana. As aulas do curso são realizadas no período noturno, em duas turmas, sendo que uma inicia às 19 horas e finaliza às 20h20min, e a outra turma inicia às 20h30min horas e finalizam às 22 horas, nos laboratórios de informática da FMP e tem contado com alunos da graduação atuando como monitores, cujas horas serão validadas enquanto atividades complementares. Além do acesso à tecnologia e preparação para o trabalho, com base nessa ação busca-se também desenvolver ações de mapeamento e diagnóstico desses grupos quanto a sua inserção no mercado de trabalho e os desafios culturais por eles enfrentados no cotidiano.

d) Serviço de Atendimento ao Estrangeiro (2016–2019): ainda na perspectiva do acolhimento do estrangeiro, a FMP desenvolve serviço de atendimento, orientação e encaminhamento para regularização de documentação dos imigrantes residentes no município em parceria com

órgãos públicos como a Polícia Federal. Ao longo do tempo, a FMP tem se constituído como um centro de referência oficialmente reconhecido nesse tipo de atendimento em Santa Catarina. Como partes desse atendimento incluem-se: agendamentos e auxílio no preenchimento de protocolos na Polícia Federal; informações e orientações para regularizar todas as documentações solicitadas para o visto de permanência no Brasil (CPF, Carteira de Trabalho, Segunda Via do Passaporte, Certidão de Nascimento, Certidão Casamento); informações sobre tradução e equivalência dos certificados e históricos das instituições; auxílio na composição de currículos e inserção no mercado de trabalho; Programa de Atendimento aos Estrangeiros, divulgando os cursos de Português brasileiro para estrangeiros e informática para estrangeiros.

e) **NULI – Núcleo de Línguas (2017–2019)**: o Núcleo oferece aulas de Inglês e Espanhol para comunidade, com Inglês Básico I, Inglês Básico II, Espanhol Básico I e Espanhol intermediário I; além disso nele se incluem o curso de Português para Estrangeiros com a finalidade da promoção da língua e da cultura portuguesas e a progressiva construção de uma consciência plurilíngue e pluricultural para todos os estrangeiros no município de Palhoça. O núcleo também contempla o curso de libras que passa a ser oferecido para a comunidade a partir de 2017. O desafio do núcleo é o aperfeiçoamento de suas práticas a partir da problematização da imigração tendo como referência à necessidade de aprendizagem de um novo idioma, à inserção cultural e à inclusão

cultural de estrangeiros. Nesta linha da promoção da inclusão destaca-se o **Português para Estrangeiros** (2015–2019): como objetivo da inclusão social e cultural em 2015 a FMP inaugurou o curso de Português para haitianos que em 2016 ampliou-se de forma a agregar indivíduos de outras nacionalidades. Em 2019, o curso contava com cerca de 130 estrangeiros, sendo que 127 deles são de nacionalidade haitiana e os demais pertencem à nacionalidade australiana, argentina e espanhola. As aulas acontecem uma vez por semana no período noturno e se dividem em duas turmas (Português I e II).

f) **Programa da Maturidade** (2008–atual): atende cidadãos a partir de 50 anos, envolvendo a comunidade de Palhoça e o seu entorno, promovendo o envelhecimento saudável, a qualidade de vida e inserção social das pessoas acima de 50 anos. As disciplinas e as atividades do Programa visam promover o envelhecimento ativo e a qualidade de vida da população acima de 50 anos; estimular o autocuidado, a capacidade física e intelectual dos participantes do programa; fomentar a autoestima e o desenvolvimento emocional; incentivar a inserção social, cultural, educativa e econômica dos integrantes e; contribuir com as políticas sociais de inserção e desenvolvimento do município de Palhoça. A proposta pedagógica do programa entende a formação continuada na Maturidade, o tempo/espaço de formação inicial como uma possibilidade de formação plural, inclusiva, dinâmica e multicultural, fundamentada nos referenciais de saúde, educacionais, sociais e políticos. Além dos

referenciais sócioantropológicos, psicológicos e epistemológicos. Para tal, as disciplinas ofertadas possuem caráter teórico-prático e muitas atividades extraclasse. O ingresso de novos alunos ocorre durante o ano letivo nos meses de março e novembro.

g)Brinquedoteca (2011 – atual): a Brinquedoteca da FMP é um projeto inovador instalada nas dependências da FMP, criada em 2011. Difere-se das demais brinquedotecas da Grande Florianópolis por se caracterizar-se também como Laboratório do Curso de Pedagogia, ou seja, Laboratório de Práticas Pedagógica, uma vez que a mesma é concebida também como um espaço planejado e estruturado para a infância. No atendimento às crianças de 3 a 12 anos da comunidade acadêmica, a Brinquedoteca da FMP enquanto responsabilidade social tem como objetivo incentivar o brincar livre, explorar brinquedos e brincadeiras, jogos e literatura, explorando a imaginação, propiciar o acesso às interações sociais com seus pares, com os adultos e com espaço físico para ampliar suas experiências culturais de forma livre e autônoma. Na matriz curricular do curso de Pedagogia são planejadas propostas para serem desenvolvidas na Brinquedoteca, enquanto Laboratório de práticas Pedagógicas, a partir da pesquisa e da prática pedagógica, de forma que os eixos do trabalho transversalizem as unidades curriculares de Didática, Estágios Interdisciplinares, Metodologias de Ensino, Pesquisa e Prática entre outros, no qual se planejam propostas significativas de aproximação com as crianças e com as práticas pedagógicas. A Brinquedoteca oferece a seguinte

infraestrutura: sala ampla, duas mesas infantil (de encaixe), duas mesas do professor, uma TV Smart, dois armários, duas cadeiras do professor, três estantes de ferro, quatorze puffs, uma geladeira e um microondas. O horário funcionamento da Brinquedoteca é de segunda a sexta-feira, das 18h50min às 22h.

O setor conta com atendimento à Comunidade Acadêmica (docentes, discentes, acadêmicos em estágio interdisciplinar, professores e alunos das escolas campo de estágio da rede regular de ensino) é realizado por profissionais habilitados em Pedagogia que são selecionados via processo público de seleção realizado pela mantenedora e têm como metas: garantir infraestrutura física e acadêmica adequadas às necessidades institucionais; utilizar o espaço destinado a Brinquedoteca como laboratório específico para o curso. Atualmente o projeto da Brinquedoteca encontra-se em processo de reorganização e ressignificação tendo em vista sua articulação ao CRIAS – Grupo de estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade.

3.8.2 Diversidade, direitos humanos e igualdade social

A partir de uma perspectiva transformadora que enxerga o saber em sua multiplicidade de experiências, de valorização da diversidade e reconhecimento da igualdade social, todas as ações desenvolvidas pela FMP buscam enaltecer esse compromisso de promoção da cidadania.

A diversidade é um horizonte inerente à formação integral e plena dos acadêmicos da FMP, por voltar-se à valorização das diversas

expressões e culturas, como a local e regional, sobretudo por se tratar de uma faculdade municipal que atende prioritariamente moradores da região.

As ações para a diversidade adquirem um caráter inter, pluri e transdisciplinar e nesse sentido buscam ser realizadas em todos os âmbitos da produção e circulação do conhecimento, dos cursos de graduação, à pesquisa e extensão, à promoção da produção artística e cultural. A diversidade é valorizada e contemplada por meio de uma perspectiva de mútua alimentação entre a Arte e a Ciência; do acolhimento de saberes não hegemônicos; da promoção da acessibilidade e dos direitos culturais; da promoção da qualidade do ensino básico nas escolas públicas; do reconhecimento e promoção da diversidade cultural; entre outras.

A afirmação da diversidade visa valorizar e promover a multiplicidade dos saberes, das linguagens, das visões e representações do mundo como forma de garantir a transformação social. Abarca-se a diversidade cultural através da valorização das novas epistemologias e saberes insurgentes, com ênfase nos saberes locais e tradicionais que devem encontrar seu espaço de divulgação. Trata-se, de criar espaços para maior participação na vida cultural, artística e de produção de conhecimento, seja por meio do acesso à arte e cultura, com ações de divulgação e popularização, seja por meio da oportunidade de participação ativa por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, pelo

estímulo a novas epistemologias ou pela criação de espaços para intercâmbio entre ciência e saberes tradicionais.

Estas ações são incorporadas no escopo das questões relacionadas à grande área da Diversidade e Direitos Humanos. No que tange às políticas de direitos humanos e igualdade racial implantadas pela FMP no último quinquênio, pode-se destacar:

Em 2017, a FMP aderiu ao Pacto Nacional Universitário Pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz dos Direitos Humanos, um acordo de cooperação instituído entre o Ministério da Justiça e Cidadania e o Ministério da Educação. Assim, amplia-se a possibilidade e a necessidade de implementação da Educação em Direitos Humanos, mediante a aproximação entre instituições educacionais e comunidade, e a inserção de conhecimentos, valores e práticas convergentes com os Direitos Humanos em todos os níveis e modalidades da educação nacional nos cursos de graduação e pós-graduação, nos Planos de Desenvolvimento Institucionais e nos Projetos de Curso das Instituições de Ensino Superior. Objetiva-se endossar e desenvolver ações voltadas à redução da pobreza, do preconceito, da discriminação e da superação da violência na sociedade e no âmbito universitário.

Há a necessidade de que seja inserida de forma transversal e interdisciplinar em todas as esferas institucionais, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão, a gestão e a convivência universitária e comunitária. Assim, a adesão ao Pacto representa uma forma de

endossar as ações já dimensionadas neste sentido, a da elaboração de um Plano de Trabalho.

Seguem abaixo, as ações planejadas no âmbito da inclusão, diversidade e igualdade para o próximo quinquênio:

Quadro 17

ODDH11: Objetivo das Políticas da Diversidade, Direitos Humanos e Igualdade Social	ODDH11: promover o aprimoramento das ações existentes e incentivar a criação de novos projetos com vistas à intervenção social			
Resultado pretendido: consolidação e expansão da política de valorização da diversidade, promoção dos direitos humanos e da igualdade social.				
Meta: Estimular permanentemente o processo de difusão da cultura para os direitos humanos e valorização da diversidade nos âmbitos da pesquisa, ensino e extensão				
Responsável: Direção Acadêmica/COPER				
Diretrizes Políticas da Diversidade, Direitos Humanos e Igualdade Social	Responsável	Prazo	Início	Término
ODDH11.1 identificar a presença das questões relativas aos direitos humanos e à diversidade nas unidades curriculares dos cursos	Direção Acadêmica COPER Coordenações de curso	Vigência PDI (cinco anos)	2024	2029
ODDH11.2 Elaborar e implementar as ações que apoiem a diversidade cultural	Professores coordenadores dos Cursos			
ODDH11.3 Criar mecanismos de comunicação com a sociedade com vistas a				

<p>mapear, reconhecer e valorizar a diversidade cultural da região</p>				
<p>ODDHI11.4 identificar as demandas que afetam o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Palhoça (SC) com o intuito de oferecer ações de pesquisa e extensão que visem propor práticas transformadoras e sustentáveis.</p>				
<p>ODDHI11.5 Criar ações de divulgação e diálogo com as políticas culturais desenvolvendo maior aproximação com os cursos de graduação. ODDHI11.6 Incentivar ações extensionistas por meio das unidades curriculares e laboratórios voltadas à temática da diversidade e valorização da cultura e economia local e com atenção aos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. ODDHI11.7 Promover a criação de grupos de estudos, pesquisa e extensão da temática da diversidade e inclusão através dos laboratórios dos cursos e da COPER. ODDHI11.8 Buscar editais de fomento à realização de</p>				

ações de valorização da cultura, arte e economia local ODDHI11.9 Promover formação e capacitação que abordem essa problemática ODDHI11.10 Promover ações de inclusão social e cultural em todos os âmbitos				
--	--	--	--	--

A FMP desenvolveu ainda, ao longo de sua trajetória, grupos de pesquisa que objetivam debater, aprofundar e contribuir na produção de conhecimento em áreas que contemplam as políticas de diversidade, direitos humanos e inclusão. Segue abaixo o detalhamento desses grupos de pesquisa e laboratórios:

a) **NEABI(2011 – atual)** – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena: o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena no contexto da prerrogativa de inclusão para todas as pessoas afro-brasileiras e indígenas, no município, apresenta-se com a finalidade de resgate e avivamento da cultura e inserção de todos de forma inclusiva. O NEABI-FMP foi criado em 2011 com o objetivo de promover o debate científico da temática afro-brasileira e indígena, atendendo as leis N. 10.639/2003 e N. 11.645/2008 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004). O NEABI-FMP está vinculado ao curso de Pedagogia devido ao caráter da lei, porém atende acadêmicos dos cursos de graduação e agrupa diferentes projetos dentro da temática.

b) LEFIS (2013 – atual) – o Laboratório de Estudos em Filosofia e Sociologia: integra desde 2013 as ações desenvolvidas no LEFIS localizado junto ao Colégio Estadual “E.E.B Simão José Hess”, bairro Trindade, próximo à UFSC. A recente obrigatoriedade da Sociologia e Filosofia no Ensino Médio, disciplinas que estiveram ausentes nos currículos do ensino fundamental e médio, principalmente no período da ditadura civil-militar no Brasil, exige uma mobilização de forças para desenvolver conteúdos, metodologias e materiais didáticos para o ensino dessas disciplinas. No âmbito da FMP, cujas disciplinas são obrigatórias para os cursos de Administração e Pedagogia, o laboratório tem contribuído no oferecimento de atividades e estudos que lançam um olhar crítico, filosófico e político no contexto das realidades sociais as quais os estudantes estão ou serão inseridos profissionalmente, a fim de que tenham uma perspectiva mais ampla e humana com relação aos impasses e desafios lançados no campo social. Assim o LEFIS tem buscado contribuir para o enriquecimento através de suas atividades de ensino, de formação, de promoção de debates, de apoio, e referência interdisciplinar. Desde sua criação tem desenvolvido o Colóquio Civilizações em parceria com outras instituições de ensino superior, onde alunos e professores compartilham experiências que posteriormente culminaram em uma publicação especial. Em 2014, foi desenvolvida uma ação de exibição e debate de filmes com especialistas filósofos e sociólogos convidados, realizada na pré-aula intitulada cinema e sociedade. Atualmente as atividades do grupo estão

suspensas, devido à ausência do coordenador que se encontra em licença para formação.

c) **GEMPA (2014–atual): Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça:** A partir de levantamento da desigualdade de condições, oportunidades e participação política entre homens e mulheres, a promoção da igualdade de gênero e empoderamento está entre os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs). No final de 2014 diversas entidades governamentais do município de Palhoça diretamente ligadas a questões da condição da mulher perceberam a fragilidade de conhecimento específico sobre o assunto, impedindo-as de fornecer melhor suporte a mulheres em situação de vulnerabilidade social. De 2015 a 2016 foram oferecidos cursos e palestras de formação para a comunidade conforme demanda do ICESPE – Instituto Catarinense de Estudos Sociais Políticos e Econômicos, com o objetivo de apresentar conceitos e despertar o empoderamento da mulher, oriundo da temática: “Sem as mulheres, os direitos não são humanos”. Foram atingidas nesta etapa oferecida em três módulos cerca de 150 pessoas. Estas ações visaram promover o debate sobre a situação das mulheres, encorajar a formação de coletivos e desenvolver ações que visem atingir tais objetivos na região. Surgiu enquanto curso semestral em julho de 2015, oferecido em módulos com o objetivo de apresentar conceitos e oferecer formação, orientação, atualização e ampliação do conhecimento acerca da abordagem de gênero e o reconhecimento do papel e da participação da mulher na sociedade e na região. O curso

continuou a ser oferecido em demais módulos no decorrer do ano de 2016, aos sábados, aberto à comunidade bem como voltado aos alunos da graduação. Com certificação de 60 horas, o curso foi dividido em módulos ministrados por professoras/es convidados da área de Gênero, Educação, Direito e Saúde da Mulher e realizado quinzenalmente aos sábados. Esta primeira edição contou com a participação de cerca de 50 mulheres de diversos setores sociais. Devido à grande procura foi lançada uma segunda versão em 2016. A partir desta iniciativa surgiram outras frentes de ação. Coletivos foram sendo constituídos, como o COMDIM – Conselho Municipal da Mulher do Município de Palhoça, criado em 2016 e o grupo de mulheres da comunidade do Frei Damião e Brejaru, denominado “Mulheres em Ação”, que produzem pufes e debatem questões feministas em parceria com o grupo. No final de 2016 o coletivo percebeu a necessidade de constituição de um grupo de multiplicadoras que pudessem preferencialmente por meio da linguagem artística levar e sensibilizar outros espaços as discussões de gênero e combate às discriminações e violência contra a mulher. O Teatro: “Mãe Oprimida” é outro projeto importante relacionado à temática da diversidade. Em suma, são atividades de extensão desenvolvidas pelo GEMPA que culminaram na realização de um esquete de cerca de quinze minutos de duração, inspirada na técnica do teatro do oprimido de Augusto Boal. A partir das vivências do grupo, sobretudo relacionadas às violências diárias sofridas pelas mulheres, alunas e da comunidade, com a colaboração da Companhia de Teatro

Bruxos da Corte em torno da temática do combate às violências de gênero, foram desenvolvidas dinâmicas que em seu conjunto, compuseram o esquete intitulado “Teatro da Mãe Oprimida” que sendo apresentada em diversos espaços, como Conferências Internacionais, escolas, eventos artísticos etc. Visando a conscientização esta ação já atingiu mais de mil pessoas da região e do estado. No decorrer de 2016, 2017, 2018 e 2019, o Gempa manteve o grupo bastante atuante junto à comunidade de Palhoça, com as apresentações e o aprofundamento de seus estudos acerca da atual condição da mulher. O grupo também se aprofundou nos estudos do Teatro do Oprimido, método utilizado para a construção da esquete e para a promoção do diálogo com o público para tratar dessas questões e buscar possíveis alternativas para mudança deste cenário de violência e opressão. Paralelamente, ocorria desde então a ação de acompanhamento e oferecimento de oficinas junto à comunidade do Frei do Damião, por meio do projeto Pufes do Bem (confecção de pufes com garrafas pets que eram comercializados em feiras e em diferentes espaços) e das rodas de conversa que visavam tanto tratar de questões teóricas acerca dos estudos feministas como ser um espaço de troca e escuta acerca da realidade das envolvidas relacionadas à sua condição social enquanto mulher. Vale destacar que essas vivências serviram de base para a formulação da esquete, todo elaborada a partir das vivências reais dos/as envolvidos/as. Em 2020, com o cenário da pandemia, o Gempa vem realizando encontros online, a partir do Ciclo de Estudos

Feministas Maria Maria. Constituem-se como grupo de estudos aberto a toda comunidade, em parceria com o LABOREI/UDESC, NEABI/FMP (Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena) e NEAB/UDESC e outros grupos das principais instituições de ensino superior catarinense bem como representantes de movimentos sociais, como Uninegro/SC e o coletivo 8M. O foco tem sido o aprofundamento dos estudos que envolvem gênero, raça, etnia e classe social. Os encontros acontecem quinzenalmente e/ou mensalmente a depender do conteúdo da obra. Atualmente, o Ciclo Mirian Maria Maria (que passou a incorporar o nome Mirian devido a perda de uma das colegas idealizadoras do projeto, professora doutora Mirian Branco, acometida pela COVID 19) vem acontecendo no segundo sábado do mês, via meet, com a leitura e discussão da obra "A invenção das mulheres" da nigeriana Oyeronké Oyewumí. Também estamos com um projeto de produção de um curta documentário a ser realizado com mulheres lideranças da região, a partir do conceito de matripotência da referida autora, as quais se destacam em suas comunidades pela exaltação da dimensão do cuidado e da responsabilidade social. Com a perspectiva de retorno, estamos interessados em novas frentes e parcerias, inclusive para a finalização de um filme sobre a violência doméstica, cujas imagens e dados já foram coletados em 2017 a partir de depoimentos reais. Em 2021, o Gempa foi contemplado pelo edital de cultura da UDESC deste ano e produziu um documentário intitulado “Matripotência: a revolução do cuidado”, onde entrevista quatro mulheres da região da grande

Florianópolis que tem atuado na liderança de suas comunidades. O documentário tem duração de 40 minutos. Em 2023, mais uma vez foi contemplado no edital de cultura da UDESC com duração de 24 meses para dar continuidade às gravações do projeto “Matripotência: a revolução do cuidado”, desta vez com a perspectiva de gravação de websérie.

3.8.3 Meio Ambiente e sustentabilidade

"Quando o último peixe estiver nas águas e a última árvore for removida da terra,
só então o homem perceberá que ele não é capaz de comer seu dinheiro".
(A vida não é útil, Krenak)

Para Guimarães (2015), a revolução científica ocidental contribuiu com a geração de profundas e significativas transformações nas formas de se pensar o mundo e as relações sociais, que ressoam no tempo presente. Sobretudo a partir da segunda metade do século XX, sob um cenário em que os impactos e desastres ambientais se tornam cada vez mais evidentes, diante do desenvolvimento capitalista desenfreado, efervesceram movimentos sociais contestatórios e de contracultura, entre os quais os movimentos ecológicos e ambientalistas passaram a ser estruturados. Nesse ínterim, surgiram propostas de formação de áreas de conservação, de projetos destinados à preservação, da legislação ambiental e da própria Educação Ambiental (EA).

Grandes conferências globais foram promovidas e, com o transcorrer do tempo, o campo de estudos e práticas em EA foi sendo

consolidado e legitimado. É no relatório “Nosso Futuro Comum”, oriundo de uma dessas conferências, que consta a primeira definição de desenvolvimento sustentável, qual seja: “(...) é aquele que busca atender as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades” (Assembleia geral da ONU, 1987, p. 46).

Em relação aos primeiros documentos legislativos em nível nacional, pode-se destacar a Política Nacional de Meio Ambiente de 1981, que propõe “educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente” (Brasil, 1981). Ainda, a Constituição Federal de 1988 adiciona que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. § 1º Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público: VI – Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente (Brasil, 1988).

Com a mais recente Constituição, a EA tornou-se obrigatória em todos os níveis de ensino do país e o Ministério da Educação (MEC) passou a incentivar a internalização de questões ambientais em documentos curriculares. Cabe identificar que, em 27 de abril de 1999, houve a aprovação da Lei nº 9.795, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a qual elucida que:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Brasil, 1999, p. 1).

Em adição, no âmbito da Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, realizada em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs aos seus países membros, uma nova agenda de desenvolvimento sustentável: a Agenda 2030, que é composta por 17 objetivos gerais comuns, chamados de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas.

Sobre a Agenda 2030, da qual o Brasil é signatário, estão previstas ações globais em várias áreas, as quais devem ser atingidas até o final da presente década, a saber: Erradicação da Pobreza (ODS 1); Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2); Saúde e Bem Estar (ODS 3); Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero (ODS 4); Água Potável e Saneamento (ODS 5); Energia Acessível e Limpa (ODS 6); Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 7); Indústria Inovação e Infraestrutura (ODS 8); Redução das Desigualdades (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 10); Consumo e Produção Responsáveis (ODS 11); Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 12); Vida na Água (ODS 13); Vida Terrestre (ODS 14); Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 15) e Parcerias e Meios de Implementação (ODS 16).

De modo a atender essas normativas, a FMP conta com o Projeto “Semear ideias – Praticar Sustentabilidade”, cujo objetivo é promover espaço para sensibilização ambiental e para o desenvolvimento de ações sustentáveis na FMP e em comunidades de Palhoça.

Para isso, o projeto visa envolver direta e indiretamente toda a comunidade acadêmica, o que inclui os estudantes do Programa de Extensão da Maturidade, discentes dos cursos de graduação, docentes e funcionários, bem como, a comunidade local. Enseja-se, de maneira central, apresentar uma nova perspectiva e uma forma de educação mais voltada à natureza e preocupação com as pessoas e o ambiente em seu entorno.

Trazendo detalhamento para as ações que serão continuadas e/ou iniciadas no âmbito deste PDI, prevê-se:

- Organização de grupo de estudos sobre o tema “Ambiente e Sociedade”;
- Ampliação do espaço da horta;
- Ampliação de ações de compostagem dos resíduos orgânicos produzidos na FMP;
- Ampliação do residuário da FMP;
- Implementação de sistema de gestão interna dos resíduos (sobretudo, reciclável – papel e orgânico);
- Implementação de ações para redução de uso de papel no âmbito das atividades administrativas da FMP, em prol do uso de documentos eletrônicos e assinaturas digitais;

- Realização de atividades educativas para formação da comunidade acadêmica (estudantes, docentes e funcionários) no que tange a Educação para a Sustentabilidade;
- Formação dos professores da Rede Municipal de Palhoça com relação à Educação Ambiental, assim como realização de oficinas junto às escolas.
- Fortalecer a transversalidade da Educação Ambiental, de modo a assegurar a oferta de disciplinas na Matriz Curricular de cada curso.

3.8.4 Produção artística

A produção artística na FMP objetiva dar visibilidade as linguagens da arte ao promover a expressão artística e cultural em diálogo com os processos de criação da comunidade acadêmica, região metropolitana ao qual o município de Palhoça faz parte, bem como a sociedade em geral.

Esta perspectiva pressupõe qualidade de vida cuja interação entre os sujeitos e o seu entorno é premissa. Isto se dá, pelo fato, de que é possível, para além do conhecimento acadêmico, vislumbrar cultura, arte e processos de criação que humanizam o espaço do ensino regular tornando-o também um ambiente para apreender elementos na relação estética.

Para isto, as ações propostas garantem uma interlocução entre sociedade e IES a partir de projetos, ações, produções culturais, manifestações artísticas, relações estéticas e consequentemente a

visibilidade artística e cultural.

Portanto, há possibilidades para desenvolver o pensamentocrítico o senso estético, tanto no ambiente acadêmico, quanto na socialização e troca de saberes com a sociedade. Assim, se pode constatar a promoção da leitura do contexto social de forma analítica e reflexiva.

Atualmente está em andamento na FMP rodas de conversa com artistas regionais, grupos de artistas, encontros com autores de livros e mostra de trabalhos acadêmicos. A elaboração de projetos institucionais poderá estabelecer-se como um lugar de experimentação e de criações artísticas, fortalecendo a articulação da comunidade interna em interação com a comunidade externa.

3.8.5 Patrimônio Cultural

As preocupações acerca do Patrimônio Cultural, seja pensado no seu valor humano euniversal, seja pensado como arcabouço para a valorização da cultura local, de Palhoça e região, são evidenciadas dentro da FMP.

Um dos eixos centrais do curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo, quando ainda em funcionamento, através de projetos realizados com os alunos na disciplina de História e Cultura Regional, em conjunto com as disciplinas de Ecoturismo, Gestão de Alimentos e Bebidas e Gestão de Roteiros Turísticos era o pensar e planejar as possibilidades do turismo histórico e cultural de Palhoça e região, através da visibilidade e valorização de seu Patrimônio Cultural, seja

material, como arquitetura, construções, prédios e monumentos, parques e espaços ecológicos com valor histórico e paleológico, seja imaterial, como festas locais, música, dança, pratos típicos e a produção decultura local.

Diversas propostas de incremento do turismo local foram criadas pelos alunos, como: projeto de aprimoramento de turismo sustentável na Guarda do Embaú; projeto visando a revalorização da História do bairro Ponte do Imaruim; um estudo sobre o potencial turístico do cultivo de ostras em Palhoça; projeto para instauração de um turismo de vivência baseado na pesca e na cultura açoriana, com participação da comunidade, na Barra do Aririú; estudo para a transformação da antiga usina hidrelétrica Gustavo Richard em patrimônio histórico e cultural; dentre vários outros.

Outras práticas voltadas à valorização do Patrimônio Cultural foram adotadas a partir de algumas disciplinas dos cursos de Turismo, de Pedagogia (ligadas ao ensino de História) e Administração (ligadas à gestão pública e patrimônio público), que organizam visitas guiadas por historiadores ao Centro Histórico de São José e ao Museu Histórico de São José, além de passeios aos fortões que rodeiam a Ilha de Santa Catarina e as ilhas ao entorno.

A FMP propõe a manutenção e ampliação dessas práticas e desse olhar sobre o Patrimônio Cultural, nos próximos anos de vigência do PDI. Com o encerramento do Curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo, espera-se que tais práticas sejam incorporadas também nos

cursos livres voltados ao desenvolvimento do turismo local que a instituição planeja criar nos próximos semestres.

Algumas ações pensadas para o futuro próximo envolvem uma proposta de aproximação com o novo centro cultural de Palhoça, o Centro Cultural Laudelino Weiss, inaugurado recentemente no centro do município. Pensa-se em estabelecer uma parceria, trazendo exposições do centro cultural para exibições temporárias dentro da FMP, bem como fazer dos alunos usuários frequentes do Centro Cultural, com visitas propostas a partir das disciplinas com aderência.

Além disso, propõe-se a criação de um repositório histórico-cultural na FMP, para o qual alunos e comunidade pudessem trazer fotografias, objetos, obras de arte e demais artefatos com valor histórico-cultural para o município. Esses materiais poderiam passar por uma curadoria interna, gerar espaços de exposição e estudos dentro da própria FMP, bem como poderiam alimentar, posteriormente, o arquivo cultural e social que é um dos objetivos do novo Centro Cultural.

3.8.6 Conhecimento filosófico e formação de professores

Em 17 de outubro de 2016 foi firmado o Acordo de Cooperação Técnica entre a Universidade Federal de Santa Catarina e o Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Educação, com o objetivo de manter funcionando o Laboratório Interdisciplinar de

Ensino de Filosofia e Sociologia (LEFIS), dando continuidade à parceria interinstitucional que se desenvolveu desde 2003 em torno desse mesmo Laboratório, ano da sua criação.

O Laboratório de Estudos em Filosofia e Sociologia integra as ações desenvolvidas no LEFIS, com sede da UFSC, em conjunção com o Programa de Extensão Civilização, com sede na UDESC, com cursos que já eram oferecidos na FMP desde 2013.

A recente obrigatoriedade da Sociologia e Filosofia no Ensino Médio, disciplinas que já estiveram ausentes nos currículos do ensino fundamental e médio, exige uma mobilização para desenvolver conteúdos, metodologias e materiais didáticos para o ensino dessas disciplinas.

No âmbito da FMP, as atividades do LEFIS e do Programa de Extensão Civilização, estão orientadas para dois objetivos: em primeiro lugar, atender aos professores da rede municipal da educação infantil e do ensino fundamental, notadamente em relação às demandas sobre ética da educação com crianças e adolescentes, incluindo suas questões práticas, filosóficas, sociológicas, psicológicas e profissionais; em segundo lugar, atender às necessidades das disciplinas de filosofia e sociologia enquanto obrigatórias para os cursos de Administração e Pedagogia, contribuindo no oferecimento de atividades e estudos que lancem um olhar crítico, filosófico e político no contexto das realidades sociais às quais os estudantes estão ou serão inseridos profissionalmente, a fim de que tenham uma perspectiva mais ampla e

humana com relação aos impasses e desafios lançados no campo social.

Assim, a participação da FMP junto ao LEFIS (UFSC) e o Programa de Extensão Civilização(UDESC) tem contribuído para o enriquecimento através de suas atividades de ensino, de formação, de promoção de debates, de apoio, e referência interdisciplinar. Desde sua criação tem desenvolvido o Colóquio Civilizações em parceria com outras instituições de ensino superior, onde alunos e professores compartilham experiências que posteriormente culminaram em uma publicação de artigos científicos e apresentação em palestras.

Na vigência do último PDI, três grandes projetos de formação foram ofertados pelo LEFIS:

1) O projeto Ética da Criança na Educação Infantil, ofertado para 80 participantes, que teve como público alvo professores da rede de ensino municipal de Palhoça, no campo da educação infantil, bem como Professores e estudantes da FMPligados ao curso de pedagogia ou que tivessem interesse no tema. Foram dois semestres de curso, totalizando 40 horas/aula.

2) O projeto Ética e Saúde, ofertado em conjunto com a Comissão de Ética da FMP, para 50 participantes, tendo como público alvo profissionais que atuam na área da saúde em Palhoça, bem como demais estudantes e interessados. Foram dois semestres de curso, totalizando 40 horas/aula.

3) E o projeto Ética da Criança na Educação Infantil e no Ensino

Fundamental, realizado em parceria COPER/LEFIS, ofertado para 80 participantes, tendo como público alvo professores da rede de ensino municipal de Palhoça e demais profissionais da educação, assim como professores e estudantes da FMP ligados ao curso de pedagogia ou que tivessem interesse no tema. Foram dois semestres de curso, totalizando 60 horas/aula.

4. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

Atualmente a Faculdade Municipal de Palhoça oferta quatro cursos de graduação, sendo: Bacharel em Administração noturno, Licenciatura em Pedagogia noturno, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas matutino e Tecnólogo em Processos Gerenciais matutino, que inicia a primeira turma em fevereiro de 2024.

A Faculdade retoma em 2024 também, a oferta de dois cursos de pós-graduação *Lato sensu*, a nível de especialização, sendo eles: Gestão Escolar e Gestão Empresarial.

O acesso às vagas dos cursos ocorre por meio de vestibular, desenvolvido pela comissão de processos seletivos da Faculdade Municipal de Palhoça. Todos os cursos ofertados já estão autorizados e reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação, com exceção do curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais que foi autorizado pela Resolução nº 072/2023 e deverá passar pelo processo de

reconhecimento um ano após o início de suas atividades.

Quadro 18: Dados cursos de graduação.

NOME DO CURSO	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS POR TURMA	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	SITUAÇÃO ATUAL*
Administração	Bacharel	Presencial	13	Até 50	Matutino e Noturno	Noturno – Solicitação de renovação de reconhecimento em dezembro de 2023. Matutino– Não estamos realizando novas matrículas
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	Presencial	5	Até 40	Matutino	Regular– renovação do reconhecimento pela Resolução nº 046/2022 – Reconhece o curso até o próximo ciclo avaliativo SINAES – resultado em 2024
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	8	Até 50	Noturno	Regular – Resolução nº 045/2022 – Renovação de reconhecimento – até o resultado do próximo ciclo avaliativo SINAES – resultado em 2024

Processos Gerenciais	Tecnólogo	Presencial	1	Até 50	Matutino	Autorizado pela Resolução nº 072/2023 – solicitar reconhecimento em fevereiro de 2025
----------------------	-----------	------------	---	--------	----------	---

Notas: *Em funcionamento, em fase de autorização ou de futura solicitação.

Fonte: Comissão do PDI 2024–2028

4.1 Curso de Administração

O Curso de Graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça elaborou seu projeto pedagógico considerando o crescimento econômico e social da região e a necessidade do município de profissionais capazes de atender as demandas do mercado local, visando ao desenvolvimento econômico e social sustentável.

Ressalta-se que, em 2006, ano de criação da FMP e do curso, Palhoça já apresentava um crescimento sustentável nos setores de serviço e indústria. O curso foi concebido com base nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Municipal de Palhoça integrado ao seu Projeto Pedagógico Institucional que define a consolidação de uma missão para o curso, qual seja: “**Formar profissionais capazes de exercerem as funções da Administração em organizações públicas e privadas, bem como empreenderem seus próprios negócios de forma sustentável**”.

O modelo pedagógico instituído no curso procura contribuir ativamente para as transformações sociais e econômicas, ao produzir,

discutir e difundir conhecimento e sua aplicabilidade na região por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

A educação ambiental e os direitos humanos são abordados na matriz de forma transversal e em disciplinas específicas, promovendo uma educação voltada para a sustentabilidade econômica, social e ambiental, com vistas a formar um profissional capaz de exercer sua cidadania de forma plena e responsável, respeitando as diversidades, a coletividade e a pluralidade de ideias.

A responsabilidade social e a sustentabilidade estão intrínsecas nas atividades desenvolvidas pela instituição e pelo curso, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas pela ação institucional com seu corpo social, com a sociedade e com o meio ambiente. O empreendedorismo é tratado de forma transversal e interdisciplinar na proposta pedagógica do curso, tendo como disciplinas condutoras Empreendedorismo, Inovação e Criatividade e Plano de Negócios.

O curso de Administração conta ainda com uma Empresa Júnior que propicia que seus alunos relacionem a teoria ministrada em sala de aula com as práticas de mercado por meio de consultorias empresariais a pequenos negócios da região. A inserção dos alunos nas empresas regionais promove um ganho não apenas no conhecimento dos acadêmicos, mas também oportuniza aos pequenos empreendedores locais a possibilidade de profissionalizar seu empreendimento.

A instituição acredita ser fundamental a articulação entre o curso, o mercado e a comunidade, pois seu objetivo é formar profissionais capazes de gerir, planejar, implantar, executar e avaliar ferramentas no campo da gestão empresarial em seus diversos setores, integrando o espírito empreendedor e o desenvolvimento sustentável da região. Portanto, a relevância do curso de bacharelado em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça se sustenta no desenvolvimento econômico e social apresentado pelo município na última década e pelo viés empreendedor de seus municípios, auferido pelo número de empresas hoje constituídas na região.

a) Laboratório

A Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade Municipal de Palhoça atende à legislação Lei nº 13.267/2016. É uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos do curso, cujos principais objetivos são: **fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação; e aproximar os acadêmicos do mercado de trabalho a partir da elaboração de projetos de consultoria na área de formação dos alunos.**

A Empresa Júnior foi reestruturada em 2017.1 a partir da nova diretoria eleita pelos acadêmicos e por meio de novas parcerias com Associações como com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Associação Catarinense de Indústrias de Palhoça (ACIP), Resultados Digitais e IEL. A Empresa Júnior contempla as necessidades de três

atores principais: os acadêmicos, as empresas e a Instituição de Ensino.

Aos acadêmicos possibilita a troca de conhecimento e experiências com os demais atores, isto é, professores e empresários, gerando desenvolvimento profissional e aprendizagem prática.

Às empresas, a Empresa Júnior auxilia por meio de consultorias com baixo custo de investimento e orientadas por professores experientes e acadêmicos capacitados. Concomitantemente, a sociedade também ganha, pois ao profissionalizar micro e pequenas empresas da região, as chances de sucesso dessas organizações são maiores, o que gerará mais empregos e impostos ao município.

Por fim, a instituição de ensino é favorecida uma vez que a empresa júnior atua como um laboratório prático para seus alunos, proporcionando ao futuro egresso experiências e aprendizados que irão impactar positivamente na sua atuação como administrador.

b)Projetos e ações

- **Aula Magna:** Refere-se a um evento ou cerimônia especial que marca o início do semestre acadêmico letivo, muitas vezes apresentando um orador convidado proeminente ou abordando um tópico significativo relacionado ao curso de estudo. Todas as fases do curso de Administração são convidados a participar e ampliar seus conhecimentos, é um momento de integração entre todas as fases do curso.

- **Feira de Ideias Empreendedoras:** idealizada para estimular o desenvolvimento do potencial criativo e a capacidade de percepção de oportunidades de negócios instigando os alunos a adotar uma postura empreendedora na elaboração e apresentação de uma ideia de negócio. A Feira é uma atividade interdisciplinar do Curso de Administração em que participam os alunos das disciplinas de Empreendedorismo, Inovação e Criatividade (4º fase), Plano de Negócios (5ª fase) e Pesquisa Mercadológica (7ª fase). Os alunos da disciplina Empreendedorismo e Gestão Aplicada ao Turismo do curso Gestão de Turismo também participam da Feira, estimulando assim a integração entre os cursos e promovendo o empreendedorismo como apregoa a missão da FMP. Os alunos das demais fases são estimulados a participar do evento e, em sala, os professores das disciplinas são incitados a abordar o tema por meio de discussões e avaliações, interligando as propostas com os conteúdos ministrados. A atividade promove o empreendedorismo e a interdisciplinaridade e está ligada a um dos objetivos do curso que é despertar junto aos alunos o espírito empreendedor para atuar como um agente de transformação e de inovação, assim como para a consolidação de novos empreendimentos.
- **Entrevistas com Empreendedores:** a fim de proporcionar ao acadêmico contato com a realidade de empreendedores da

região, a disciplina Empreendedorismo, Inovação e Criatividade promove semestralmente entrevistas em sala de aula com empreendedores de empresas de todos os portes da região de Palhoça.

- **Café com Marketing:** é um projeto idealizado pela disciplina de Administração Mercadológica II, que tem como foco apresentar aos alunos outros olhares sobre o marketing. O projeto visa integração e conhecimento do mercado, trazendo profissionais de marketing para a FMP, para que estes apresentem suas percepções e experiências aos acadêmicos. E para receber os palestrantes os alunos organizam um café simples para recepcionar os convidados, este é um projeto criado em 2018 que foi retomado após a pandemia em 2022/2. O objetivo é aprender com base nas experiências e conhecimentos dos convidados. O evento ocorre mensalmente e os palestrantes são convidados pelos acadêmicos da disciplina.
- **Papo de consultor:** os alunos da disciplina de Consultoria Empresarial, da 8^a fase do curso, levam consultores de empresas da Grande Florianópolis para conversar sobre o dia a dia da profissão de consultor. O encontro é intermediado pelo professor da disciplina.
- **Imposto de Renda para a comunidade:** o curso de graduação em Administração da FMP, desenvolve anualmente atividade prática de atendimento ao munícipe que deseja fazer seu Imposto de

Renda. A atividade é realizada em um sábado do mês de abril e é organizada pela Empresa Júnior em parceria com o professor que ministra a disciplina Contabilidade para Administradores. Os alunos são chamados a auxiliar na atividade prática e atendem a comunidade com o acompanhamento do professor.

- **Fórum de Empreendedorismo:** ocorre anualmente, no mês de setembro, na semana que se comemora o dia do Administrador. O evento é organizado pela Empresa Júnior e coordenação do curso de Administração. São trazidos empreendedores e gestores de empresas catarinenses para palestrar e apresentar *cases* de sucesso aos alunos e professores, além de oferecer workshops para os alunos do curso de Administração.
- **Projeto de Captação de Recursos:** a disciplina Gestão de Captação de Recursos, da 7^a fase do curso de Administração, desenvolve semestralmente projetos de captação de recursos visando levantar recursos para organizações sociais do município. A atividade envolve toda a instituição, por meio de ações planejadas pelos alunos.
- **Consultoria FMP:** Projeto da disciplina de Consultoria Empresarial lançado neste semestre, que visa a integração dos alunos com empresários de Palhoça. Durante o semestre os alunos elaboram um projeto de consultoria para a empresa escolhida. Empresa que eles captam e desenvolvem todas as etapas do projeto.

Para o próximo quinquênio (2024/2028), são **objetivos específicos** do Curso de Administração na FMP:

1. Revisar o projeto pedagógico do curso de Administração à luz das novas demandas do mundo do trabalho e do atual instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação, em conformidade com os indicadores 1.4 e 1.5 que tratam da estrutura curricular e dos conteúdos curriculares;
2. Incentivar o uso por parte dos docentes de práticas pedagógicas inovadoras para envolver o aluno no processo de aprendizagem e promover a articulação das teorias aprendidas em sala com as competências e habilidades necessárias ao mercado de trabalho do administrador, conforme o indicador 1.2 dos objetivos do curso do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação;
3. Promover ações extensionistas na matriz curricular do curso de Administração possibilitando aos alunos o desenvolvimento das competências para o mercado e, concomitantemente, atendendo ao Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê a integralização de no mínimo dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação em atividades de extensão;
4. Elaborar pesquisa com a comunidade empresarial da região de Palhoça, objetivando conhecer melhor as demandas dos empresários no que tange às competências necessárias para

ingresso no mundo do trabalho local, a fim de avaliar se o perfil profissiográfico do curso atende a essas competências, conforme descreve o indicador 1.3 que trata do perfil do egresso do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação;

5. Possibilitar aos acadêmicos vivência empresarial por meio dos estágios curriculares e extracurriculares, promovendo maior interação com as agências integradoras por meio de eventos e cursos de capacitação para o mundo do trabalho e aproximação do empresariado local a partir da maior integração com associações empresariais, no âmbito privado, como a Associação Comercial e Industrial de Palhoça (ACIP) e Câmara dos Diretores Lojistas de Palhoça (CDL Palhoça) e, no setor público, atuando junto às secretarias de governo municipal, em especial à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em atendimento ao indicador 1.7 referente ao estágio curricular supervisionado do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação;
6. Utilizar tecnologias de informação e softwares que permitam a aquisição de conhecimentos voltados às práticas empresariais, complementando os estudos teóricos;
7. Promover a produção científica dos docentes e discentes do curso de administração a partir das pesquisas realizadas nos

trabalhos de conclusão de estágio, conforme o indicador 2.16 que trata da produção científica, cultural, artística ou tecnológica do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação;

8. Possibilitar aos alunos experiências diferenciadas de práticas de gestão por meio da FMP (Consultoria Júnior) com o atendimento a pequenos empresários da região, criação de empresas e *startups*, fomentando o empreendedorismo no corpo discente, conforme o indicador 3.18 do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação, que trata dos ambientes profissionais vinculados ao curso;
9. Avaliar por meio de instrumento de pesquisa, o impacto dos projetos de TCE nas organizações públicas e privadas pesquisadas;
10. Analisar o ciclo avaliativo do curso por meio dos resultados dos anos anteriores e desenvolver estratégias de ensino voltadas à aquisição de competências alinhadas ao ENADE, de modo a melhorar o desempenho dos alunos no próximo ciclo avaliativo do curso de Administração.

Das grandes áreas temáticas, decorrem as linhas de pesquisa do **Curso de Administração**: Gestão de Processos; Administração Financeira e Orçamentária; Direito Empresarial, Administrativo e Tributário; Tecnologia e Gerenciamento da Informação; Produção,

Operações e Logística; Empreendedorismo; Plano de Negócio; Recursos Humanos; Administração Pública; Marketing.

A seguir o quadro com o número de egressos do curso de Administração:

Tabela 1

Ano/semestre	Concluintes
2011/1	26
2011/2	14
2012/1	10
2012/2	42
2013/1	33
2013/2	21
2014/1	40
2014/2	37
2015/1	44
2015/2	19
2016/1	40
2016/2	40
2017/1	36
2017/2	42
2018/1	46
2018/2	46
2019/1	60

2019/2	32
2020/01	7
2020/02	38
2021/01	59
2021/02	46
2022/01	41
2022/02	34
2023/01	31
2023/02	39
TOTAL	883

Fonte: comissão PDI/2013

4.2 Curso de Pedagogia: laboratórios, projetos, ações e linhas de pesquisa

O Curso tem a duração de 4 anos e foi Autorizado com base na Resolução nº 016 e no Parecer nº 056 aprovado em 04/04/2006 com oferta de 100 vagas anuais.

A 1^a entrada contemplando 50 vagas para o primeiro semestre e a 2^a entrada, também, com 50 vagas no segundo semestre, sendo todas ofertadas no período noturno. Em 2016, a partir de demanda levantada pela Secretaria Municipal de Educação de Palhoça, a IES foi autorizada a ampliar a oferta em 50 (cinquenta) vagas para uma única turma no turno matutino por meio do Parecer CEE/SC Nº 046 e da Resolução CEE/SC Nº 009, de 11/04/2017.

O curso atende a legislação vigente em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de formação inicial de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação inicial, Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, alterada pela Resolução nº 1, de 2 de julho de 2019.

Mesmo atendendo às DCN de 2015 com excelência, o NDE do curso tem se reunido periodicamente para adaptar sua matriz ao Plano Nacional de Educação no que tange à Curricularização da Extensão e aguarda a definição do CNE a respeito da Resolução nº 02 de 20 de dezembro de 2019, considerando o comunicado expedido pelo MEC/CNE em 19 de setembro de 2022.

A Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ofertado pela Faculdade Municipal de Palhoça foi aprovada pela Resolução CEE/SC Nº 045 de 2022. Na última Avaliação do ENADE, ocorrida pela Portaria Normativa MEC Nº 494, de 08 de julho de 2021, o Curso de Licenciatura em Pedagogia da FMP, participou da avaliação, quando obteve Conceito Enade 3 (três) e no Conceito Preliminar do Curso (CPC) 4 (quatro). Diante do resultado obtido no ENADE e seguindo a legislação, no seu Art 47 III [...] os cursos reconhecidos cujo conceito ENADE for igual ou superior a 3 (três) poderão ser dispensados da avaliação *in loco* [...], que se deu pelo Parecer CEE/SC nº 041/2021 e pela Resolução CEE/SC nº 13 de 29 de março de 2021 até o próximo Ciclo Avaliativo do SINAES, ao qual

pertence o Curso.

O Curso de Pedagogia da FMP tem como políticas de ensino o contexto social e sua dinâmica de transformação econômica e cultural, orientando suas atividades de acordo com as diretrizes normativas e indicadores de qualidade, com o intuito de preparar profissionais dotados não somente de capacidades e habilidades técnicas, mas com forte característica humanista, ética, reflexiva e crítica, preparando profissionais que possam relacionar a teoria com a prática exigida pelo mercado.

Com fundamento no referencial de formação integral as atividades de ensino são voltadas à criação de mecanismos incentivadores do interesse dos acadêmicos na obtenção das informações e aquisição de conhecimentos. Desta forma o processo de ensino e aprendizagem deixa de ser unilateral para ser integrado, aproveitando as experiências vivenciais e compreendendo que o estudante é um ser intenso e complexo, aptos a despertar para o desenvolvimento cognitivo.

Quanto às atividades de ensino, merece destaque a Atividade Integradora que compõe a estrutura curricular do curso de Pedagogia e tem por objetivo articular os conteúdos abordados nas unidades curriculares da fase em consonância com os objetivos das mesmas, auxiliando os acadêmicos a articularem conhecimentos, por meio de diferentes estratégias didático-metodológicas. A inserção da atividade integradora promove a qualidade do ensino, pois ultrapassa a visão

fragmentada do conhecimento, permitindo a interdisciplinaridade e buscando uma formação integral ao acadêmico. Nesta direção, busca-se articular de forma a inserir os discentes em diferentes espaços escolares e não escolares, sendo que os docentes têm autonomia para planejamento das atividades integradoras de acordo com a demanda.

a) Laboratório

O Laboratório de Práticas Pedagógicas (Brinquedoteca): instalada nas dependências da FMP caracteriza-se como sendo laboratório do Curso de Pedagogia com intuito de um espaço planejado e estruturado pedagogicamente privilegiando a pesquisa e a prática pedagógica como eixos do trabalho, servindo assim às unidades curriculares de Didática, Estágios Interdisciplinares, Metodologias de Ensino, Pesquisa e Prática, entre outros.

b) Projetos e ações

Fruto do conhecimento: a praça, o público, o livro: O “Projeto fruto do conhecimento: a praça, o público, o livro” beneficia os moradores do Município de Palhoça que se fazem presentes anualmente na praça. O Projeto teve sua primeira edição em maio de 2015, em comemoração aos 10 anos da FMP- instituição de ensino público e gratuito. Durante a Pandemia COVID-19 em 2020 não o projeto, retomando em 2021 em novembro, junto à Semana de Pedagogia, na qual se manteve desde então. O projeto tem como proposta incentivar a leitura e a doação de livros de literatura infantil, juvenil e adulta, além de outros gêneros, arrecadados pela comunidade acadêmica (cursos de Pedagogia,

Administração e Análise e desenvolvimento de Sistemas). O projeto está em consonância com os objetivos do curso de Pedagogia e pretende [...] formar profissionais qualificados para programar e implementar ações diversificadas numa perspectiva de transformação e crescimento regional, que considerem as demandas da sociedade por meio da observação crítico-reflexiva da mesma (PPC – Pedagogia 2014). Assim, O “Projeto fruto do conhecimento: a praça, o público, o livro” passou a oportunizar aos acadêmicos e professores da FMP um espaço diferenciado para o exercício da prática e ações transformadoras que evidenciem a relação teórica entre contexto social e o acadêmico, que tende a proporcionar aos municíipes de Palhoça, a aquisição e/ou ampliação de seus repertórios de leitor.

Semana da Pedagogia: evento que ocorre anualmente no mês de novembro, junto com a semana da Consciência Negra e também a partir de 2021, com o Fruto do Conhecimento. Busca trazer discussões de temas atuais que permeiam a formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia. São ofertadas oficinas pertinentes aos temas trabalhados na semana, além de palestras e das socializações de estágios do curso.

A Semana da Pedagogia tem como princípios organizativos:

- a) Aprofundamento de fundamentos políticos, filosóficos e metodológicos da ação dos Pedagogos em diferentes contextos educacionais e, sobretudo, em atuação na Educação Básica.
- b) O fortalecimento das relações entre o Curso de Pedagogia e a demandas de formação de Pedagogos/as nas redes de ensino;

- c) A socialização e reflexão sobre os estágios interdisciplinares;
- d) Planejamento participativo e protagonismo discente e docente em sua organização;
- e) Interação entre os acadêmicos e docentes das diferentes fases do curso;
- f) Fomento e divulgação dos projetos de pesquisa, extensão e ensino.

Socialização de Estágios: Ocorre no primeiro semestre do ano, com a duração de três dias. Objetiva a socialização das experiências do estágio com os acadêmicos do curso. Do mesmo modo que ocorre na semana da Pedagogia, a socialização de Estágios configura-se como um momento rico na troca de conhecimentos e conta com a participação de profissionais dos campos de estágio.

Residência Pedagógica: No segundo semestre de 2022 a FMP por meio do curso de Pedagogia foi classificada no Edital CAPES 24/2022 para implantar o Programa Residência Pedagógica, pelo período de dezoito meses. O programa objetiva a inserção do acadêmico no mundo do trabalho por meio de formação, orientação, planejamento e intervenção pedagógica nos núcleos que se disponibilizaram a receber o programa. A FMP conta com dois núcleos (um em educação infantil e outro em anos iniciais). Estão envolvidos três profissionais da FMP, seis profissionais dos núcleos (escolas) e trinta acadêmicos, todos com bolsa Capes. Um dos compromissos assumidos no edital é a organização de seminários. O primeiro ocorreu em março de 2023. O segundo em outubro de 2023 e o terceiro está agendado para ocorrer

em abril de 2024. Esses seminários do Programa Residência Pedagógica são abertos a todos do curso de Pedagogia.

Para o quinquênio (2019/2023) foram elencados os objetivos específicos para o Curso de Pedagogia na FMP. Os quais, a partir de análise, foram categorizados como “concluído”, “concluído parcialmente” ou “não concluído”. Os objetivos não concluídos ou concluídos parcialmente permanecem para o quinquênio (2024–2028) a fim de serem alcançados. Os objetivos concluídos também permanecem, pois são entendidos como permanentes. Aumentou-se um objetivo relacionado ao Programa Residência Pedagógica.

- a) **Revisar o projeto pedagógico do curso de pedagogia à luz do novo instrumento de avaliação do Ministério da Educação e das novas demandas do mundo do trabalho, conforme os indicadores 1.4 e 1.5, que tratam da estrutura curricular e dos conteúdos curriculares.**

SITUAÇÃO:Concluído parcialmente

O Núcleo Docente Estruturante estudou as novas diretrizes para os cursos de licenciatura e vem construindo uma nova matriz, a qual se pretende ter base teórica totalmente articulada com a prática e com o mundo do trabalho. Ocorre que a Resolução CNE/CP n. 2 de dezembro de 2019 teve seu prazo de ampliação ampliado e houve também o comunicado de 19 de setembro de 2022 que anulou a “Nota de esclarecimento” sobre a resolução de 2019. Neste comunicado o CNE informa que está estudando ajustes nas Diretrizes Curriculares para as Licenciaturas, de modo que estamos em uma instabilidade quanto às

novas DCNs. Independentemente, estamos adaptando a matriz de 2017 à nova realidade, inclusive para a inclusão da extensão. O objetivo é que a extensão, assim como a adaptação à DCN de 2023, esteja implantada para iniciarem em 2025/01.

- b) **Implantar ações de ensino inovador, por meio da brinquedoteca, com vistas ao atendimento das demandas de formação pedagógica – práxis docente.**

SITUAÇÃO:Concluído

O Laboratório de Práticas Pedagógicas/Brinquedoteca do curso de Licenciatura em Pedagogia da FMP constitui-se em um rico espaço de pesquisa e formação na área de estudos da infância e acolhimento de crianças de 3 a 11 anos. Promove a reflexão crítica acerca do processo de ensino-aprendizagem voltado para professores/as da Educação Básica e Ensino Superior e estudantes de pedagogia por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional. Os laboratórios, conforme os instrumentos de avaliação do Ensino Superior constituem-se em ambientes e/ou espaços onde são desenvolvidas atividades pedagógicas de integração entre teoria e prática. Nesse espaço, os/as acadêmicos/as, sob supervisão dos/as professores/as, realizam práticas pedagógicas, tais como oficinas, grupos de estudos, observação, projetos didáticos e pesquisas, que envolvam a reflexão sobre o direito das crianças a uma infância saudável e rica em possibilidades e sobre o processo de ensino e aprendizagem de

estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Visa assim favorecer a relação teórico-prática mediante o planejamento e a efetivação de atividades relacionadas aos fundamentos e às metodologias de ensino desenvolvidas na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e nas modalidades da Educação Básica, conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso, com atenção às linhas de pesquisa do curso de pedagogia.

- c) **Promover ações extencionistas nas disciplinas do curso atendendo ao Plano Nacional de Educação (PNE) (Brasil, Lei n. 13.005, 2004) que prevê a integralização de no mínimo dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação em atividades de extensão.**

SITUAÇÃO:Concluído parcialmente

Dentro dos estudos e elaboração da nova matriz do curso de Pedagogia, há a inclusão da extensão (que já ocorre, porém ainda não conforme as diretrizes). A inclusão da extensão se dará por disciplinas entre a segunda e sétima fase do curso que dialogarão com a base teórica do curso e com as práticas. O objetivo é que a extensão, assim como a adaptação às Diretrizes Curriculares Nacionais, esteja implantada para iniciarem em 2025/01.

- d) **Ampliar as possibilidades de estágio extracurricular, com parcerias nas áreas da Pedagogia Hospitalar, Pedagogia Social, Pedagogia Empresarial e outros segmentos que surgirem.**

SITUAÇÃO:Concluído parcialmente

A FMP conta com o Núcleo de Estágios extracurriculares que tem atendido a demanda do curso. Porém as ofertas prevalecem no segmento da docência em educação infantil e anos iniciais. Além disso, a FMP tem um termo de Cooperação firmado com o SESC-Palhoça, que oferece estágios remunerados aos acadêmicos, auxiliando com isso a permanência no curso. A contemplação no edital do MEC para residência pedagógica também garantiu a implantação de 30 bolsas de residentes, durante 18 meses, para acadêmicos participantes do programa. É preciso ampliar a oferta de estágios e buscar parcerias para possibilitar estágios em ambientes não escolares.

e) Assessorar e orientar ações de formação docente para as instituições de ensino do município de Palhoça/SC.

SITUAÇÃO:Concluído

O curdo de Pedagogia por meio dos projetos de iniciação científica e extensão promovem cursos de formação docente. Por meio da parceria com a Secretaria Municipal de Palhoça, os cursos são ministrados aos docentes da rede municipal de ensino. Com a Pandemia, esses cursos ficaram suspensos. Em 2023-01 foram oferecidos cursos de formação continuada para Supervisores Escolares e Orientadores Escolares. Além de professores dos anos iniciais (pedagogos) e anos finais (por área). O foco foi o Planejamento a partir da BNCC. Outros cursos estão em elaboração para serem desenvolvidos em 2024. Por este motivo mantém-se como objetivo para o próximo quinquênio.

- f) Fomentar cursos de formação continuada para os egressos em áreas que não fizeram parte da sua matriz de curso e/ou em legislações e ou demais temas que estejam em evidência.

SITUAÇÃO:Não concluído

A pandemia COVID-19 trouxe desafios para a instituição e para o curso que não permitiu que esse objetivo fosse concretizado. Além dos estudos para a nova matriz, há elaboração de cursos de formação continuada que terão como público alvo os egressos do curso de Pedagogia. As formações continuadas serão oferecidas em 2024.

- g) Despertar olhar discente para as possibilidades de práxis diferenciadas decorrentes do uso das TICs e metodologias ativas.

SITUAÇÃO:Concluído parcialmente

A Unidade Curricular na matriz de 2017: Tecnologias, mídias e conhecimento aplicados à educação, busca dar o suporte para os dissidentes no que concerne ao uso de tecnologias na educação. Dada a ênfase trazida pela pandemia, acerca de novas possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem, a discussão sobre novas metodologias de ensino terão maior espaço na nova matriz do curso que está sendo elaborada pelo NDE.

- h) Instigar a produção científica, por parte de docentes e discentes, a partir de produções realizadas no decorrer do curso.

SITUAÇÃO:Concluído

A produção científica no curso seja de docentes ou discentes, tem

aumentado com a publicação de TCCs em formato de artigos na Revista Vias Reflexivas, além de livros e artigos dos docentes publicados em diferentes revistas. Deve-se isso ao processo seletivo de ingresso como docente na FMP que pontua a produção acadêmica bem como o Plano de Carreira dos Professores Efetivos que utiliza como critério para progressão funcional a produção científica trienal.

i) Promover o intercâmbio com outros cursos de Pedagogia de instituições nacionais e internacionais.

SITUAÇÃO:Concluído parcialmente

O Curso de Pedagogia da FMP, em seus eventos (seminários, semana da Pedagogia), busca parceria com outras instituições para trocas de conhecimentos. A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) é a instituição que atualmente tem maior participação em eventos da FMP. Há ainda participação da Universidade Federal de Santa Catarina, garantida pela intermediação dos docentes que estão em doutoramento. Esse objetivo permanece para o próximo quinquênio para fortalecer as parcerias interinstitucionais para além das já estabelecidas.

j) Incentivar a participação de docentes em eventos para apresentarem suas produções científicas vinculadas ao curso de Pedagogia da FMP.

SITUAÇÃO:Concluído

No que concerne ao incentivo à participação de docentes em eventos, há a divulgação dos eventos com direcionamento aos docentes com maior aderência a determinadas temáticas. Os professores do curso de

Pedagogia buscam participar de eventos e há divulgação de suas participações nos canais de comunicação da FMP.

I) Garantir a participação do Curso de Pedagogia nos editais de fomento à formação inicial de professores (PIBID e Residência Pedagógica) a fim de tornar uma política permanente no curso.

Na organização do curso é importante destacar que das grandes áreas temáticas,¹ decorrem as linhas de pesquisa do **Curso de Pedagogia**, sendo elas: Infância; Juventude e Maturidade; Diversidade e Inclusão; Práticas Inovadoras; Gestão.

A seguir o quadro com o número de egressos do curso de Pedagogia:

Tabela 2

Ano/semestre	Concluintes
2011/1	26
2011/2	23
2012/1	--
2012/2	30
2013/1	28
2013/2	24
2014/1	19
2014/2	06
2015/1	31

¹ As grandes áreas temáticas: **Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social.**

2015/2	18
2016/1	36
2016/2	32
2017/1	17
2017/2	53
2018/1	18
2018/2	26
2019/1	20
2019/2	31
2020/01	17
2020/02	36
2021/01	29
2021/02	34
2022/01	27
2022/02	42
2023/01	36
2023/02	24
TOTAL	683

Fonte: comissão PDI/2023

4.3 Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemasfoi concebido com base no Catálogo Nacional dos Cursos

Superiores de Tecnologia, e foi instituído pelo Decreto Estadual nº 1.149/2017, Resolução CEE/SC nº 006, ambos de 21/03/2017 e Portaria nº 10 de 28 de julho de 2006 que aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está na classificação do Cadastro Brasileiro de Ocupação – CBO, sob nº 2124-05, juntamente com Analista de Desenvolvimento de Sistemas, Analista de Sistemas e Analista de Sistemas WEB. Além dos referidos documentos, fazem parte da legislação educacional as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecidas pela Lei 9.394 de 20/12/1996, principalmente o que se refere à Educação Profissional de Nível Tecnológico.

Em 2017, a FMP conquista outros espaços sempre com vistas ao desenvolvimento do município de Palhoça (SC), um importante avanço acadêmico da FMP diz respeito à autorização do Conselho Estadual de Educação para a abertura do Curso de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS).

A primeira turma de ADS iniciou em agosto de 2020 com 40 ingressantes. No ano de 2021, ainda com ingresso no ano, o curso manteve a oferta de 40 vagas. Em 2022, a infraestrutura foi ampliada e o curso de ADS pode ofertar 80 vagas com ingresso entre fevereiro e agosto.

Com vistas à ampliação da oferta de atividades voltadas à comunidade acadêmica e do entorno, no contexto da responsabilidade

social e da extensão, a FMP passa a ofertar grupos de estudos nos horários da pré-aula e pós-aula, por conta da facilidade de horário para o envolvimento dos acadêmicos, o que garante o reconhecimento destas atividades como extensão, tendo em vista que os mesmos passam a ter uma participação ativa como multiplicadores desses saberes junto à comunidade.

A Faculdade Municipal de Palhoça tende a cumprir sua finalidade social de forma relevante, em função da possibilidade de oportunizar o acesso ao Ensino Superior, para os que buscam o aprimoramento profissional e pessoal ao mesmo tempo em que contribui para a elevação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do Município e da região e a geração de emprego.

Neste contexto, o Estado de Santa Catarina se destaca como polo de Tecnologia da Informação, com concentração de empresas do setor na Grande Florianópolis, se destacando como grande potencial para a atuação dos profissionais na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Uma vez que, a demanda de informações cresce e gera uma necessidade de uso de ferramentas da Tecnologia da Informação – TI, sendo estas adquiridas ou desenvolvidas para atender as necessidades dos setores e, consequentemente, a necessidade de profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho, tendo em vista a grande demanda por profissionais.

Ainda, conforme dados da Brasscom (Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) existe o desafio

de atender à demanda de mão de obra do mercado de TI. Um estudo publicado pela Brasscom em 01/12/2021 “Demanda de Talentos em TIC e Estratégia Σ TCEM”, mostra que com apenas 53 mil pessoas formadas por ano em cursos de perfil tecnológico e uma demanda média anual de 159 mil profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação, o Brasil tem um grande desafio pela frente.

O relatório estima que as empresas de tecnologia demandem 797 mil talentos de 2021 a 2025. No entanto, com o número de formandos aquém da demanda, a projeção é de um déficit anual de 106 mil talentos – 530 mil em cinco anos. São números que refletem, segundo a Brasscom, o crescimento acelerado do setor de TIC, e deixam clara a urgente necessidade de que a formação profissional também seja ampliada no mesmo ritmo.

Para dar conta da missão da IES, das diretrizes curriculares do curso, dos objetivos do curso e do perfil do egresso, será utilizada uma metodologia que privilegie o protagonismo dos alunos.

O curso tem como objetivo geral, promover a formação para o conhecimento teórico e prático em projetos de análise e desenvolvimento de sistemas de informação, de forma a documentar, analisar, desenvolver, testar, implantar e gerenciar projetos com aplicação abrangente no segmento tecnológico da comunicação e informação. São objetivos específicos do curso:

- Formar para a atuação na área tecnológica, compreender as técnicas, métodos e ferramentas, com ênfase na análise, no

desenvolvimento, no teste e no suporte de sistemas de informações Desktop, WEB e/ou Mobile;

- Compreender os aspectos de interdisciplinaridade e diversidade inerentes à análise e desenvolvimento de sistemas de informação;
- Desenvolver habilidades para trabalhar com equipes multidisciplinares, na diversidade de ambientes, de ferramentas e social, suportes e procedimentos construtivos;
- Desenvolver a percepção da responsabilidade social, ambiental, educacional e cultural por meio do desenvolvimento de projetos, com foco na sustentabilidade e no emprego dos sistemas de informação;
- Elaborar soluções de forma criativa, responsável e sistêmica;
- Empreender e alavancar a geração de negócios na área de tecnologia de informação e comunicação.

Seguem abaixo algumas informações acerca das principais ações do curso:

Quadro 19

Evento	Descrição	Data de realização	Responsável
Monitoria para alunos de ADS	A inclusão de monitoria para as disciplinas técnicas do curso foi uma medida implementada a	2022.2 2023.1	Coordenação do Curso

	partir da detecção da necessidade de aceleração e domínio das técnicas de desenvolvimento de software. A monitoria é ofertada ao aluno que tenha concluído a disciplina em questão e que se habilite em horário apropriado a prestar auxílio ao aprendizado dos colegas.		
Semana de Tecnologia	Propiciar maior integração entre estudantes, professores, e comunidade em geral, sendo caracterizado pela oferta de um conjunto amplo de atividades.	2021.2 2022.1 2022.2 2023.1	Coordenação do Curso
Formação Continuada de professores da Educação de Jovens e Adultos	Internet: usos e riscos Uso pedagógico das Redes Sociais Uso pedagógico do computador por meio dos projetos de trabalho Avaliação e novas tecnologias Uso das ferramentas do Google for Education	2022	Msc. Horácio Mello
Aula de Informática para Maturidade	Curso da Maturidade é um projeto desenvolvido pela Faculdade Municipal de Palhoça dedicado a pessoas com idade acima de 50 anos (melhor idade).	2022	Prof. Leandro Pickler
FMP conectada a você	Proposta de fomento e melhoria das atividades turísticas da Praia da Pinheira	2021	Coordenação do Curso
Palestras	1-)BI aplicado ao ensino num Estudo de Caso vivenciado no IFSC em 2019. 2-) GPD – “Aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados nas Empresas”.	set/2022 set/2022	1-)Coordenação do Curso e professor e analista de Sistemas Carlos Santini. 2-) Professora FMPAlissane Lia

	3-) Aula Magna	Agosto/2022	Tasca da Silveira e advogada Dra. Carolina Lopez Klaser. 3-) Coordenação do Curso e CEO Fernando Augusto, Diretor de soluções da CISCO
Visitas Técnicas	Visita ao CIASC - Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina	Maio /2022	Professores : Leandro Pickler,Mariah T. Pereira e Clodomir Coradini

Uma das ações do NDE tem sido a discussão da curricularização da extensão para o novo PPC de 2024. A extensão beneficia a consolidação e o fortalecimento da instituição com a sociedade. Para alcançar esse objetivo, o curso se norteia em três componentes curriculares, Atividades de Extensão I, Atividades de Extensão II e Atividades de Extensão III, respectivamente.

Nesse âmbito, as atividades voltadas para extensão possuem 200 horas, correspondendo a 10% da carga horária total do curso. Por fazerem parte do percurso acadêmico do estudante como unidades curriculares, estas atividades permitem aos mesmos terem contato com problemas e demandas da comunidade.

Considerando que é necessário o diagnóstico das necessidades da comunidade para posteriormente elaborar o plano de intervenção, o

curso norteia a execução das atividades por meio de cinco etapas compreendidas nas disciplinas de Atividades de Extensão I, II e III:

1. Primeira etapa: FMP (Docentes, técnicos e discentes) vão à comunidade;
2. Segunda etapa: levantam as informações de necessidades – diagnóstico;
3. Terceira etapa: voltam ao FMP (com o diagnóstico e elaboram um ou mais planos de intervenção) e;
4. Quarta etapa: voltam à comunidade e executam o plano de intervenção (quando estiver aplicando o plano de intervenção poderão ser feitas alterações/adaptações e melhorias).
5. Quinta etapa: avaliam os impactos da intervenção, por meio de indicadores de extensão (formulários, entrevistas e outras formas a serem definidas pela equipe docente).

As linhas de pesquisa do curso são:

a) Gestão e Desenvolvimento de Sistemas.

Áreas de Pesquisa: Aprendizado de Máquina; Banco de Dados; Computação na Educação; Engenharia de Software; Gestão de Tecnologia da Informação; Interação Humano-Computador; Robótica Inteligente; Análise de Sinais; Desenvolvimento Web; e Otimização de Sistemas.

b) Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos.

Áreas de Pesquisa: Arquitetura de Sistemas de Computação; e Automação e Sistemas Mecatrônicos.

O Laboratório de Inovação – ILAB da FMP, integrado ao curso de ADS, promove o desenvolvimento de projetos acadêmicos, especialmente, do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No decorrer das disciplinas do Curso surgem ideias de projetos de softwares, essas ideias são desenvolvidas no ILAB com o objetivo de inovar, para que o aluno possa gerar um produto ou até mesmo conceba uma empresa tornando-se um empreendedor.

O ILAB hoje conta com cinco projetos sendo desenvolvidos, nas diversas áreas de tecnologia, no desenvolvimento de aplicações, em jogos, em Business Intelligence.

Para a consolidação do curso, o NDE previu ações que devem se tornar permanentes no curso, sendo elas:

- a. **SEMANA DE TECNOLOGIA:** Propiciar maior integração entre estudantes, professores, e comunidade em geral, sendo caracterizado pela oferta de um conjunto amplo de atividades.
- b. **MONITORIA PARA ALUNOS DE ADS:** A inclusão de monitoria para as disciplinas técnicas do curso foi uma medida implementada a partir da detecção da necessidade de aceleração e domínio das técnicas de desenvolvimento de software. A monitoria é ofertada ao aluno que tenha concluído a disciplina em questão e que se habilite em horário apropriado a prestar auxílio ao aprendizado dos colegas.
- c. **AULA DE INFORMÁTICA PARA MATURIDADE:** Curso da Maturidade é um projeto desenvolvido pela Faculdade Municipal de

Palhoça dedicado a pessoas com idade acima de 50 anos (melhor idade).

d. VISITAS TÉCNICAS: Visitas às empresas de Tecnologia da Informação da região.

e. MOSTRA DE PROJETOS DO ILAB: Apresentação das propostas de projetos e a evolução dos projetos em andamento.

f. PROJETO ARDUINO COM AUTOMODELO: Arduino é uma plataforma que possibilita o desenvolvimento de projetos eletrônicos, é adotado para o controle de portas, motores, brinquedos, entre outros objetos e equipamentos.

Quadro 20

Evento	Descrição	Periodicidade	Responsável
SEMANA DE TECNOLOGIA	item a	Anual	Coordenação do Curso, Professores e Alunos
MONITORIA PARA ALUNOS DE ADS	item b	Semestral	Coordenação do Curso, Professores e Alunos
AULA DE INFORMÁTICA PARA MATURIDADE	item c	Semestral	Coordenação do Curso, Professores e Alunos
VISITAS TÉCNICAS	item d	Semestral	Coordenação do Curso, Professores e Alunos
MOSTRA DE PROJETOS DO ILAB	item e	Semestral	Coordenação do ILab e Alunos
PROJETO ARDUINO COM AUTOMODELO	item f	Semestral	Professores de Arquitetura e Redes

Seguem abaixo os objetivos do curso para o próximo quinquênio:

Quadro 21

Objetivo	Descrição	Periodicidade	Responsável
Promover o desenvolvimento social	Fomentar parcerias com empresas sociais para a realização de projetos de extensão	Anual	Professores das Disciplinas de Atividades de Extensão I, II e III
Elaborar e apresentar ao confap um template do registro e relatórios de projetos e regulamentos.	Consolidar os registros dos projetos e relatórios parciais ou finais das atividades de extensão realizadas pela fmp;	Único	Coordenação/Professores
Implementar na disciplina extensionista – ciclo de palestra pelos discentes	A importância e conscientização de jovens de escolas públicas sobre crimes cibernéticos e cyberbullying	Semestral	Professores das Disciplinas de Atividades de Extensão I, II e III
Criar página web do curso de ads	Criação de projeto para a elaboração da página do curso de ads como projeto permanente para atualização contínua das informações.	Permanente	Professores e alunos
Criar repositório de sistemas da fmp(laboratórios virtuais)	Criação de repositório – sistemas computacionais que permitem capturar, armazenar, preservar e disseminar resultados de pesquisa da fmp(tcc);	Permanente	Professores e alunos
Reformulação do ppc do curso	Nova proposta de matriz curricular para	REVISÃO ANUAL	NDE; COLEGIADO E COORDENAÇÃO

	ser implantada em 2024/2		
Constituir laboratório de manutenção de práticas	Constituir um laboratório de manutenção práticas; iniciativas voltadas ao descarte consciente do lixo eletrônico e reaproveitamento de materiais de informática;	PERMANENTE – SALA ANEXA À BIBLIOTECA	PROFESSORES DAS DISCIPLINAS DE SISTEMAS OPERACIONAIS; REDES E ARQUITETURA
Articular as disciplinas de programação para o desenvolvimento de cases em jogos digitais	Criar grupos de estudo – planejar, criar, desenvolver, testar e corrigir jogos que podem ser acessados por smartphones, tablets e desktops	PERMANENTE	PROFESSORES DAS DISCIPLINAS PRÁTICAS DE PROGRAMAÇÃO

A seguir o quadro com o número de egressos do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas:

Tabela 3

Ano/semestre	Concluintes
2020/1	*
2020/2	Primeira Turma ingressante
2021/1	*
2021/2	*
2022/1	*
2022/2	*
2023/1	7

2023/2	3
Total	10

4.4 Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

O curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais está incluído no eixo tecnológico de Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia e compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão.

A organização curricular do curso contempla conhecimentos relacionados: as áreas de atuação de um gestor, como marketing; finanças; operação e logística; pessoas; bem como elaborar plano de negócio e entender a realização de consultoria.

Aliado a tal, tem-se um aprendizado voltado para o uso de recursos tecnológicos e sistemas de informação; desenvolvimento de competências gerenciais; para a comunicação organizacional; bem como responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental e ética profissional. Todos estes temas são de grande relevância para o desenvolvimento das empresas públicas e privadas presentes no Município de Palhoça.

O gestor de processos gerenciais é o responsável pelo entendimento do mercado em relação aos negócios e comercialização e tradução desse movimento na empresa de modo que se busque estratégias para alavancar o negócio. Para tal, como gestor, ele precisa planejar e identificar como será possível colocar em prática as ações

para alcance dos objetivos organizacionais.

O curso busca preparar o acadêmico para atuar nas organizações, portanto, o profissional será capaz de realizar as funções de um gestor, executar o planejamento, a organização do negócio, liderar e se relacionar com a equipe, subsidiando os profissionais e os motivando e principalmente, por meio de métricas para o controle do resultado. E poderá atuar em empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. Empresas em geral (indústria, comércio e serviços). Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

O Curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais contará com um laboratório que ainda será concebido pelo NDE do curso e também com a participação no I-Lab (Laboratório de Inovação).

- Laboratório de Inovação (I-Lab): visa à promoção, incentivo e desenvolvimento de competências e perfis para a inovação e empreendedorismo. O Start We conta para seu desenvolvimento com os alunos regularmente matriculados nos cursos oferecidos pela IES e tem como objetivo estimular a inovação nos acadêmicos, usando uma abordagem de aprendizado experimental, os alunos aprendem e aplicam ferramentas e técnicas que proporcionam um melhor entendimento na criação e desenvolvimento de soluções inovadoras. O laboratório iniciou as atividades em março de 2017.

Para o próximo quinquênio (2024/2029) são objetivos do Curso

Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na FMP:

- a) Revisar o projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais a luz das novas demandas do mundo do trabalho e do atual instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação, em conformidade com os indicadores que tratam da estrutura curricular e dos conteúdos curriculares;
- b) Incentivar o uso por parte dos docentes de práticas pedagógicas inovadoras para envolver o aluno no processo de aprendizagem e promover a articulação das teorias aprendidas em sala com as competências e habilidades necessárias ao mercado de trabalho, conforme os objetivos do curso e do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação;
- c) Promover ações extensionistas na matriz curricular do curso possibilitando aos alunos o desenvolvimento das competências para o mercado e, concomitantemente, atendendo ao Plano Nacional de Educação (PNE);
- d) Conhecer a realidade do egresso do curso para que seja possível repensar a estrutura curricular às competências necessárias para ingresso no mundo do trabalho local;
- e) Possibilitar aos acadêmicos vivência empresarial por meio dos estágios extracurriculares, promovendo maior interação com as agências integradoras por meio de eventos e cursos de capacitação para o mundo do trabalho e aproximação do empresariado local;

- f) Analisar o ciclo avaliativo do curso por meio dos resultados dos anos anteriores e desenvolver estratégias de ensino voltadas à aquisição de competências alinhadas ao ENADE, de modo a melhorar o desempenho dos alunos no próximo ciclo avaliativo Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.
- g) Fomentar o empreendedorismo junto aos discentes do curso em conjunto com o **Laboratório de Inovação (I-lab)** para a promoção, incentivo e desenvolvimento de competências e perfis para a inovação.

4.5 Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo

O Curso foi criado em dezembro de 2012, tem a duração de 2 anos, dividido em 31 disciplinas distribuídas em 4 semestres, totalizando uma carga horária de 1617 horas. Foi autorizado em 2012 a ofertar 100 vagas anuais, com o ingresso de 50 vagas para o primeiro semestre e 50 vagas no segundo semestre, sendo todas ofertadas no período matutino.

O Curso atende a legislação vigente em relação à carga horária mínima em horas, para Cursos Superiores de Tecnologia, conforme Portarias nº 10 de 28 de julho de 2006, nº 1024, de 11 de maio de 2006, e a Resolução CNE/CP nº 3 de 18 de dezembro de 2002, com atualização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia prevista no art. 5, parágrafo 3, inciso VI do Decreto nº 5.773/2006, e a Portaria do MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, que aprova o Catálogo

Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo está na classificação do Cadastro Brasileiro de Ocupações, sob nº 1415- 25. A autorização de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo, por um prazo de 3 anos teve como base os seguintes documentos: Resolução nº 210 e Parecer nº 371, de 11 de dezembro de 2012. O seu primeiro ato de Reconhecimento, por um prazo de um ano, aconteceu pela Resolução nº 213 e no Parecer nº 248, de 01 de julho de 2014.

No ano de 2015 teve outro Reconhecimento, por um prazo de um ano, por meio dos seguintes documentos: Resolução nº 67 e Parecer nº 126, de 06 de outubro de 2015. Acompanhando a tendência de mercado e, com base nas diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça, visa formar profissionais qualificados, aprofundando-se, portanto, nos conceitos e técnicas necessárias para a formação de profissional especializado em gestão de Turismo.

O credenciamento do Curso foi feito no primeiro semestre de 2017, com renovação prevista para o primeiro semestre de 2020. O Curso teve avaliação in loco em 2015 com conceito final de 3,12. Cabe ressaltar que não participou ainda de nenhuma prova do ENADE.

Conforme dados do PPC, entraram, em 2014, 100 alunos; em 2015; 123; e, em 2016; 169 alunos. As políticas de ensino do Curso de

Tecnologia em Gestão de Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça têm como marco inicial o contexto social e sua dinâmica de transformação econômica e cultural, orientando suas atividades de acordo com as diretrizes, normativas e indicadores de qualidade, com o intuito de preparar profissionais dotados não somente de capacidades e habilidades técnicas, mas com forte característica humanista, ética, reflexiva e crítica, preparando profissionais que possam relacionar a teoria com a prática exigida pelo mercado.

Com fundamento no referencial de formação integral, as atividades de ensino são voltadas a criação de mecanismos estimuladores do interesse dos acadêmicos, na obtenção de informações e aquisição de conhecimentos que caracterizam o processo de ensino e aprendizagem do Curso.

O Laboratório LABTUR tem por objetivo auxiliar os docentes discentes no ensino e aprendizagem. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP, o laboratório irá auxiliar o corpo discente, no sentido de tornar este um profissional eficiente e prático.

Os projetos e ações desenvolvidos pelo curso foram:

- Consultoria e Assessoria Técnica em Gestão de Turismo: visa preparar o corpo discente para o mercado, desenvolvendo a habilidade para trabalhos em campo, objetivando o planejamento e gestão de destinos turísticos.
- Plano Municipal de Turismo: parceria da Secretaria Municipal de

Turismo e o Curso de Gestão de Turismo da FMP para a elaboração do Plano Municipal de Turismo, que é o documento que, a partir da contribuição de deferentes setores (CDL, ACIP, FCAM, COMTUR), norteia as ações para o desenvolvimento turístico da região.

- Encontro Regional de Turismo: evento anual que ocorre em comemoração ao aniversário do Município (abril) no qual se busca debater as tendências e as inovações no trade turístico.
- Projeto Retrilar: vinculado à disciplina de Ecoturismo que tem por objetivo mapear as trilhas ecológicas presentes em Palhoça, com especial atenção ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, unidade de conservação que ocupa cerca de 54% do município.
- Pesquisa de Demanda Turística: parceria entre SANTUR (Secretaria Estadual de Turismo – SC) e FMP que busca na temporada de verão, quantificar o número de 77 turistas que visitam a região e mapear o perfil, a fim de adequar as estruturas do município e gerar novos equipamentos turísticos.

As grandes áreas temáticas: Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social.

A seguir segue o quadro com o número de egressos do curso de Turismo desde 2013/1:

Tabela 4

Ano/Semestre	Concluintes
2015/1	21

2015/2	25
2016/1	24
2016/2	10
2017/1	16
2017/2	21
2018/1	51
2018/2	29
2019/1	30
2019/2	26
2020/1	2
2020/2	14
2021/1	22
2021/2	38
2022/1	23
2022/2	10
2023/1	5
2023/2	3
TOTAL	370

Fonte: comissão PDI/2023

O curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo da instituição foi suspenso em 2020 por falta de demanda e em virtude da pandemia de COVID-19. O curso teve grandes resultados, participou de vários projetos e tinha um papel importante no trade Turístico de Palhoça.

A desativação do curso ocorreu de modo a considerar as possibilidades de todos os acadêmicos já matriculados concluirem a graduação, sendo que ficaram pendentes de colação de grau, sete estudantes, que foram convocados por meio de carta registrada para realizarem a colação de grau em 08/02/2024.

A FMP segue monitorando as demandas do turismo junto a Secretaria de Turismo para avaliar as possibilidades de contribuir com a

formação nessa área, que é um campo importante para o município de Palhoça. Nesse sentido, tem-se planejado a oferta de cursos livres de curta duração que abarcam temáticas relacionadas ao turismo de modo a atender essa demanda.

4.6 Pós Graduação

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* podem ser oferecidos por instituições de ensino superior (IES) credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), como determina a Resolução CNE/CES nº 1/2007, as quais devem possuir competência, experiência e capacidade instalada, não podendo chancelar nem validar certificados emitidos por terceiros.

De acordo com a mesma resolução o certificado de conclusão deve ser emitido pela IES e possui validade nacional. A avaliação da pós-graduação *lato sensu* pelas instâncias governamentais, nas modalidades presencial e a distância, é realizada por ocasião do recredenciamento das IES.

O Núcleo de Pós-Graduação da FMP foi criado em 2011 e regulamentado pela Resolução CONFAP nº 010/2011. A regularidade na oferta dos cursos, assim como a conformidade dos cursos aos critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), são os principais indicadores de qualidade observados no recredenciamento das IES.

Este processo de avaliação, instituído pela Resolução CNE/CES

nº 1/2007 foi atualizado em 12 de fevereiro de 2014, observando a Resolução CNE/CES nº 2/2014, que criou o Cadastro Nacional de Cursos de Especialização (CNCE), que reúne informações de todas as instituições credenciadas no MEC.

Mesmo tendo autonomia, os cursos abertos até o semestre de 2015/1, foram encaminhados os projetos para o Conselho Estadual de Educação que aprovou todos sem ressalvas. Além disso, a qualidade do ensino está garantida por meio do trabalho docente de mestres e doutores.

Os cursos de Especialização da FMP são de 420 horas, sendo 360 horas distribuídas em 10 disciplinas de 36 horas, podendo contemplar 20% de suas atividades semipresenciais com assistência docente, conforme prevê legislação vigente, e 60 horas de elaboração de Artigo de Conclusão do Curso. A oferta das disciplinas ocorria aos sábados.

Outro fator importante é que assim como os cursos de graduação, a pós-graduação da FMP é gratuita e a forma de ingresso nos Cursos de Pós-Graduação da FMP se dá por meio de processo seletivo regulamentado pela Cláusula nº 18 do Regimento do Núcleo de Pós-Graduação da FMP/2015, “A forma de ingresso aos cursos de Pós-Graduação em nível de especialização da FMP dar-se-á por Processo Seletivo, de prova objetiva, de acordo com edital correspondente”.

Os cursos aprovados pelo CONFAP e que estão vinculados aos cursos de Graduação da FMP, que foram ofertados a partir de 2011,

com periodicidade distintas, são: Gestão Empresarial; Gestão Pública; Gestão Escolar; Didática e Interdisciplinaridade; Gestão de Pessoas; Psicopedagogia Institucional; Gestão e Docência em Educação Integral; Educação Infantil; Responsabilidade Social e Gestão de Projetos; Alfabetização e Letramento; Planejamento e Gestão de Eventos.

Compete ao CONFAP deliberar acerca da implementação e oferta de novos cursos de Pós-Graduação da FMP. A deliberação das áreas de atuação dos cursos de Pós-Graduação da Faculdade Municipal de Palhoça e a aprovação de novos cursos são de responsabilidade do CONFAP. Por isso, antes do encerramento do ano, a coordenação do Núcleo de Pós-Graduação encaminha ao CONFAP a relação dos possíveis cursos de Pós-Graduação que podem ser ofertados no ano seguinte.

O CONFAP avalia as demandas institucionais e o impacto financeiro e delibera sobre a oferta de cursos encaminhada pela coordenação da Pós-Graduação.

É importante destacar que os cursos de pós-graduação deixaram de ser ofertados a partir do ano de 2017, sendo que em 2023, o CONFAP deliberou pela retomada de dois cursos de especialização, sendo eles: Gestão Escolar e Gestão Empresarial.

Na tabela 5, apresentada a seguir, é possível verificar os egressos da Pós-Graduação, ao longo dos anos:

Tabela 5 – Dados Egressos Pós-Graduação

Ano/semestre	Curso	Concluintes
--------------	-------	-------------

2012/2	Gestão Escolar Didática e Interdisciplinaridade Gestão Pública Gestão Empresarial	10 24 37 38
2014/2	Alfabetização e Letramento Gestão Escolar Psicopedagogia – A Psicopedagogia – B Responsabilidade Social e Gestão de Projetos Gestão Empresarial Gestão Pública – A Gestão Pública – B Gestão de Pessoas – A Gestão de Pessoas – B	37 49 48 47 48 50 50 48 49 47 48
2016/2	Gestão Escolar Psicopedagogia Gestão Pública Gestão de Pessoas Gestão Empresarial	41 40 50 47 48
2017/1	Educação Infantil Gestão e Docência na Educação Integral Gestão Pública Gestão Empresarial	35 41 45 42
2018/1	Psicopedagogia Gestão de Pessoas	35 42
2018/2	Educação Infantil Planejamento e Gestão de Eventos Gestão Pública Gestão Empresarial	35 24 48 48
TOTAL		1206

Fonte: comissão PDI/2023

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da FMP é constituído, além dos professores colaboradores e visitantes, por professores efetivos da carreira do magistério superior. O professor colaborador pode ser contratado por período determinado, para atender às necessidades eventuais da

Faculdade. Já o professor visitante pode ser contratado para atender a programas específicos do ensino, pesquisa e extensão, devendo a escolha recair em pessoa com titulação equivalente ao grau de doutor.

No ano de 2023 a FMP conta com um corpo docente composto por 40 professores, sendo 23 doutores, 15 mestres e 02 especialistas, sendo destes, 19 professores efetivos e 21 professores colaboradores.

O ingresso do professor na carreira do magistério superior faz-se mediante concurso público de provas e títulos ou processo seletivo, de acordo com o regulamento próprio, cujos pré-requisitos básicos são definidos em edital e na legislação da FMP.

O provimento e o exercício do corpo docente são regulados por Lei específica e Regimento Geral da FMP. Quanto ao regime de trabalho dos docentes, tem-se a seguinte carga-horária semanal: 40 (quarenta) horas semanais; 32 (trinta e duas) horas semanais; 24 (vinte e quatro) horas semanais; 20 (vinte) horas semanais; 16 (dezesseis) horas semanais; 10 (dez horas semanais) para os professores temporários do cargo de professor colaborador.

Para o cargo de professores de Ensino Superior, efetivos, a carga horária de trabalho semanal é de 40 (quarenta) horas semanais ou 20 (vinte) horas semanais.

Constituem deveres e atribuições do professor da FMP:

- 1– cumprir a carga horária prevista no regime de trabalho docente, ministrando e orientando o ensino da disciplina sob sua responsabilidade, executando, integralmente, com qualidade

pedagógica, o programa aprovado pelo Curso;

- 2– desenvolver projetos de pesquisa e extensão sob sua responsabilidade;
- 3– observar as disposições regulamentares quanto à frequência e avaliação dos alunos;
- 4– fornecer ao Curso, no prazo estabelecido, as notas e a frequência de cada aluno;
- 5– sugerir ao Coordenador de Curso, medidas necessárias ao melhor desempenho do ensino, pesquisa na modalidade iniciação científica e extensão;
- 6– participar das reuniões do NDE e Colegiado de Curso e de outros quando deles fizer parte, sendo obrigatória a presença.

A FMP tem forte compromisso com a qualificação docente como forma de manter e aprimorar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As políticas de qualificação englobam o incentivo e a participação em eventos como congressos, seminários ou outras formações. Além do incentivo à formação continuada acadêmica, a FMP promove, semestralmente, a formação docente por meio de atividades como palestras, oficinas e reuniões, organizadas pela direção acadêmica e coordenações de cursos.

A FMP realiza esse incentivo por meio da disponibilização de 1/3 da carga horária do professor como hora atividade. A hora atividade é cumprida a partir da Resolução nº 001/2020 aprovada pelo CONFAP.

A FMP tem como objetivo manter o corpo docente composto em sua maioria por professores com formação *stricto sensu*, sendo que atualmente 95% do quadro docente é composto por mestres e doutores.

No planejamento de ampliação do quadro docente, está prevista para o próximo quinquênio a realização de concurso público para contratação de seis novos professores para as vagas de: 3 pedagogos, 1 licenciado em ciências biológicas, 1 economista ou administrador e 1 licenciado em Letras/LIBRAS.

Conforme acordo judicial firmado com o Ministério Público, a contratação de professores efetivos para atuar no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas deverá ser realizada após tempo de maturação do curso, que conforme acordo deverá ocorrer até 31 de agosto de 2026.

A ampliação do quadro de professores efetivos da Faculdade está regulada pelo Acordo Judicial, que prevê a possibilidade de avaliação de permanência de novos cursos e sua sustentabilidade, para posterior efetivação dos professores.

6 . PERFIL CORPO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL

O corpo administrativo-operacional compreende o pessoal técnico, administrativo e operacional de nível superior, nível médio e fundamental para atividades específicas, com formação diversa.

Vale ressaltar que o corpo técnico e administrativo tem representação nos órgãos colegiados, com direito a voz e voto, conforme previsto no Regimento Geral da FMP.

O ingresso na carreira administrativo-operacional é realizado mediante concurso público e as diretrizes para progressão funcional dos servidores são definidas pelo estatuto dos servidores Lei Complementar nº 96/2010.

Semelhante ao Plano de Carreira Docente, o plano para o corpo administrativo- operacional é amparado pela Lei nº 96/2010 – Estatuto dos Servidores Municipais e prevê a organização por grupo de nível ocupacional, bem como as regras de ascensão e o enquadramento e o interstício temporal.

Conforme o artigo 77 do Estatuto dos Servidores, a ascensão:

dar-se-á através de cursos de formação, atualização, aperfeiçoamento ou treinamento, de forma a assegurar o pleno desenvolvimento das atribuições inerentes aos cargos que ocupam, disponibilizar técnicas, informações e conhecimentos atualizados que possibilitem ao servidor ter iniciativa e criatividade, bem como proporcionar a melhoria contínua dos serviços prestados (Palhoça, Lei 96/2010).

Essas concessões ficam condicionadas a requerimento do servidor(a), bem como à disponibilidade de recursos financeiros da Mantenedora.

Para fazer frente às crescentes demandas por serviços públicos de melhor qualidade, oferecidos em maior quantidade, e apresentando níveis de complexidade crescentes, tem sido necessário adequar o corpo de servidores administrativos operacionais a essas

necessidades, tanto em seus aspectos qualitativos como quantitativos, por isso, desde a sua criação, a FMP vem ampliando gradativamente o seu quadro de colaboradores.

Para ilustrar essa composição, apresentamos o quadro de evolução de servidores:

Quadro 22

Cargo	2013	2016	2019	2022	2023	Meta 2027
Artífice	0	0	2	2	3	03
Auxiliar serviços Operacionais	5	9	10	14	14	14
Vigia / Guarda Patrimonial	1	4	4	4	4	06
Assistente Administrativo	1	0	0	1	4	05
Estagiário	0	0	4	4	4	06
Bibliotecária	1	0	0	1	1	2
PEdagogo	0	0	0	1	1	1
Técnico de Informática	0	0	0	2	2	2

Fonte: PDI, anteriores e Portal Transparência

Sendo assim, identificamos um aumento significativo no quadro de servidores da FMP, restando poucas vagas para serem preenchidas. Atualmente, essas vagas são ocupadas por profissionais efetivos ou contratados para suprir demandas pontuais ou substituições de profissionais efetivos.

Atualmente realizamos as capacitações com os servidores dos cargos de ASO e artífice de forma não estruturada. As capacitações ocorrem sob demanda e são registradas em livro de registros.

Para o período de vigência deste plano de desenvolvimento Institucional, pensamos para o primeiro biênio, sistematizarmos a capacitação continuada dos servidores técnico-administrativo de forma que possamos garantir ao menos, 20 horas de capacitação anual.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

Conforme Decreto Municipal nº 1168/2010, a Faculdade Municipal de Palhoça tem sua organização e funcionamento regidos pela legislação estadual e federal da Educação Superior, por seu Estatuto e Regimento Interno, assim como pelas normas baixadas pelos colegiados competentes da Faculdade.

A estrutura administrativa da FMP, conforme Regimento está organizada em três níveis, sendo eles: o Conselho da Faculdade (CONFAP) de deliberação superior, a administração superior compostas pelas direções executiva (presidência e vice presidência), administrativa e acadêmica e pelos colegiados e coordenadorias de curso que se constituem como unidades acadêmicas.

Nesse contexto, seguem abaixo as instâncias que compõem a organização administrativa institucional da FMP, conforme sua representatividade, composição e atribuições:

a) **Conselho da Faculdade (CONFAP)** – órgão de instância superior de caráter normativo e deliberativo, que é composto por 12 membros com a seguinte representação: Direção Executiva (Presidência e Vice Presidência), Direção Acadêmica, Direção Administrativa, Coordenação de curso de Administração, Pedagogia e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Docentes dos cursos de Administração, Pedagogia e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, um representante do Corpo Discente, um representante dos servidores Técnico-administrativos e (um) representante da Secretaria da Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação, Cultura e Esportes do Município de Palhoça. Conforme Decreto nº 1489/2013, o Conselho tem as seguintes atribuições:

- I – aprovar e supervisionar os planos de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Municipal de Palhoça;
- II – propor ao Conselho Estadual de Educação a criação, a transformação e a extinção de cursos;
- III – propor ao Conselho Estadual de Educação o número de vagas dos cursos de Graduação;
- IV – deliberar sobre a forma de ingresso de candidatos aos cursos de Graduação;
- V – estabelecer normas para a escolha do Diretor da Faculdade Municipal de Palhoça, nos termos do artigo 15 deste Estatuto e na forma da lei;

- VI – aprovar o Relatório Anual da Diretoria da Faculdade;
- VII – apurar a responsabilidade do Diretor da Faculdade no cumprimento da legislação em vigor e do presente Estatuto;
- VIII – constituir comissões, assessorias especiais e transitórias;
- IX – propor ao Conselho Estadual de Educação o Regimento da Faculdade Municipal de Palhoça;
- X – propor à Secretaria da Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação, Cultura e Esportes do Município de Palhoça planos de carreira para o corpo docente e para o corpo técnico e administrativo;
- XI – propor à Secretaria da Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação, Cultura e Esportes do Município de Palhoça a criação e a extinção de cargos e funções;
- XII – deliberar sobre a lotação de funções docentes, técnicas e administrativas, observada a legislação vigente;
- XIII – estabelecer normas para a fixação do quadro de pessoal da Faculdade Municipal de Palhoça, observada a legislação vigente;
- XIV – aprovar alterações na estrutura administrativa da Faculdade Municipal de Palhoça;
- XV – julgar os recursos interpostos contra decisões dos Colegiados de Cursos e do Diretor da Faculdade;
- XVI – propor ao Conselho Estadual de Educação alterações neste Estatuto;
- XVII – criar e conceder prêmios e distinções como recompensa e estímulo às atividades acadêmicas e administrativas;

XVIII – decidir sobre o reconhecimento de títulos acadêmicos obtidos fora da Faculdade Municipal de Palhoça.

b) **Presidência:** órgão de Direção Executiva Superior que responde por todas as atividades da faculdade. Conforme Decreto nº 1489/2013, a Direção Executiva tem as seguintes atribuições:

- I – dirigir, administrar e representar a Faculdade Municipal de Palhoça em juízo e fora dele;
- II – zelar pelo cumprimento da legislação em vigor;
- III – convocar e presidir as sessões do Conselho da Faculdade;
- IV – exercer o poder disciplinar;
- V – conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados expedidos pela Faculdade Municipal de Palhoça;
- VI – apresentar, anualmente, ao Conselho da Faculdade, relatório das atividades da Faculdade Municipal de Palhoça;
- VII – firmar contratos, convênios, acordos e ajustes aprovados pelos órgãos competentes;
- VIII – delegar competências;
- IX – cumprir e fazer cumprir a legislação em vigor, este Estatuto e o Regimento; e as normativas e resoluções do CONFAP;
- X – Monitorar o cumprimento das metas do PDI;
- XI – desempenhar outras atividades não especificadas neste Estatuto, mas inerentes à função, de acordo com a legislação vigente.

c) **Vice presidência:** órgão de função administrativo/financeira, que é nomeado pelo chefe do Poder Executivo e tem as seguintes atribuições:

- I – Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- II – Contribuir na supervisão acadêmica e administrativa da instituição;
- III – Cumprir e fazer cumprir a legislação;
- IV – Praticar demais atos pertinentes à seu órgão ou que lhe forem delegados, bem como as atividades necessárias para manutenção dos serviços públicos, conforme **Lei Municipal N. 235 de 2016** e alterações.
- V – Monitorar o cumprimento das metas do PDI.

d) **Diretoria Acadêmica:** é segundo Órgão de Direção Superior, que será exercido por profissional com formação em curso de Pedagogia, Administração, Licenciaturas ou área afim, cuja indicação é realizada pela Direção Executiva da FMP e se destinam às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

São atribuições da Direção Acadêmica:

- I – Planejar, orientar e coordenar as atividades relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão e as atividades culturais e de política estudantil da Faculdade;
- II – Substituir a Direção Executiva / Presidência nas suas faltas e impedimentos nas questões acadêmicas.
- III – Responder pela Direção Acadêmica em situações internas e externas à FMP;
- IV – Monitorar o cumprimento das metas do PDI;

V – Participar das reuniões do CONFAP.

e) **Diretoria Administrativa:** será exercida por profissional com formação em curso de Pedagogia, Administração ou área afim, indicado e escolhido pela Direção Executiva da FMP e se destina às atribuições de direção, chefia e assessoramento, conforme Decreto nº 1489/2013. São atribuições da Direção Administrativa:

- I – Planejar, orientar e coordenar as atividades administrativas, financeiras, de gestão de pessoas, de material, patrimônio, informática e de serviços gerais da Faculdade;
- II – Substituir a Direção Executiva / Presidência nas suas faltas e impedimentos e na falta da Direção Acadêmica;
- III – Responder pela Direção Administrativa em situações internas e externas à FMP;
- IV – Participar das reuniões do CONFAP;
- V – Monitorar o cumprimento das metas do PDI;
- VI – Além das atribuições previstas na **Lei Municipal N. 235 de 2016** e alterações.

f) **Secretário(a) Acadêmica:** será exercida por pessoa com conhecimento específico na área de atuação, escolhida pela Direção Executiva da FMP e se destina apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento. São atribuições da Secretaria Acadêmica:

I – Planejar, orientar e coordenar as atividades de registro, guarda e controle acadêmico da Faculdade, do ingresso do estudante à formatura.

g) **Secretário(a) Administrativo(a):** será exercida por pessoa com conhecimento específico na área de atuação, escolhida pela Direção Executiva da FMP e se destina apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento. São atribuições da Secretaria Administrativa:

I – Executar os serviços de expediente da Diretoria da Faculdade.

h) **Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos:** Conforme Resolução CONFAP nº0001/2021 o NDE constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, no envolvimento em atividades de extensão e com o mercado do trabalho, em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso. São atribuições do NDE:

I – Reunir-se regularmente pelo menos uma vez por mês a partir de pauta definida;

- II – Registrar as reuniões por meio de Ata;
 - III – Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
 - IV – Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
 - VI – Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
 - VII – Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
 - VIII – Encaminhar orientações e convocar o Colegiado dos Cursos para deliberação;
 - IX – Analisar e avaliar os programas de disciplinas e os planos de ensino e aprendizagem, elaborados pelos docentes do curso de graduação, referentes aos componentes curriculares;
 - X – Propor cursos de pós-graduação lato sensu, como forma de propiciar a educação continuada dos egressos;
 - XI – Propor ações de melhorias em decorrência de relatórios das avaliações internas, externas e do conceito do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- i) **Colegiados de cursos:** órgão deliberativo e consultivo das atribuições, competências e administração dos cursos. Conforme Decreto nº 1489/2013, o colegiado de curso é

composto pelo Coordenador do Curso, na condição de Presidente, professores responsáveis pelas disciplinas do curso, um representante do corpo discente, eleito pelos alunos do curso, através de eleições diretas, um representante do corpo técnico-administrativo, eleito pelos servidores técnico-administrativos do curso através de eleições diretas. São atribuições do Colegiado de Curso:

- I – deliberar sobre todos os assuntos que interessem, direta ou indiretamente, à ordem administrativa, didática e científica do Curso, bem como ao desenvolvimento da pesquisa e da extensão;
- II – opinar sobre a criação, transformação e extinção de cursos;
- III – julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador do Curso.

j) **Coordenadorias de cursos de graduação:** Conforme Decreto nº 1489/2013 as coordenações de curso serão exercidas exclusivamente por Docentes ocupantes de cargo efetivo na FMP, com formação superior na área específica e aderência ao curso, e titulação de Mestre ou Doutor, preferencialmente escolhido por processo democrático em eleições diretas de toda a comunidade acadêmica, ou a critério da Direção Executiva. São atribuições das coordenações de cursos:

- I – Participar das reuniões do Conselho da Faculdade;
- II – Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- III – Convocar e presidir as reuniões de NDE;

- IV – Exercer a administração do Curso obedecendo à legislação aplicável, ao Estatuto, ao Regimento da FMP, às Diretrizes Curriculares do Curso e resoluções e normativas do CONFAP;
- V – Implantar o Projeto Pedagógico, grades de horários das disciplinas, professores além de acompanhamento e coordenação das atividades acadêmicas;
- VI – Garantir que a equipe docente esteja de acordo com os padrões estabelecidos pela Instituição e com as exigências do Conselho Estadual de Educação e Ministério da Educação;
- VII – Propor, através de equipe multidisciplinar, ferramentas técnico-pedagógicas que facilitem a aquisição do conhecimento;
- VIII – Manter contato direto com a Direção Acadêmica;
- IX – Organizar, avaliar e controlar a documentação do curso (diários, notas, avaliação da disciplina e do professor) e o processo de produção dos Trabalhos de Conclusão de Cursos;
- X – Elaborar a programação Semestral do Curso;
- XI – Decidir sobre requerimentos de alunos, quando envolverem assuntos de rotina administrativa;
- XII – Efetuar acompanhamento do aluno em atividade domiciliar atendendo a normativa 001/2019;
- XIII – Supervisionar e assistir as atividades e os professores envolvidos no curso;
- XIV – Desempenhar todas as atividades de sua competência atinentes à administração do Curso como organização do horário semestral,

supervisão de estágio e trabalhos de conclusão, horas complementares, supervisionar planos de ensino, devolutiva da CPA, e outras a partir de demanda da Direção Acadêmica;

XV – Propor e executar ações para diminuição da evasão no curso.

k) Auxiliar de coordenação e direção acadêmica: Conforme Resolução CONFAP nº 03/2023, que dispõe sobre a carga horária dos professores e cria a função de auxiliar de coordenação e de direção acadêmica, a função deverá ser exercida por professor efetivo ou colaborador, a ser indicado pela Direção Executiva. São atribuições do auxiliar de coordenação e direção acadêmica:

I – Auxiliar a coordenação/direção em suas atribuições e aquelas que lhe for designado pela coordenação/direção;
II – Responder pelo curso na ausência do coordenador/diretor.

l) Coordenadoria de Pós-graduação: Conforme Regimento Geral dos Cursos de Pós Graduação, o núcleo de pós-graduação é o órgão responsável por coordenar e supervisionar as atividades da pós-graduação e será exercido por professor atuante na FMP a ser indicado pela Direção Executiva. São atribuições da coordenação:

I – Implantar o Projeto Pedagógico, grades de horários das disciplinas, professores e acompanhamento e coordenação das atividades acadêmicas;

- II – Garantir que a equipe docente esteja de acordo com os padrões estabelecidos pela Instituição e com as exigências do Conselho Estadual de Educação e Ministério da Educação;
- III – Propor, através de equipe multidisciplinar, ferramentas técnico-pedagógicas que facilitem a aquisição do conhecimento;
- IV – Manter contato direto com a Direção Acadêmica sobre o andamento do curso pelo qual é responsável;
- V – Coordenar e supervisionar as atividades didático-pedagógicas e as atividades administrativas dos Cursos de Pós-Graduação;
- VI – Organizar, avaliar e controlar a documentação do curso (diários, notas, avaliação da disciplina e do professor) e o processo de produção dos Trabalhos de Conclusão de Cursos (artigos);
- VII – Elaborar a programação anual de Cursos, bem como relatórios de avaliações das disciplinas e docentes, junto a Direção e Secretaria Acadêmica da FMP.
- VIII – Decidir sobre requerimentos de alunos, quando envolverem assuntos de rotina administrativa;
- IX – Efetuar acompanhamento do aluno em atividade domiciliar, intermediando o envio e recebimento das atividades;
- X – Supervisionar e assistir as atividades e os professores envolvidos nos cursos de especialização;
- XI – Fazer cumprir o regimento da pós-graduação junto a Direção da Faculdade Municipal de Palhoça;

XII – Divulgar os conceitos das disciplinas do curso de sua responsabilidade aos acadêmicos.

Ver arquivo do regimento geral

m) Coordenadoria de pesquisa e extensão (COPER): a coordenação de pesquisa e extensão está prevista na Resolução CONFAP nº 03/2023, e deve ser exercida por professor atuante na Faculdade que será indicado pela Direção Executiva. São atribuições da coordenadoria da COPER:

- I – Planejar, assessorar, supervisionar as atividades da COPER;
- II – Auxiliar e assessorar as coordenações de pesquisa (iniciação científica), extensão e responsabilidade social
- III – Organizar os horários semestrais da COPER;
- IV – Responder pela COPER nas situações internas e externas à FMP;
- V – Buscar recursos (editais de fomento) para a COPER;
- VI – Elaborar planos de ações e relatórios semestrais da COPER;
- VII – Buscar ações que integrem a COPER aos cursos de Graduação da FMP
- VIII – Atender as demandas da legislação do Ensino Superior.
- IX – Priorizar as ações e projetos para o desenvolvimento do município de Palhoça.

n) Coordenação de Responsabilidade Social: a coordenação de responsabilidade social está prevista na Resolução CONFAP

nº 03/2023, e deve ser exercida por professor atuante na Faculdade que será indicado pela Direção Executiva, vinculado a COPER. São atribuições da coordenadoria:

- I – Planejar, assessorar, supervisionar e executar as atividades de Responsabilidade Social da FMP;
- II – Auxiliar as coordenações de laboratórios de curso (Empresa Júnior, Laboratório de Práticas Pedagógicas, Ilab e Labtur) em projetos de Responsabilidade Social;
- III – Buscar recursos (editais de fomento) para os projetos de Responsabilidade Social.
- IV – Elaborar planos de ação e relatórios das atividades de Responsabilidade Social da FMP.
- V – Dialogar com as coordenações de curso para integrar os projetos de Responsabilidade Social aos cursos de Graduação da FMP;
- VI – Envolver acadêmicos;
- V – Priorizar as ações e projetos para o desenvolvimento do município de Palhoça.

o) **Coordenação Estágio Extra-curricular:** a coordenação de estágio extra-curricular está prevista na Resolução CONFAP nº 003/2023 e deve ser exercida por professor indicado pela Direção Executiva. São atribuições da coordenação:

- I – Aplicar as políticas de estágio definidas pela legislação e pelo CONFAP;

- II – Coordenar as atividades de estágio junto aos órgãos internos e externos da Faculdade;
- III – Atuar na captação de empresas e agências integradoras, ampliando a oportunidade de vagas;
- IV – Intermediar as ações necessárias à formalização de convênios com unidades concedentes de campos de estágio e com agentes de integração, e acompanhar sua execução;
- V – Firmar os termos de compromisso de estágio entre empresa/agente integrador, estagiário e FMP, preservando a legislação aplicável aos estágios;
- VI – Apoiar na obtenção e divulgação de oportunidades de estágios, utilizando os canais de comunicação institucional;
- VII – Gerenciar, atualizar e cadastrar os acadêmicos em situação de estágio nas unidades concedentes de campos de estágio.
- VIII – Elaborar planos de ação e relatórios semestrais.

p) Presidência de Comissões (comitê de ética, comissão de processos seletivos e comissão própria de avaliação): a função de presidência de comissões está prevista na Resolução CONFAP nº 003/2023 e deve ser exercida por professor indicado pela Direção Executiva. São atribuições da coordenação:

- I – Planejar, orientar e coordenar as atividades relativas à comissão;
- II – Responder pela comissão nas situações internas e externas à FMP;
- III – Elaborar planos de ação e relatórios semestrais;

III – Elaborar os documentos relativos à comissão, como regulamento, relatórios e outros.

q) Coordenadorias de Laboratórios/Núcleos/Cursos de Curta Duração (T.I, SAPED, SEMEAR IDEIAS, NEABI, NULI, EMPRESA JÚNIOR, ILAB, LABORATÓRIO PEDAGOGIA, LEFIS): essa função está prevista na Resolução CONFAP nº 003/2023 e deve ser exercida por professor indicado pela Direção Executiva. São atribuições da coordenação:

- I – Planejar, orientar e coordenar as atividades relativas ao setor;
- II – Responder pelo setor nas situações internas e externas à FMP;
- III – Elaborar planos de ação e relatórios semestrais;
- III – Elaborar os documentos relativos ao setor, como regulamento, relatórios e outros.

r) Tutoria EAD: está prevista na Resolução CONFAP nº 003/2023 e deve ser exercida por professor indicado pela Direção Executiva. São atribuições da coordenação:

- I – Assessorar docentes e discentes no uso das ferramentas tecnológicas adotadas na FMP,
- II – Desenvolver material de apoio (tutoriais) para o uso de ferramentas tecnológicas;
- III – Elaborar e executar propostas de cursos de capacitação para docentes,
- IV – Elaborar e executar cursos de extensão para discentes;

- V – Verificar o uso adequado de ferramentas tecnológicas;
- VI – Pesquisar novas tecnologias educacionais;
- V – Apresentar à gestão da FMP novas tecnologias educacionais para verificar a possibilidade de aquisição.

s) Coordenação do Serviço de Orientação ao Acadêmico

(SOA): está prevista na Resolução CONFAP nº 003/2023 e deve ser exercida por professor indicado pela Direção Executiva. São atribuições da coordenação:

- I – Promover o atendimento, apoio, acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento da aprendizagem discente nos cursos de graduação e pós-graduação;
- II – Fazer os encaminhamentos a partir da demanda dos atendimentos aos devidos setores da FMP;
- III – Propor ações inovadoras de prevenção/redução dos problemas de aprendizagem e da possível evasão;
- IV – Permanecer em contato com as coordenações de curso, de modo a mantê-las informadas (quando autorizado pelo acadêmico) sobre o acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento e da aprendizagem do/a discente;
- V – Colaborar com as coordenações de curso, propondo ações inovadoras que promovam a integração do/as acadêmicos/as à comunidade escolar que contribuam para o seu sucesso educacional.
- VI – Elaborar planos de ação e relatórios semestrais dos atendimentos.

t) **Pesquisador Institucional (PI):** essa função está prevista na Resolução CONFAP nº 003/2023 e deve ser exercida por professor indicado pela Direção Executiva. São atribuições da PI:

- I – Coletar dados e preencher o Questionário Eletrônico do Censo da Educação Superior;
- II – Atualizar o Cadastro da Instituição e dos seus cursos/habilidades no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior;
- III – Cadastrar as informações no Cadastro e-MEC e nos Processos Regulatórios correspondentes, bem como pelos elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do ENADE.
- IV – Pesquisar mudanças na legislação do Ensino Superior;
- V – Dar ciência à gestão da FMP das mudanças da legislação do Ensino Superior.

u) **Comissão Própria de Avaliação (CPA):** De acordo com o art. 11 da Lei nº 10.681/2004 as instituições de ensino superior, públicas ou privadas, devem constituir a sua Comissão Própria de Avaliação – CPA. Conforme Resolução CONFAP nº 003/2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), será composta por 3 (três) professores, com carga horária de até sete horas para essa função e normatizado por regimento próprio. São atribuições da **Comissão Própria de Avaliação (CPA):**

- I. Conduzir e responsabilizar-se pela realização das avaliações do ensino superior ministrado pela FMP;

- II. Definir o calendário anual das suas atividades e o cronograma de cada execução da autoavaliação institucional;
- III. Definir os instrumentos a serem utilizados para a avaliação de cada eixo ou aspecto do ensino superior na FMP, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos ministeriais de avaliação do ensino superior;
- IV. Propor os instrumentos a serem utilizados para a sensibilização da comunidade acadêmica e para a divulgação dos resultados das avaliações realizadas;
- V. Prestar informações à Direção Executiva da FMP e aos órgãos de avaliação do ensino superior, sempre que solicitadas;
- VI. Zelar pelo cumprimento do disposto neste Regimento Interno e na legislação federal concernente à avaliação do ensino superior.
- VII. Comparecer às reuniões para as quais tenha sido convocado; e
- VIII. Participar de todo o processo de autoavaliação institucional.

São atribuições da Presidência da CPA:

- I – Solicitar dos setores ou órgãos responsáveis, as indicações de nomes para integrar a CPA FMP;
- II – Convocar os membros da CPA FMP para as reuniões ordinárias, que devem acontecer bimestralmente, e para as reuniões extraordinárias, sempre que necessário;
- III – Oferecer aos membros da CPA FMP o apoio necessário à realização de suas atividades;

IV – Encaminhar à Diretora Executiva e Direção Acadêmica, para homologação, as propostas e resultados de atividades aprovados pela CPA FMP;

V – Divulgar o calendário anual de atividades da CPA FMP;

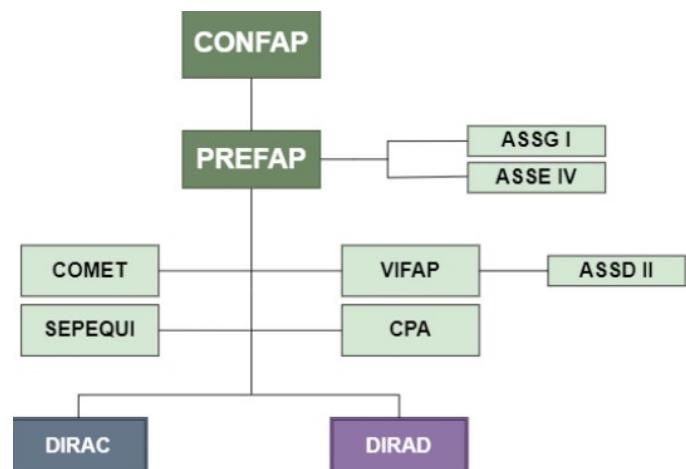
VI – Divulgar os critérios a serem utilizados para as avaliações dos diversos eixos do ensino superior, bem como para a publicação de seus resultados após homologação desta Direção Executiva;

VII – Publicar os resultados de cada avaliação realizada sob a responsabilidade da CPA FMP e encaminhá-los aos órgãos competentes para consideração;

VIII – Zelar pela observação da ética e dos atos normativos referentes à avaliação institucional, em todos os procedimentos da CPA FMP.

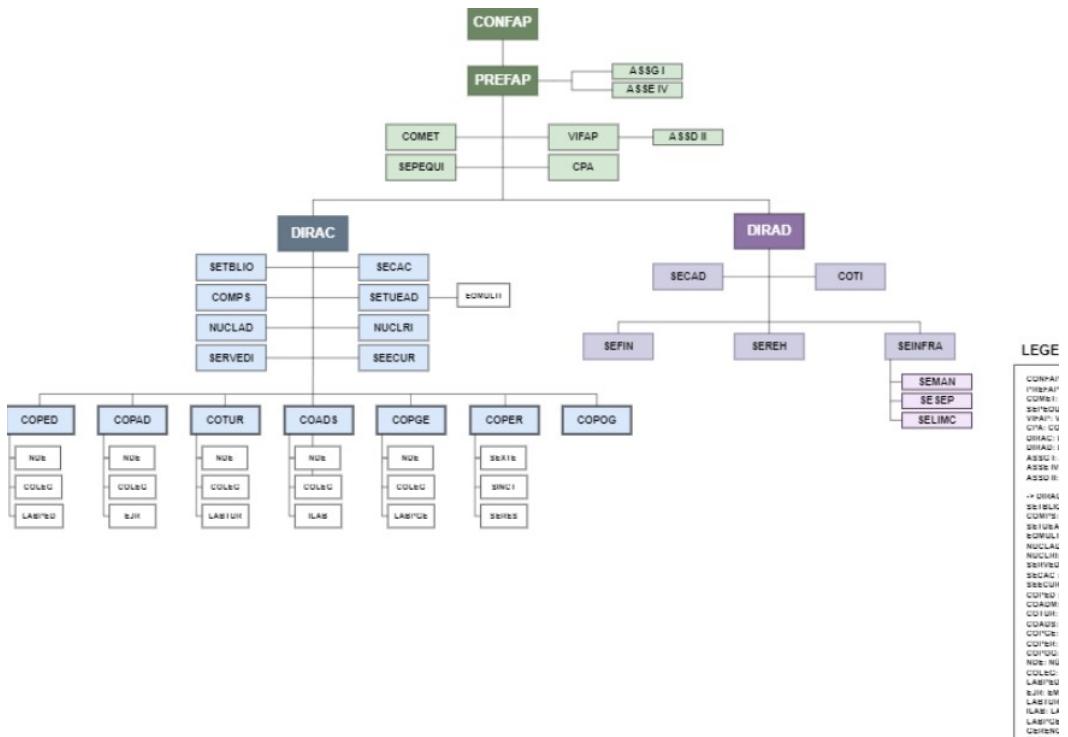
ORGANOGRAMA

Figura 9



LEGENDA:

CONFAP: CONSELHO DA FACULDADE DE F
PREFAP: PRESIDÊNCIA DA FACULDADE DE F
COMET: COMITÉ DE ÉTICA
SEPEQUI: SERVIÇOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL
VIFAP: VICE-PRESIDÊNCIA DA FACULDADE
CPA: COMISSÃO DE PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
DIRAC: DIREÇÃO ACADÉMICA
DIRAD: DIREÇÃO ADMINISTRATIVA



8. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FMP funciona em um prédio, situado na Rua João Pereira dos Santos, nº 99, bairro Ponte do Imaruim, município de Palhoça. Portanto, encontra-se instalada em uma das melhores regiões do município de Palhoça, já que o bairro Ponte de Imaruim é atendido por várias linhas de ônibus e de fácil acesso pela BR 101, bem como pela Avenida Aniceto Zachi que liga o bairro ao município de São José e ao Centro de Palhoça.

O terreno onde se localiza a FMP possui 3.524,55 m², de área

construída. O imóvel é composto por: prédio principal, unidade com 02 pavimentos, 01 anexo térreo com 170,40 m², quadra esportiva coberta de 701,10 m² e com estacionamento.

A FMP conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho. A segurança do ambiente institucional é feita por profissional efetivo, admitido para esse fim e que permanece durante o período de funcionamento e à noite, além de vigilância por meio eletrônico.

As instalações estão equipadas com extintores de incêndio. Já, a manutenção e conservação das instalações são feitas por equipe permanente de limpeza e, conforme necessidade de manutenção técnica, essa é feita por meio de contratação pelo Mantenedor conforme legislação própria à administração pública.

No quadro a seguir são apresentadas as instalações físicas da FMP:

Tabela 6 – Instalação e infraestrutura

INSTALAÇÕES	QUANTIDADE
Salas de Aula c/ 48 m ²	16
Sala Direção Executiva	1
Direção Acadêmica	1
Secretaria Acadêmica	1
Direção e Secretaria Administrativa	1
Secretaria de Atendimento (Recepção)	1
Sala de Professores	1
Brinquedoteca	1
Auditório c/ 97 m ²	1
Cantina	1
Depósito	1
Bebedouros	03
Instalações Sanitárias – Térreo	05 Masculino + 04 Feminino

Instalações Sanitárias- Superior	06 Masculino + 06 Feminino
Instalações Sanitárias com acessibilidade	01 Masculino + 01 Feminino
Biblioteca	1 sala acervo + Salas de Estudos
Laboratório de Informática	5
Coordenação de Cursos de Graduação	3
Coordenação de Projetos Pesquisa e Extensão – COPER	1
Coordenação Empresa Junior	1
Sala coordenação LEFIS / SAPED	1
Sala coordenação Revista e Editora FMP	1
Coordenação de Estágios Extra Curricular	1
Professores Estágio Pedagogia	1
Professores Estágio Administração	1
Copa	1
Sala servidor	1
Coordenação NEABI	1
Sala Equipe CPA	1
SOA	1
Lab. De Disc. de Sustentabilidade	1
Almoxarifado Administração	1
Almoxarifado de Limpeza	1
Depósito de TI	1
Almoxarifado manutenção	1
Arquivo intermediário	1
Coordenação Educação de Jovens e Adultos	1
Sala atendimento discente	1
Salas de orientação de TCC	2
Gabinete de trabalho de Tempo Integral	2
Salas de reuniões	1
SAPED	1

Fonte: Comissão PDI 2023

8.1 Salas de Aula

As salas de aulas são adequadas ao número de alunos e às atividades realizadas no Curso. Há um setor responsável pelos recursos audiovisuais que disponibiliza materiais requisitados pelos professores e alunos, conforme as atividades propostas. Todas as salas de aula são equipadas com ar condicionado, computador, projetor com caixa de

som, quadro branco e lousa digital, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 7 – Infraestrutura das salas de aula

INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULA		
EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computador	Configuração do Hardware: Processador INTEL i3-3250 3500 MHz DVDRW, Memória RAM 8 GB, SSD240GB Serial, Placa de Som: OnboardRealtek ALC887, Placa de Vídeo Intel Onboard, Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17" LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	1
Estabilizador	Estabilizador de tensão	1
Projetor	Projetor multimídia	1
Tela para projeção	Fixada para projeção do projetor	1
Lousa digital	Panasonic	1

Fonte: Comissão PDI – 2023

8.2 Sala dos Professores

A sala de professores é composta por um ambiente reservado, com espaço de estudos por seis gabinetes de trabalhos, e outro para integração entre os docentes, contando com mesas de reuniões e computadores conectados à internet. Há sanitários individuais Feminino/Masculino no espaço interno da sala dos professores, de uso exclusivo dos mesmos.

No espaço superior, está organizado com duas Salas de Orientação de TCC e, dois Gabinetes de Trabalho dos Professores de

tempo integral, que não estão vinculados à nenhuma coordenação com espaço específico. Ainda, há disponíveis 10 Notebooks para uso dos professores que podem ser retirados na secretaria administrativa e utilizados nesses espaços. Há espaços com chave para cada docente colocar seu material de trabalho, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 8 – Infraestrutura da sala dos professores

INFRAESTRUTURA DA SALA DOS PROFESSORES			
Equipamentos: terminais de microcomputadores, projetor multimídia, impressoras, outros.	Quantidade	Workstations	Horas disponíveis por dia
Computadores	3	2	15
Notebook (a serem retirados na secretaria administrativa)	10	-	-

Fonte: Comissão PDI – 2023

8.3 Biblioteca

O horário de funcionamento estabelecido é das 07h00 às 21h00, de segunda à sexta, durante o período letivo. No período de férias escolares, o atendimento poderá sofrer alterações no horário de acordo com a direção da unidade. A BU está instalada no prédio principal da faculdade, com amplo espaço, local iluminado, arejado, acervo bem preservado e com acessibilidade para as pessoas com dificuldade de locomoção.

A biblioteca propicia suporte aos cursos oferecidos na instituição com acervo disponível para consulta local e empréstimo

domiciliar, sala de estudos equipada com computadores com acesso à internet e equipe para auxiliar no atendimento à comunidade acadêmica. É coordenada por uma profissional com formação em biblioteconomia, uma auxiliar e uma estagiária. Estudantes, professores e funcionários, têm livre acesso para consultas locais e utilização dos computadores.

A biblioteca também disponibiliza os seguintes serviços:

- Consulta ao acervo da biblioteca;
- Levantamento bibliográfico;
- Empréstimo domiciliar, reserva e renovação de livros;
- Orientações e informações acadêmicas de como utilizar a biblioteca com mais praticidade e encontrar informações precisas e de relevância;
- Informações do catálogo de títulos disponíveis no acervo da biblioteca e o depósito legal da produção científica da instituição, através do site da FMP.

O acervo bibliográfico tem sua expansão prevista com alocação de recursos orçamentários constantes de cronograma econômico-financeiro da Prefeitura Municipal de Palhoça. Dessa forma, ela é feita por meio de solicitação sistemática dos professores e coordenadores do núcleo docente, em razão da necessidade da permanente atualização nas áreas lecionadas, bem como para atender à demanda de novos cursos. Esta é realizada através de orçamentos avaliados e autorizados pela gestão através de licitações. O acervo atende às referências básicas

e complementares constantes nos planos de ensino, bem como os periódicos de referência impressos ou eletrônicos cujos títulos já façam parte da lista básica, conforme indicação dos docentes.

O acervo da biblioteca da FMP é composto por:

Acervo Geral (Livros): 7.972 títulos / 16.130 exemplares

Anais: 13 Títulos/ 20 exemplares

CDs: 42 Títulos/ 104 exemplares (todos armazenados)

Dicionários: 46 títulos / 151 exemplares

DVDs: 91 títulos / 91 exemplares (todos armazenados)

Mapas e Globo: 16 mapas + 1 globo

Monografias: 1092 títulos / 1092 exemplares

Periódicos Impressos: 823 títulos gerais/ 989 títulos técnicos
(totalizando 1.812 periódicos no total)

Periódicos Online: 5 Títulos

Obras de Referência: 91 Títulos/ 204 exemplares (são compostas por:
atlas, enciclopédias, guias)

Tabela 9. Evolução Acervo Bibliográfico

Tipo Acervo	2013	2019	2023	Meta 2027
Livros	6.000	8383	16130	17.000
Periódicos	02	123 +64 = 187	1812+5 = 1817	2.000

Fonte: PDI Anteriores

8.4 Salas de Apoio de Informática: Laboratórios

No que tange aos equipamentos de informática, a IES conta com 5 (cinco) laboratórios de informática. Os laboratórios de informática possuem espaço adequado à quantidade de computadores, são climatizados, para utilização dos discentes, no período dos intervalos e com agendamento prévio. Além disso, os alunos têm acesso aos computadores da biblioteca, que ficam disponíveis para uso.

Os laboratórios foram planejados com quantidade diferentes de computadores para atender as demandas específicas das turmas que possuem número de acadêmicos distintos e, contribuir com o aproveitamento dos recursos.

Em um dos laboratórios também disponibilizamos espaços com mesas, para que trabalhos coletivos possam ser realizados no mesmo ambiente e, ainda, acadêmicos que desejarem, possam utilizar seus equipamentos individuais caso desejem.

A seguir, seguem as tabelas contendo os equipamentos disponíveis nos laboratórios:

Tabela 10 – Laboratório de informática 01

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computador	Configuração do Hardware: Processador INTEL i3-3250 – 3.500 MHz DVDRW, Memória RAM 8 GB, HD 240 GB, Placa de Som: OnboardRealtek ALC887, Placa de Vídeo Intel Onboard , Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17" LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	28

Computador	Configuração do Hardware: Processador 1x 10th Generation Intel® Core™ i3-10100 Processor(Core™ i3-10100), 4 GB DDR4-2666, SSD 240GB, 1x 2 High Speed USB 3.0; 2 High Speed USB 2.0 (back); 2 USB 3.1(Type A) Gen1; 3 USB3.1 Gen2; 1 Microphone(front); 1 HDMI port (rear); AC-IN; Audio Port; Placa de vídeo onboard Optional parallel, 1x Intel® UHD Graphics 630, Monitor de 21" LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 11 PRO 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	1
Estabilizador	Estabilizador de tensão	14
Ar condicionado	-	1
Tela para projeção	Fixada para projeção do projetor	1
Projetor	Multimídia	1

Fonte: Comissão PDI (2023).

Tabela 11 – Laboratório de informática 02

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02 – PARA AULAS (PISO TÉRREO)		
EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computador	<p>Configuração do Hardware: Processador INTEL i3-3250 - 3.500 MHz DVDRW, Memória RAM 12 GB, HD 240 GB, Placa de Som: OnboardRealtek ALC887, Placa de Vídeo Intel Onboard , Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB</p> <p>- 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17" LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash.</p> <p>Microsoft Office Professional 2007.</p> <p>Navegador Google Chrome.</p>	13
Computador	<p>Configuração do Hardware: Processador 1x 10th Generation Intel® Core™ i3-10100 Processor(Core™ i3-10100), 4 GB DDR4-2666, SSD 240GB, 1x 2 High Speed USB 3.0; 2 High Speed USB 2.0 (back); 2 USB 3.1(Type A) Gen1; 3 USB3.1 Gen2; 1 Microphone(front); 1 HDMI port (rear); AC-IN; Audio Port; Placa de vídeo onboard Optional parallel, 1x Intel® UHD Graphics 630,</p> <p>Monitor de 21" LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 11 PRO 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash.</p> <p>Microsoft Office Professional 2007.</p> <p>Navegador Google Chrome.</p>	
Estabilizador	Estabilizador de tensão	7
Projetor	Projetor de multimídia	1
Tela para projeção	Fixada para projeção do projetor	1
Ar condicionado	-	1

Fonte: Comissão PDI (2023).

Tabela 12 – Laboratório de informática 03

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – ABERTO PARA A COMUNIDADE (PISO TÉRREO)		
EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computador	<p>Configuração do Hardware: Processador INTEL i3-3250 – 3.500 MHz DVDRW, Memória RAM 8 GB, SSD 240 GB, Placa de Som: OnboardRealtek ALC887, Placa de Video Intel Onboard, Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB</p> <p>2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17" LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash.</p> <p>Microsoft Office Professional 2007.</p> <p>Navegador Google Chrome.</p>	12
Computador	<p>Configuração do Hardware: Processador 1x 10th Generation Intel® Core™ i3-10100 Processor(Core™ i3-10100), 4 GB DDR4-2666, SSD 240GB, 1x 2 High Speed USB 3.0; 2 High Speed USB 2.0 (back); 2 USB 3.1(Type A) Gen1; 3 USB3.1 Gen2; 1 Microphone(front); 1 HDMI port (rear); AC-IN; Audio Port; Placa de vídeo onboard Optional parallel, 1x Intel® UHD Graphics 630,</p> <p>Monitor de 21" LCD Widescreen, Configuração de Software:</p> <p>Windows 11 PRO 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash.</p> <p>Microsoft Office Professional 2007.</p> <p>Navegador Google Chrome.</p>	1
Projetor	Projetor de multimídia	1

Estabilizador	Estabilizador de tensão	7
Tela para projeção	Fixada para projeção do projetor	1

Fonte: Comissão PDI (2023).

Tabela 13 – Laboratório de informática 04

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – ABERTO PARA A COMUNIDADE (PISO TÉRREO)		
EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computador	<p>Configuração do Hardware:</p> <p>Processador INTEL i3-3250 – 3.500 MHz DVDRW, Memória RAM 8 GB, SSD 240 GB, Placa de Som: OnboardRealtek ALC887, Placa de Video Intel Onboard, Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB</p> <p>-</p> <p>2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17" LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.</p>	18

Computador	Configuração do Hardware: Processador 1x 10th Generation Intel® Core™ i3-10100 Processor(Core™ i3-10100), 4 GB DDR4-2666, SSD 240GB, 1x 2 High Speed USB 3.0; 2 High Speed USB 2.0 (back); 2 USB 3.1(Type A) Gen1; 3 USB3.1 Gen2; 1 Microphone(front); 1 HDMI port (rear); AC-IN; Audio Port; Placa de vídeo onboard Optional parallel, 1x Intel® UHD Graphics 630, Monitor de 21" LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 11 PRO 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	1
Projetor	Projetor de multimídia	1
Estabilizador	Estabilizador de tensão	9
Tela para projeção	Fixada para projeção do projetor	1

Fonte: Comissão PDI (2023).

Tabela 14 – Laboratório de informática 05

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – ABERTO PARA A COMUNIDADE (PISO TÉRREO)		
EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE

Computador	Configuração do Hardware: Processador INTEL 1x 10th Generation Intel® Core™ i3-10100T Memória 256GB PCIeNVMe SSD 240 GB, Placa de Som: Onboard Realtek, Placa de Vídeo Intel® UHD Graphics 630, Placa de Rede: Intel® Wi-Fi 6 AX201 2x2 AX vPro®; Bluetooth® 5.1 or above, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, 1x Ethernet; integrated Display Port; 1 integrated HDMI (back); TypeC+DP(back); 2 optional Serial Port(back); 1 optional integrated VGA port(back); 1 optional HDMI port(back); 1 optional DP port(back); 2 High Speed USB 3.1 Gen1 (back); 2 High Speed USB 3.1 Gen2 (back); 1 DC power In; Global Headset/Mic Audion Jack; 1 USB 3.1 Gen1(Type C); 1 USB 3.1 Gen2(SUPPORT2.1ACHAEGER)(front), Monitor ThinkVision T22i-10 Monitor IPS FHD de 21,5 de polegadas, Configuração de Software: Windows 11 PRO 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	37
Projetor	Projetor de multimídia	1
Estabilizador	Estabilizador de tensão	1
Tela para projeção	Fixada para projeção do projetor	1

Fonte: Comissão PDI (2023).

8.5 Recursos audiovisuais

No geral, a FMP dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos professores e acadêmicos, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos, o qual está encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala conforme agenda, assim como, a desinstalar os mesmos

após o uso. O quadro a seguir representa a quantidade de recursos audiovisuais e de multimídia disponíveis na FMP à comunidade acadêmica.

Tabela 15 – Recursos audiovisuais e multimídia

RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTÍMIDIA	
EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Lousa Digital	18
Tela para Projeção	06
Projetor Multimídia	22
Projetor Multimídia à disposição	4
Televisão	03
Microfone	08
Caixa de som amplificada	02
Mesa de som	1
Notebooks à disposição	16
Notebooks em uso	3
Impressora	7

Fonte: Comissão PDI-2023.

8.6 Adequações e Melhorias na estrutura física

Com a mudança de endereço da FMP, a Gestão está realizando o planejamento para realização das adequações e melhorias do novo prédio da FMP.

Para isso, ainda estamos no primeiro semestre letivo e iremos realizar o processo de avaliação dos setores e dos espaços físicos no sentido de atualizar anualmente os ajustes necessários para contribuir cada vez mais com a melhoria da qualidade da infra estrutura física da

FMP.

Para isso, organizamos um planejamento de possíveis metas que organizamos para o período de vigência deste Plano de desenvolvimento Institucional, sendo elas:

AÇÃO	2024	2025	2026	2027
Aquisição de grades para a frente FMP	X			
Identidade visual e fachada FMP	X			
Revisão/alteração madeiramento sala Multiuso		X		
Atualização computadores Laboratório 1	X			
Atualização computadores Laboratório 2 e 3		X		
Atualização computadores Laboratório 4			X	
Aquisição de blocos de 100 carteiras	x	x	x	x
Aquisição de quadro de vidro para as 16 salas			x	

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A FMP busca promover uma formação de qualidade socialmente referenciada dos discentes para que atuem em aspectos estratégicos para o desenvolvimento da região onde estão e estarão inseridos.

O exercício da formação do sujeito nesta instituição é feito com responsabilidade social. Isso leva a FMP a desenvolver programas tanto de apoio financeiro, como de apoio pedagógico, que visam garantir não apenas o acesso, mas principalmente a permanência e a terminalidade, com base nos recursos materiais.

Para além da permanência material, é necessário ações que visem a permanência simbólica dos estudantes, para que sintam-se pertencentes na ambência acadêmica e alcancem a afiliação

institucional e intelectual (COULON, 2008). Garantindo assim, a permanência e a terminalidade nos cursos superiores.

Os programas de atendimento aos estudantes são:

1. Serviço de orientação ao acadêmico (SOA): visa a permanência dos discentes para que alcancem a terminalidade nos cursos ofertados pela FMP. Desde 2005 o SOA vem realizando orientações que corroboram com a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, contribuindo assim ao pleno desenvolvimento e aproveitamento do estudante.

O **objetivo geral** do SOA é promover o atendimento, apoio, acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento da aprendizagem discente, implantando ações inovadoras de prevenção/redução dos problemas relacionados à questões sociais e de desempenho acadêmico, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento e aproveitamento do ensino de qualidade socialmente referenciada da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP).

Quanto aos **objetivos específicos**, o SOA, a partir de suas ações, pretende:

- a) identificar problemas que interferem no desempenho acadêmico;
- b) promover ações de acolhimento das primeiras fases de todos dos cursos de graduação ofertados pela FMP;
- c) apresentar as causas que levam à evasão, e sua posterior divulgação junto às coordenações de curso;

- d) construir ações inovadoras de prevenção e redução da evasão a partir da identificação das causas de evasão discente em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- e) implantar mecanismos de monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento do desempenho acadêmico, bem como sua publicidade junto às coordenações de cursos;
- f) encaminhar ao SAPED os/as acadêmicos/as com dificuldades de aprendizagem nas áreas de língua portuguesa, escrita acadêmica, matemática e uso das tecnologias digitais da informação e comunicação;
- g) orientar os/as estudantes de graduação, de forma individual ou em grupo, em suas dúvidas e questões que envolvam a permanência na Educação Superior, evitando a evasão;
- h) participar de centros acadêmicos (quando houver), intercâmbios nacionais ou internacionais com vistas a promover ações exitosas frente à comunidade acadêmica;
- i) encaminhar os estudantes, quando necessário, às estruturas governamentais, como: Serviço Social da Prefeitura de Palhoça e Secretaria Municipal de Saúde;
- j) permanecer em contato com as coordenações de curso, de modo a mantê-las informadas (quando autorizado pelo acadêmico) sobre o acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento e da desempenho acadêmico do/a discente;

- k) colaborar com as coordenações de curso, realizando ações inovadoras que promovam a integração do/as acadêmicos/as à comunidade escolar que contribuam no seu desempenho acadêmico e sentimento de pertencimento;
- l) compartilhar com a equipe gestora os atendimentos realizados no SOA, por meio de relatório, para que as devidas providências sejam tomadas, em prol da permanência e terminalidade nos cursos superiores;
- m) promover um evento de acolhimento dos estudantes estrangeiros para apresentação da FMP, bem como da organização administrativa e pedagógica da instituição;
- n) realizar atendimento aos estudantes estrangeiros para produção de levantamento sobre as suas condições socioeconômicas e de desempenho acadêmico e socializar com a gestão e coordenações de curso;
- o) levantar o perfil socioeconômico e de desempenho acadêmico dos discentes da FMP.

A execução das ações do SOA acontece presencialmente nos principais períodos em que os/as acadêmicos/as frequentam a instituição (matutino e noturno) e, quando necessário, através do e-mail soa@fmpsc.edu.br e/ou telefone institucional.

A proposta de atuação do SOA está pautada no diálogo para a promoção do desenvolvimento integral discente, atendendo-o/a em suas necessidades e especificidades. Desta forma, faz parte do escopo

de ações do SOA informar eventuais transtornos institucionais ou relacionados aos/as acadêmicos/as aos órgãos competentes, mediando conflitos, solicitando providências e/ou propondo melhorias no processo de permanência na instituição.

Os atendimentos se dão da seguinte maneira:

1) formalizados por meio de um protocolo (disponível no Apêndice 1), em que o demandante pode optar por:

a) autorizar a publicação de seu nome e do teor do atendimento;

b) não autorizar a publicação de seu nome e do teor do atendimento;

c) não autorizar a publicação de seu nome e autorizar a publicação do teor do atendimento.

2) Sem a formalização de um protocolo quando não houver demanda que gere um encaminhamento institucional, como nos casos de acolhida, escuta dos/as acadêmicos/as. Nestes atendimentos, os/as estudantes geralmente relatam problemas e questões do âmbito pessoal, por vezes confidencial.

Os protocolos de atendimento são mantidos arquivados na sala do SOA e os assuntos são tratados com o sigilo necessário a cada caso, somente cabendo o conhecimento das questões abordadas às instâncias da FMP e aos órgãos externos competentes.

2. Serviço de Apoio Pedagógico ao Discente (SAPED): promove atividades pedagógicas com vistas a aprimorar ou desenvolver

habilidades acadêmicas em discentes que apresentam dificuldades na apropriação do conhecimento científico ao longo do curso de graduação.

O programa desenvolve ações integradas entre o professor da disciplina e os monitores que auxiliam no atendimento do discente. O trabalho desenvolvido ao longo do processo tem início com o nivelamento, que consiste na avaliação das habilidades acadêmicas do discente.

A partir do nivelamento, são realizadas Oficinas de Aprendizagem organizadas pelo SAPED, para atender as demandas apresentadas pelos estudantes, relacionadas à produção textual, matemática básica e tecnologias digitais da informação e comunicação.

Os cursos de nivelamento são ofertados aos alunos, desde a primeira fase e as aulas são oferecidas em dias de semana na pré-aula. No serviço de atendimento o acadêmico participa de atividades que têm objetivos específicos como:

- a) leitura do texto científico, matemática básica e uso das tecnologias digitais da informação e comunicação, a partir de aulas e oficinas pedagógicas.
- b) apoio ao acadêmico realizado de forma contínua e sistemática ao longo do semestre letivo;
- c) comunicar às coordenações de cursos os estudantes que estão frequentando os cursos e oficinas promovidas pelo SAPED.

10. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os procedimentos de autoavaliação institucional da FMP estão em conformidade com a Lei 10.861/2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que apresenta cinco eixos de representação: (1) Planejamento e Avaliação Institucional; (2) Desenvolvimento Institucional; (3) Políticas Acadêmicas; (4) Políticas de Gestão; e (5) Infraestrutura Física.

De acordo com o artigo 11 da Lei 10.681/04, as instituições de ensino superior, públicas ou privadas, devem constituir a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujas atribuições contemplam a condução dos processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e da prestação das informações, por meio de relatórios, à comunidade acadêmica – corpo docente, discente e técnico-administrativo – e à sociedade civil organizada.

A FMP concebe a Avaliação Institucional como um processo permanente de autoconhecimento e de reflexão, visando aprimorar a qualidade, tanto no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também no que concerne à gestão administrativa e à responsabilidade social da instituição.

Cabe à CPA, por meio de seus membros, conduzir o processo avaliativo promovendo um processo de análise e reanálise de suas políticas e ações o que fornecerá subsídios para tomada de decisões e proporcionará a consolidação da missão institucional.

A CPA da FMP é composta, conforme seu Regimento Interno, por representantes do corpo docente dos cursos de graduação e extensão da instituição, bem como representantes discentes, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada; envolvendo assim os vários atores que fazem parte da instituição. O apoio dos dirigentes da FMP é fundamental e há alocação de carga horária aos representantes docentes que atuam na CPA, bem como infraestrutura disponibilizada ao seu funcionamento.

As etapas que compreendem o processo avaliativo coordenado pela CPA/FMP são: (a) planejamento de curto, médio e longo prazos que envolvem objetivos, estratégias, metodologia e recursos das ações avaliativas; (b) sensibilização da comunidade acadêmica por meio de reuniões e palestras; (c) desenvolvimento do processo de coleta de dados com a construção dos instrumentos de coleta, definição das metodologias de análise e interpretação de dados e aplicação de instrumentos de pesquisa; (d) elaboração do relatório final de caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos; (e) divulgação dos resultados à comunidade acadêmica por meio de mural institucional e site da FMP, além de reuniões com o corpo diretivo com o fim de discutir os resultados alcançados visando à melhoria da instituição.

As contribuições e propostas advindas da comunidade acadêmica fomentam a continuidade da autoavaliação por meio de balanço crítico e estruturação do planejamento de ações futuras.

São adotadas, como referência, as diretrizes estabelecidas pelo Sinaes, e assim, compete à CPA/FMP: (1) conduzir e responsabilizar-se pela aplicação dos instrumentos de avaliação junto à comunidade acadêmica; (2) definir o calendário anual das suas atividades e o cronograma da execução da autoavaliação institucional; (3) definir os instrumentos a serem utilizados para a avaliação de cada eixo, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos ministeriais de avaliação do ensino superior; (4) propor os instrumentos a serem utilizados para a sensibilização da comunidade acadêmica e para a divulgação dos resultados das avaliações realizadas; (5) prestar informações ao corpo diretivo da FMP e aos órgãos de avaliação de ensino superior, sempre que solicitadas por meio de relatórios; e (6) zelar pelo cumprimento do disposto em seu Regimento Interno e na legislação federal concernente à avaliação de ensino superior.

A base legal que sustenta o processo de autoavaliação institucional se ancora nas seguintes normativas: [Lei n. 10.681-2004](#) – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências; [Decreto n. 6.303-2007](#) – Altera dispositivos dos Decretos n. 5.622/2005 e 5.773/2006; [Decreto n. 5.773-2006](#) – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino; [Port. INEP n. 31-2005](#) – Estabelece os procedimentos para a organização e execução das avaliações; [Port. n. 106-2004](#) – Nomeia os membros da Comissão de

Avaliação Institucional; [Port. n. 2.051-2004](#) – Regulamenta a Lei do SINAES; [Res. 02-2007](#) – Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; [Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições – CONAES – agosto/2004](#) – Texto orientador que sistematiza a concepção, os princípios e as dimensões da avaliação estabelecida pelo SINAES e define as diretrizes para a sua implementação; [Roteiro de Autoavaliação Institucional: Orientações Gerais – CONAES/INEP – 2004](#) – Documento que operacionaliza as diretrizes do SINAES e apresenta as orientações para o roteiro de avaliação interna (autoavaliação institucional).

A CPA/FMP vem, ao longo do tempo, aprimorando os métodos e instrumentos avaliativos, visando buscar a participação efetiva de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Ademais, tem buscado possibilitar uma visão clara, objetiva e idônea da realidade da instituição, para que assim os gestores possam tomar decisões de planejamento coerentes e ações assertivas a fim de consolidar a missão da FMP.

No quadro23 são apresentados os instrumentos de avaliação aplicados pela CPA/FMP por respondentes e período.

Quadro 23- Instrumentos de Avaliação por Respondentes e Período de Aplicação

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	APLICAÇÃO
COORDENAÇÃO (responde sobre DOCENTE)	Semestral

COORDENAÇÃO (responde sobre INSTITUCIONAL)	Anual
COORDENAÇÃO (responde sobre AUTOAVALIAÇÃO)	Anual
COORDENAÇÃO (responde sobre RESPONSABILIDADE SOCIAL)	Trienal
DOCENTE (responde sobre TURMA)	Semestral
DOCENTE (responde sobre AUTOAVALIAÇÃO)	Semestral
DOCENTE (responde sobre INSTITUCIONAL)	Anual
DOCENTE (responde sobre RESPONSABILIDADE SOCIAL)	Trienal
DOCENTE (responde sobre COORDENAÇÃO)	Semestral
DISCENTE (responde sobre DOCENTE)	Semestral
DISCENTE (responde sobre COORDENAÇÃO)	Semestral
DISCENTE (responde sobre INSTITUCIONAL)	Anual
DISCENTE (responde sobre RESPONSABILIDADE SOCIAL)	Trienal
DISCENTE (responde sobre MERCADO DE TRABALHO)	Semestral
TÉCNICO/ADMINISTRATIVO (responde sobre INSTITUCIONAL)	Anual
TÉCNICO/ADMINISTRATIVO (responde sobre RESPONSABILIDADE SOCIAL)	Trienal
EGRESSOS ADM/PED/TUR/ADS (responde sobre	Trienal

INSTITUCIONAL)	
COMUNIDADE EXTERNA (responde sobre INSTITUCIONAL)	
	Trienal

Fonte: CPA/FMP, 2023.

Na sequência são apresentadas as diretrizes para o planejamento e avaliação institucional.

10.1 Diretrizes para a Autoavaliação Institucional

A execução de um processo de autoavaliação efetivo alinhado ao planejamento institucional exige, em muitos de seus aspectos, além do comprometimento coletivo, da viabilização de condições materiais e de recursos humanos.

Ademais, ressalta-se que a sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica e o desenvolvimento de uma cultura avaliativa são atos contínuos que demandam mobilização de todos os setores da instituição, a fim de ampliar a participação, promover a confiabilidade nos processos de avaliação e no retorno às demandas levantadas.

Para o próximo quinquênio, as diretrizes da CPA-FMP são:

- a) ***Fortalecer a Semana de Autoavaliação*** que ocorrerá semestralmente e englobará as avaliações: discentes (dos docentes, coordenação, institucional, responsabilidade social e mercado de trabalho); docentes (turmas, autoavaliação, coordenações, institucional

e responsabilidade social); técnicos administrativos (institucional e responsabilidade social); coordenações (dos docentes, institucional, autoavaliação e responsabilidade social); egressos (institucional); comunidade externa (institucional e responsabilidade social), conforme período de aplicação definido pela comissão.

- b) *Intensificar as ações de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional à comunidade acadêmica*, através de reuniões e publicização dos dados no site da instituição.
- c) *Subsidiar com dados o corpo diretivo e de coordenadores com informações do egresso* para que sejam repensadas as ações institucionais, bem como o PDI e os PPCs.
- d) *Buscar novas estratégias de aplicação de pesquisa com a comunidade externa* visando contribuir para o alcance da missão institucional da FMP.
- e) *Articular um instrumento, junto com a Secretaria Acadêmica e SOA, de modo a diagnosticar dados sobre a evasão escolar* que propiciem políticas institucionais.
- f) *Elaborar os Relatórios Anuais de Autoavaliação Institucional (anos de 2024, 2025, 2027 e 2028), e o Relatório Trienal da Autoavaliação Institucional (ciclo avaliativo de 2024 a 2026).*
- g) *Revisar os instrumentos de autoavaliação a cada novo ciclo avaliativo (triênio)*, mediante pesquisa, consulta e reuniões com o corpo diretivo, coordenadores e comunidade acadêmica, inclusive visando contribuir para o alcance dos objetivos propostos no PDI e nos PPCs.

h) *Aprimorar os mecanismos de coleta de dados e tratamento das informações institucionais com a utilização do novo Sistema Acadêmico da instituição*, a partir do ciclo avaliativo que se inicia em 2024.

i) *Subsidiar o corpo diretivo e de coordenadores com dados e informações estratégicas* objetivando o alcance da excelência da FMP.

11 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

11.1 Demonstrativo de Capacidade Financeira

Conforme o Decreto nº 1489 de 2013, os recursos financeiros da Faculdade Municipal de Palhoça serão provenientes de: dotações da Secretaria da Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação, Cultura e Esportes do Município de Palhoça; dotações que lhe forem atribuídas nos orçamentos da União, de outros Estados, do Distrito Federal e de outros Municípios; dotações, auxílios ou contribuições feitas por quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, e por entidades internacionais; rendas decorrentes de atividades e serviços remunerados; rendas decorrentes de aplicação de bens e valores patrimoniais; taxas e emolumentos; rendas eventuais; empréstimos financeiros no País e no Exterior.

Assim, quase todos os recursos de nossa Instituição de Ensino Superior derivam de dotações orçamentárias do Município de Palhoça, anualmente é aprovada na Câmara de Vereadores do Município de Palhoça, através da Lei Orçamentária Anual, que estima as receitas e fixa as despesas do orçamento da FMP.

Conforme a Lei 2215/2005, a FMP é criada sob forma de Autarquia e posteriormente foi desvinculada da Secretaria Municipal de Educação e conta com recursos próprios da Prefeitura Municipal de Palhoça repassados diretamente à FMP.

11.2 Estratégias de Gestão Financeira

O plano de investimento é efetivado pela aplicação dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual. Para isso, a estratégia de gestão financeira é pautada na relação entre a LOA e as necessidades de nossa IES, atualizadas anualmente conforme Planejamento da Direção Administrativa e das demandas dos Cursos de Graduação, Pós Graduação e Projetos.

11.3 Plano de Investimento

O plano de investimento dos Recursos é realizado anualmente em conjunto com a equipe de Contabilidade da Faculdade Municipal de Palhoça, após abertura do orçamento anual. Para o ano de 2024 o plano de investimento foi distribuído da seguinte forma, totalizando 15.096,000,00.

Figura 10 – Lei Orçamentária Anual – 2024

I - PODER LEGISLATIVO	R\$	4:
03.00 - Câmara Municipal de Vereadores	R\$	4:
II - PODER EXECUTIVO	R\$	1.74
04.00 – Gabinete do Prefeito	R\$	1
05.01 – Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SESP)	R\$	7:
06.01 – Secretaria Municipal de Habitação	R\$	1
07.01 – Procuradoria Geral do Município	R\$	2:
08.01 – Secretaria Municipal de Governo e Relações Institucionais	R\$	
09.01 – Secretaria Municipal da Fazenda	R\$	4:
12.01 – Secretaria Municipal de Agricultura	R\$	1
13.01 – Secretaria Municipal de Educação	R\$	32:
14.01 – Secretaria. de Planejamento e Infraestrutura e Saneamento	R\$	53:
15.01 – Secretaria de Assistência Social	R\$	1
16.01 – Encargos Gerais do Município	R\$	5:
17.01 – Fundo Municipal de Saúde	R\$	29:
18.01 – Fundo Municipal de Assistência Social	R\$	6:
19.01 – Instituto de Previdência Social (IPPA)	R\$	17:
20.01 – Fundação Municipal do Meio Ambiente	R\$	1
21.01 – Fundo Municipal do corpo de Bombeiro (FUMPRESI)	R\$	1
22.01 – Faculdade Municipal de Palhoça	R\$	1:
23.01 – Fundo Municipal da Infância e do Adolescente	R\$	1
27.01 – Secretaria Municipal de Administração	R\$	2:
28.01 – Secretaria de Segurança Pública Municipal	R\$	1:
30.00 – Secretaria Municipal de Defesa do Cidadão	R\$	1
31.01 – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	R\$	3
33.01 – Secretaria Municipal de Turismo	R\$	5.

12 PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

O acompanhamento e avaliação do PDI ocorrerá anualmente, considerando que das metas e estratégias apontadas nesse planejamento para o quinquênio, será desenvolvido um plano anual, de modo a viabilizar o planejamento e o acompanhamento da gestão a curto prazo. A avaliação ocorrerá por meio de reuniões, em que serão avaliados coletivamente os pontos alcançados e aqueles que necessitam de revisão.

13 CONCLUSÃO

A elaboração de um Plano de Desenvolvimento institucional assegura um compromisso coletivo com a gestão e o desenvolvimento da instituição, na medida em que ao definirmos metas e estratégias para cada uma das políticas (ensino, pesquisa, extensão e gestão), mobilizamos um compromisso comum com a excelência do serviço ofertado e com a expansão das ações da faculdade.

Do mesmo modo, que permite ao gestor um direcionamento de suas ações e fornece mecanismos de acompanhamento da gestão ao coletivo acadêmico. E ainda, destacamos que os dados da avaliação institucional foram imprescindíveis para subsidiar o planejamento aqui apresentado, da mesma forma que continuarão a respaldar as revisões e redirecionamentos do planejamento da gestão.

Este foi um documento construído a muitas mãos, que traduz os princípios da gestão democrática e participativa.

a. ANEXOS

Constituem anexo deste PDI, as atas das reuniões de discussão e debate que registram o processo de elaboração coletiva deste documento.

REFERÊNCIAS

- DE SORDI, Mara Regina Lemes. Alternativas propositivas no campo da avaliação: por que não? In: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia L. M. (org.). Temas e textos em Metodologia do Ensino Superior. Campinas: Papirus, 2001. p. 101.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.
- HOFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez Editora, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da Práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- VYGOSTSKY, Lev Semyonovich. A formação social da mente: o desenvolvimento social da mente. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- WACHOWICZ, Lílian Anna. A dialética da pesquisa em educação. Revista Diálogo Educacional, v. 2, n. 3, p. 171-181, jul. 2001.